



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2022

**BRUSQUE (SC)
2023**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Alessandra Maria Maestri Staack – Representante dos Técnico-Administrativos
Antônio Roberto Pacheco Francisco – Representante da Sociedade Civil Organizada
Bernadete de Oliveira Fischer – Representante da Sociedade Civil Organizada
Cíntia Suélem da Silva – Representante dos Discentes
Eliane Kormann – Representante dos Docentes
Fernando Luís Merísio – Representante dos Docentes
Robson Zunino – Coordenador da CPA e Representante dos Técnico-Administrativos
Thiago Andrei Felisbino – Representante dos Discentes

ORGANIZADORES

Alessandra Maria Maestri Staack
Robson Zunino

COLABORAÇÃO

Bruna Preti

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Rosana Paza

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	4
LISTA DE TABELAS.....	7
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	9
1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA.....	14
3 DESENVOLVIMENTO	19
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	20
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	43
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	55
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	81
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	95
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	105
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	118
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	124
REFERÊNCIAS.....	126

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Atos regulatórios do Centro Universitário de Brusque	11
Quadro 2 – Membros da CPA	13
Quadro 3 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos	13
Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional.....	15
Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação	16
Quadro 5 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos	17
Gráfico 1 – Pesquisa Ensino <i>Take-home</i> : possibilidade de continuidade após a pandemia na visão dos alunos do Curso de Direito.....	22
Gráfico 2 – Pesquisa Ensino <i>Take-home</i> : possibilidade de continuidade após a pandemia na visão dos coordenadores dos cursos de graduação	23
Gráfico 3 – Pesquisa do Perfil dos Alunos 2020.1: idade dos acadêmicos ingressantes.....	27
Gráfico 4 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: idade dos acadêmicos ingressantes 2021.....	28
Gráfico 5 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: idade dos acadêmicos da graduação 2022	29
Gráfico 6 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: estado de origem dos acadêmicos da graduação 2022.....	30
Gráfico 7 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: nível de satisfação dos acadêmicos da graduação com relação ao corpo docente e infraestrutura 2022	30
Gráfico 8 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: sexo dos acadêmicos da graduação – 2019-2022.....	31
Gráfico 9 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: estabelecimento onde cursou o Ensino Médio – 2019-2022.....	31
Gráfico 10 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: condição atual dos acadêmicos da graduação – 2019-2022.....	32
Quadro 6 – Indicadores da Pesquisa do Clima Organizacional 2020	34
Quadro 7 – Indicadores da Pesquisa do Clima Organizacional 2022	34
Gráfico 11 – Avaliação do Desempenho Docente do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas – 2022.....	36
Quadro 8 – Conceitos ENADE, CPCs e IDD dos cursos participantes do Enade 2019	36
Quadro 9 – Ranqueamento do Conceito Enade 2019 dos cursos da UNIFEBE.....	37
Quadro 10 – Ranqueamento do IDD 2019 dos cursos da UNIFEBE.....	37
Quadro 11 – Renovação do Reconhecimentos de cursos de graduação em 2021	38
Quadro 12 – Avaliação das Disciplinas Institucionais dos cursos presenciais – 2020-2022 .	43
Quadro 13 – Missão, Visão, Princípios e Valores da UNIFEBE	43
Quadro 14 – Diretrizes Estratégicas do PDI da UNIFEBE – 2018-2022.....	44
Quadro 15 – Debates virtuais realizados pelo LACEDH em 2022.....	49

Quadro 16 – atendimentos realizados à comunidade 2020-2022	54
Quadro 17 – Eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico.....	55
Gráfico 12 – Pesquisa Ensino <i>Take-home</i> : quantidade de disciplinas, por semestre, ideal para oferta por meio do ensino <i>Take-home</i> , na visão dos acadêmicos do Curso de Direito – 2021.....	58
Gráfico 13 – Pesquisa Ensino <i>Take-home</i> : situações adequadas para utilização do ensino <i>Take-home</i> , na visão dos coordenadores de curso – 2022.....	58
Gráfico 14 – Pesquisa Ensino <i>Take-home</i> : quantidade de encontros por componente curricular de 70 horas, ideal, para oferta por meio do ensino <i>Take-home</i> , na visão dos coordenadores de curso – 2022	59
Gráfico 15 – Indicadores dos cursos de graduação presenciais na Autoavaliação Institucional de 2020.....	60
Gráfico 16 – Indicadores dos cursos de graduação presenciais na Autoavaliação Institucional de 2021.....	61
Gráfico 17 – Indicadores dos cursos de graduação presenciais na Autoavaliação Institucional de 2022.....	61
Gráfico 18 – Indicadores do Curso de Medicina na Autoavaliação Institucional – 2020-2022.....	62
Quadro 18 – Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes do Curso de Medicina – 2020-2022	62
Gráfico 19 – Indicadores do Curso de Fisioterapia na Autoavaliação Institucional 2022	63
Gráfico 20 – Indicadores do curso de Educação Especial na Autoavaliação Institucional 2022.....	64
Gráfico 21 – Indicadores do Curso de Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Autoavaliação Institucional 2022.....	64
Gráfico 22 – Indicadores do Curso de Tecnologia Educacional na Autoavaliação Institucional 2022.....	65
Gráfico 23 – Avaliação do Desempenho Docente da Pós-Graduação – 2020-2022.....	69
Quadro 19 – Avaliação do PRM em Médica de Clínica Médica – 2020-2022.....	70
Quadro 20 – Projetos realizados com recursos financeiros do Governo Estadual – 2020-2022.....	72
Gráfico 24 – Quantitativo de seguidores e/ou inscritos nas redes sociais da UNIFEBE – 2020-2022.....	79
Gráfico 25 – Quantitativo de participantes Formação Continuada 2020.1	85
Gráfico 26 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada voltada ao ensino <i>Take-home</i>	86
Gráfico 27 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada para o Curso de Medicina.....	86
Gráfico 28 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada específica para o ensino bimodal.....	87

Gráfico 29 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.1	88
Gráfico 30 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.2	89
Gráfico 31 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2022.1	89
Gráfico 32 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2022.2	90
Gráfico 33 – Total de participantes por Oficinas de Metodologias Ativas – 2022.....	90

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Percentual de participação dos cursos presenciais na Autoavaliação Institucional.....	24
Tabela 2 – Percentual de participação do Curso de Medicina na Autoavaliação Institucional.....	25
Tabela 3 – Percentual de participação do Curso de Fisioterapia na Autoavaliação Institucional.....	25
Tabela 4 – Percentual de participação dos cursos de Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional na Autoavaliação Institucional ..	26
Tabela 5 – Percentual de participação do CST em Processos Gerenciais (EAD) na Autoavaliação Institucional.....	26
Tabela 6 – Avaliação do Atendimento da CESP – 2020-2022.....	32
Tabela 7 – Avaliação do Atendimento do NPJ – 2020-2022.....	33
Tabela 8 – Avaliações aplicadas nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> – 2020-2022.....	35
Tabela 9 – Indicadores de Qualidade – Enade 2021.....	40
Tabela 10 – Conceitos de Cursos (CC) – Engenharia Química, Letras – Inglês e Medicina – 2022.....	40
Tabela 11 – Avaliação da Extensão Curricular pelos acadêmicos dos cursos presenciais...	42
Tabela 12 – Avaliação da Extensão Curricular pelos acadêmicos do curso a distância	42
Tabela 13 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas – 2020-2022.....	66
Tabela 14 – Quantitativo de alunos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em 2022.....	68
Tabela 15 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação – 2020-2022	69
Tabela 16 – Indicadores de participação nas ações e projetos de extensão em 2021	71
Tabela 17 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina – 2020-2022	73
Tabela 18 – atendimentos realizados pelos serviços do SOAE – 2020-2022	76
Tabela 19 – Avaliação do atendimento do SOAE na visão dos acadêmicos – 2020-2022 ...	77
Tabela 20 – Bolsas de estudos concedidas no triênio 2020-2022.....	77
Tabela 21 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade – 2020-2022	80
Tabela 22 – Avaliação da Infraestrutura: espaços de divulgação – 2020-2022	80
Tabela 23 – Quantitativo de professores e técnico-administrativos quinquenários no triênio	93
Tabela 24 – Avaliação do Clima Organizacional: treinamento e desenvolvimento – 2020 e 2022.....	94
Tabela 25 – Sustentabilidade Financeira da UNIFEFE no triênio.....	94
Tabela 26 – Área construída do <i>Campus</i> Santa Terezinha	95
Tabela 27 – Avaliação da Infraestrutura: laboratórios didáticos especializados 2020-2022 .	98

Tabela 28 – Avaliação da Infraestrutura: recursos de tecnologia da informação e <i>softwares</i> , na visão dos discentes – 2020-2022.....	99
Tabela 29 – Avaliação da Infraestrutura: acervo bibliográfico (físico e digital), na visão dos discentes e docentes - 2020-2022	102
Tabela 30 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes 2020-2022.....	103

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

AACR2	<i>Anglo-American Cataloguing Rules 2</i>
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
AVEA	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRDE	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CEJA	Centro de Educação de Jovens e Adultos
CESP	Clínica Escola e Serviços de Psicologia
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CST	Curso Superior de Tecnologia
DAES	Diretoria da Avaliação de Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCNS	Diretrizes Curriculares Nacionais
EAD	Educação a Distância
EBSCO	<i>Business Source Complete</i>
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENPEX	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FEBE	Fundação Educacional de Brusque
FINEP	Financeira de Estudos e Projetos
FUMDES	Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior
HEMOSC	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina
HSC	Hospital Santa Catarina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituição de Ensino Superior
IESC	Interação em Saúde na Comunidade
IGC	Índice Geral de Cursos
IGP	Instituto Geral de Perícias
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LACEDH	Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos
MEC	Ministério da Educação
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
MOODLE	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment</i>
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NI	Núcleo de Informática
NPDD	Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NTIF	Núcleo de Tecnologia e Inovação em Fabricação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PRM	Programa de Residência Médica
PROENG	Pró-Reitoria de Graduação



UNIFEBE

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

PROPPEX	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
RH	Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SOAE	Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TBL	Aprendizagem Baseada em Equipes
TDICs	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TMAPP	Missão Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões
UNIEDU	Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina
UNIFEBE	Centro Universitário de Brusque
UP	UNIFEBE Profissões
VPN	<i>Virtual Private Network</i>

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela Fundação Educacional de Brusque (FEBE), entidade pública de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e disciplinar, que foi criada pela Lei Municipal nº. 527 em 15 de janeiro de 1973.

Os atos regulatórios que autorizam o funcionamento do Centro Universitário de Brusque estão descritos no Quadro 1:

Quadro 1 – Atos regulatórios do Centro Universitário de Brusque

REGULAÇÃO	DOCUMENTO / PUBLICAÇÃO
Credenciamento	Decreto Estadual nº. 647, de 29/08/2003, publicado no DOE-SC n.º 17.227, de 29/08/2003, p. 3
Renovação de Credenciamento	Decreto Estadual nº. 2.029, de 16/12/2008, publicado no DOE-SC n.º 18.511, de 16/12/2008, p. 5
Renovação de Credenciamento	Decreto Estadual nº. 281, de 31/07/2015, publicado no DOE-SC n.º 20.113, de 03/08/2015, p. 46
Credenciamento para Oferta de Educação a Distância (EaD)	Portaria MEC nº. 790, de 26/06/2017, publicado no DOU n.º 121, de 27/06/2017, p. 22
Migração para o Sistema Federal de Ensino	Portaria MEC nº. 595, de 10/12/2020, publicado no DOU n.º 237, de 11/12/2020, seção 1, p. 115-117

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A UNIFEBE tem sede no município de Brusque, SC, cidade que tem uma extensão territorial de 284.675 km² e população estimada em 140.597 habitantes, em 2021, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano de 2022, Brusque foi considerada a quarta melhor cidade de porte médio para se viver no Brasil e a segunda no território catarinense, segundo pesquisa divulgada pelo anuário da Revista ISTOÉ. Além disso, foi considerada a quinta cidade mais segura do Brasil, conforme dados divulgados no Atlas da Violência 2019 – Retratos dos Municípios Brasileiros do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O imóvel onde está instalado o *campus* da UNIFEBE, na Rua Vendelino Maffezzolli, nº 315 e 333, bairro Santa Terezinha, possui área total de 106.971, 85 m². No *campus* estão construídos os 6 (seis) Blocos da Instituição, com área total construída de 22.515,86 m², que abrigam salas de aula, laboratórios de informática,

laboratórios de práticas didáticas, espaços de convivência e alimentação, três auditórios, a Biblioteca Acadêmica e os setores administrativos da UNIFEBE.

A área de atuação do Centro Universitário de Brusque engloba as microrregiões de Blumenau e do Vale do Rio Tijucas, que integram mesorregiões do Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis, respectivamente.

Situada nesse contexto, a UNIFEBE se consolida como uma instituição, atenta e comprometida com o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, realizando projetos consistentes que buscam atender às expectativas da sua comunidade e a excelência no ensino, na iniciação científica e na extensão. Para tanto, a Instituição conta com um portfólio de cursos na graduação que é composto atualmente por 24 (vinte e quatro) cursos presenciais – 15 bacharelados, 6 licenciaturas e 3 tecnológicos – e 1 (um) curso tecnológico, na modalidade a distância. No âmbito da pós-graduação são 29 (vinte e nove) cursos de especialização *lato sensu*. No ano de 2022, a comunidade acadêmica era composta por 2.374 discentes da graduação, 537 discentes da pós-graduação, 5 médicos residentes, 246 docentes, 109 técnico-administrativos, 36 funcionários de serviços gerais e manutenção e 19 estagiários, além dos funcionários das empresas terceirizadas, que prestam serviço dentro do *campus*.

“Atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida” é a missão da UNIFEBE, que nos últimos 50 ajudou a formar as principais lideranças e profissionais de Brusque e região, nas mais diversas áreas do conhecimento.

No Centro Universitário de Brusque, o processo de Autoavaliação Institucional é realizado desde 1999 e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no formato proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi instituída em julho de 2004.

A constituição da Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE garante a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, de maneira paritária, tendo sido nomeada pela Portaria UNIFEBE nº. 114, de 13 de outubro de 2021, alterada pela Portaria UNIFEBE nº. 22, de 14 de março de 2023. No Quadro 2 está descrita a atual composição da CPA da UNIFEBE.

Quadro 2 – Membros da CPA

Coordenador da CPA	Robson Zunino
Corpo Docente	Eliane Kormann e Fernando Luís Merísio
Corpo Técnico-Administrativo	Alessandra Maria Maestri Staack e Robson Zunino
Corpo Discente	Cíntia Suélem da Silva e Thiago Andrei Felisbino
Sociedade Civil Organizada	Antônio Roberto Pacheco Francisco e Bernadete de Oliveira Fischer

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA da UNIFEBE atua de maneira autônoma na condução dos processos de avaliação internos da Instituição, sistematização, prestação de informações e disseminação dos resultados para a gestão da Instituição de Ensino Superior (IES) e demais membros da comunidade acadêmica, contribuindo para o aperfeiçoamento institucional de maneira contínua e corroborando para “que os resultados da avaliação sejam efetivamente utilizados para a revisão de processos, estabelecimento de políticas e orientação de prioridades para a solução de problemas identificados”, conforme preconiza o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2011, p. 91).

Este Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, referente ao período de 2020-2022, foi sistematizado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Brusque, em conformidade com as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014, que, além de “destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior”, estabeleceu um roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional das IES, contemplando as 10 (dez) dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, agrupadas em 5 (cinco) eixos avaliativos, conforme apresenta o Quadro 3.

Quadro 3 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos

EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO	DIMENSÕES
Eixo 5 – Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Nota Técnica nº 065, supracitada, ressalta também que

[...] a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (INEP, 2014, p.2).

Conforme periodicidade estabelecida pela legislação vigente, a CPA da UNIFEBE sistematiza todos os anos o Relatório de Autoavaliação Institucional – parcial ou integral – colaborando com a ampliação e consolidação da cultura avaliativa da Instituição e permitindo que os diferentes atores e segmentos da instituição se apropriem dos dados gerados pelos processos de avaliação – internos e externos – como *inputs*, para o aperfeiçoamento de suas práticas, visando ampliar, ciclicamente, a eficácia institucional.

2 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional compreende todo o processo de planejamento, coleta e análise de dados, fruto da participação ativa dos agentes que compõem o ambiente educacional. Este modelo de avaliação possui incontestável importância diante de sua eficiência em detectar, *in loco*, a realidade institucional e proporcionar uma execução mais democrática de gestão.

Nesse sentido, o Relatório de Autoavaliação Institucional Integral da UNIFEBE (2020-2022) foi produzido conforme as disposições da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, norteado pelos Instrumentos de Avaliações Externas de Instituições de

Ensino Superior e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014.

Tais normativas conduziram a metodologia de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, subsidiada pela análise quantitativa e qualitativa dos dados, dentre estes, os resultados das Avaliações Externas; documentos e relatórios da Instituição; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs); normativas internas da Instituição, dentre outros documentos que integraram as fontes de análise.

O processo de Autoavaliação Institucional é realizado de modo permanente e contínuo, prezando pela participação efetiva de docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa, a fim de tornar mensurável resultados que reflitam o contentamento e bem-estar, além de identificar as insatisfações e demandas da comunidade acadêmica.

Esse diagnóstico permite a manutenção do que tem dado certo e a regulação de estratégias, conforme as necessidades daqueles que usufruem direta ou indiretamente dos serviços prestados pela Instituição. Para alcançar tais resultados, a cada semestre, a Autoavaliação Institucional da UNIFEBE é desenvolvida em três etapas distintas, e sua metodologia pode ser observada no Fluxograma 1:

Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A UNIFEBE está atenta à heterogeneidade de seu público, bem como às mudanças geracionais que alteram sua dinâmica a cada novo ciclo, por esse motivo, a Comissão Própria de Avaliação elabora e revisa periodicamente os Instrumentos avaliativos, a fim de garantir que suas questões contemplem as demandas de seu tempo.

Assim, além de estabelecer uma comunicação efetiva com seu público, a UNIFEBE garante a participação e acesso de todos a Autoavaliação Institucional, disponibilizando os questionários predominantemente *on-line*, tendo em vista, alcançar o maior contingente da comunidade acadêmica e, por consequência, resultados mais concretos.

Desse modo, os formulários podem ser encontrados na Central do Aluno, Central do Professor e *Google Forms*, ou até impresso, conforme a necessidade. Quanto ao cronograma, a aplicação dos Instrumentos obedece à seguinte ordem descrita no Quadro 4.

Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação da Comunicação com a Sociedade	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação da Infraestrutura	Discentes / Docentes	A cada dois anos
Avaliação da Infraestrutura do Polo	Discentes / Docentes EaD	Anual
Avaliação das TDICs	Discentes / Docentes EaD	Anual
Avaliação da Organização Curricular	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação do Desempenho das Turmas	Discentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente / Tutor	Discentes EaD	Semestral
Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes	Discentes do Curso de Medicina	Semestral
Avaliação do Nível de Exigência: Disciplina / Curso	Discentes	Semestral
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes / Docentes	Semestral
Avaliação da Extensão Curricular	Discentes	Semestral
Avaliação das Disciplinas Institucionais	Discentes	Semestral
Avaliação dos Estágios Curriculares Obrigatórios	Discentes	Por demanda
Pesquisa do Perfil do Ingressante	Discentes Ingressantes	Semestral
Comentários	Discentes / Docentes	Semestral

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao final do período estabelecido para a Autoavaliação Institucional, conforme o Calendário Acadêmico, é retirado do *Sistema Mentor Web* os relatórios com os resultados dos cursos presenciais e a distância, exceto o Curso de Medicina, que é feita de forma impressa sua aplicação. Após coleta, análise e sistematização dos dados pela CPA, os resultados são encaminhados e utilizados como subsídios para o planejamento estratégico e a tomada de decisão dos setores responsáveis.

Os resultados da Autoavaliação Institucional da UNIFEBE são expressos em uma Escala Numérica¹, na qual o conceito mínimo equivalente à média 1 e o conceito máximo à média 5. A nota de corte que aponta fragilidade é o resultado 3,5 no indicador específico ou no geral de cada instrumento aplicado.

Durante a execução da Autoavaliação Institucional, os dados são monitorados pela CPA, com apoio da equipe técnica da Assessoria de Desenvolvimento Institucional, que elabora relatórios periódicos dos indicadores de participação e dos indicadores avaliados com o objetivo de garantir bons índices de participação e possibilitar a realização de ações corretivas, mesmo antes do término do processo.

Na etapa de consolidação do processo de Autoavaliação Institucional são divulgados os resultados oficiais de forma coletiva e individual. É nessa fase que a comunidade acadêmica se apropria dos resultados e aqueles responsáveis pela condução das diversas áreas da UNIFEBE, podem reorganizar suas ações e definir novos objetivos, no intuito de fazer com que a Instituição atenda às buscas de sua comunidade, conforme as demandas de seu tempo.

Para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral (2020-2022), a CPA também analisou outros instrumentos de avaliação específicos, que são aplicados no decorrer do ano, conforme pode ser observado no Quadro 5:

Quadro 5 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação do Clima Organizacional	Técnico-administrativos	Anual
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes (Pós-Graduação)	Término da disciplina
Avaliação da Formação Continuada	Docentes	Término da Formação

¹ A escala numérica é uma forma universalmente aceita de medição de pesquisa. Em uma pergunta com escala numérica, o número selecionado indicará a intensidade da opinião do respondente. (SURVEYMONKEY, 2021).

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação da Formação Continuada	Técnico-administrativos	Término da Formação
Avaliação da Infraestrutura	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Organização Curricular	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação do Programa de Residência Médica	Médicos Residentes	Anual
Avaliação das Ações de Extensão e Eventos	Discente	Após cada ação
Avaliação dos Serviços para a Comunidade	Comunidade Externa	Permanente

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os instrumentos de avaliação contam também com um importante espaço voltado à realização de comentários que permite observar aspectos que possam ser frágeis no próprio processo de Autoavaliação Institucional, suscitando, inclusive, a revisão de instrumentos. Esse espaço permite que os atores institucionais comentem os indicadores já presentes nos questionários de maneira específica, ou até tragam à tona assuntos mais subjetivos, que não estejam contemplados nos documentos. Além de servir à democratização das opiniões, ele ainda dispõe do benefício que qualquer questão possa ser contemplada de forma detalhada e sigilosa.

A Avaliação do Clima Organizacional é realizada anualmente, com apoio do setor de Recursos Humanos, que auxilia na sensibilização e operacionalização da pesquisa com os técnico-administrativos.

Já a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é realizada em dois momentos específicos: após o término de cada componente curricular, o docente é avaliado; já aspectos gerais dos cursos, são avaliados após o seu término, considerando o seu curso período de integralização.

As ações de extensão, eventos institucionais e dos cursos de graduação são realizados após o seu término. A operacionalização da aplicação dos instrumentos é realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Proppex). Do mesmo modo, a avaliação da Formação Continuada é realizada anualmente, porém o apoio a operacionalização fica a cargo da Pró-Reitoria de Graduação (Proeng).

A avaliação dos serviços, ofertados para a comunidade por meio da Clínica Escola e Serviços de Psicologia (CESP) e pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), é realizada pelos seus usuários de maneira permanente, por meio de formulário impresso, disponível para preenchimento logo após o atendimento.

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional é realizada por meio de diversas estratégias de comunicação, definidas conforme o público-alvo. Dentre os meios de divulgação regularmente utilizados, destaca-se a apresentação produzida pela CPA, de cada curso, cujos dados individuais dos cursos de graduação são mensurados em comparativo com os dados gerais da UNIFEBE. As apresentações são enviadas aos coordenadores de cursos, facilitando o processo de divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica; e a elaboração de infográficos e a disponibilização de sua versão digital no site da UNIFEBE, na Central do Professor, em reuniões de coordenação de curso, em encontros com líderes de turmas e na Formação Continuada, aos professores e técnico-administrativos. Bem como a distribuição e fixação de seu infográfico impresso em locais estratégicos, onde há circulação de toda a comunidade acadêmica. Além disso, a CPA produz semestralmente apresentações.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, elaborado pela CPA, obedece ao roteiro estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014, e apresenta seis seções: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, ações previstas com base nessa análise e considerações finais.

3 DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta os dados e informações da UNIFEBE, referentes ao triênio 2020-2022, relacionadas às dez dimensões do SINAES, que foram organizadas em cinco eixos e que consideraram a identidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEBE.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme preconiza a Lei do SINAES, a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação é o foco do Eixo 1, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da Autoavaliação Institucional, bem como no uso dos resultados das Avaliações Externas.

Esse Eixo deve demonstrar como os processos avaliativos (internos e externos) estão articulados com o planejamento e as atividades acadêmico-administrativas da UNIFEBE, contribuindo para sua evolução e melhoria da qualidade institucional.

A cultura avaliativa na UNIFEBE, iniciada em 1999, acompanhou a evolução da Instituição e se solidificou como uma importante ferramenta de gestão, que contribui efetivamente para a manutenção da qualidade dos serviços ofertados.

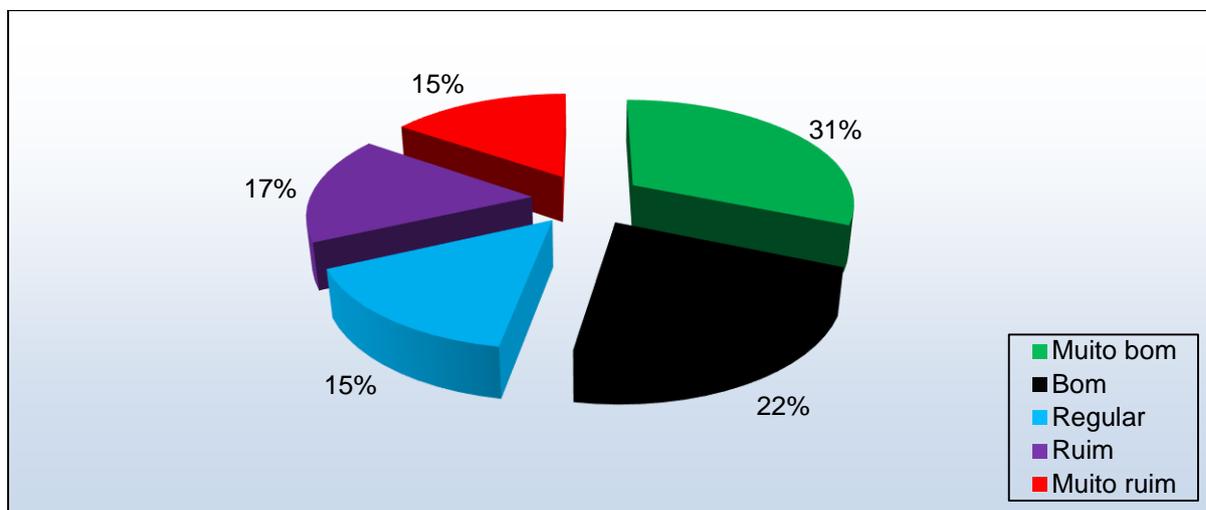
Nesse contexto, para ter uma visão macro, a CPA da UNIFEBE trabalhou com os indicadores da Autoavaliação Institucional, semestrais e anuais, com indicadores das Avaliações Externas – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos e com documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e informações e relatórios fornecidos pela Reitoria, Pró-Reitorias, assessorias e demais setores administrativos, responsáveis pela condução e operacionalização das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Essas fontes conferem à CPA uma visão global, que contempla a percepção de todos os atores que integram a comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos – e da comunidade externa.

Com a eclosão da pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus – *Sars-CoV-2*, no ano de 2020, o mundo inteiro precisou se reinventar. Para sobreviver aos desafios impostos pela pandemia, a UNIFEBE precisou realinhar o seu planejamento e adotar novas formas de trabalho, gestão, ensino, aprendizado e interação, usando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) como aliadas nesse processo, tendo em vista a duração da pandemia, e seus impactos, até nos dias atuais.

No período de 2020-2022, a CPA da UNIFEBE além de atuar alinhada aos objetivos, metas e estratégias previstas no PDI, também precisou atender aos protocolos e ações previstos no Plano de Retorno Gradual às Aulas Presenciais², destacando-se a adoção de encontros e reuniões virtuais, por meio da plataforma *Google Meet*, como uma medida de combate à disseminação do novo coronavírus e preservação à vida. As reuniões presenciais foram prejudicadas, porém os trabalhos foram mantidos e até ampliados. Em 2020, a CPA precisou rever a aplicação de instrumentos de avaliação específicos, que eram aplicados de forma impressa, passando a aplicá-los *on-line*, mudou a dinâmica de aplicação da Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada Em Equipes (TBL), bem como organizou o Relatório de Autoavaliação Institucional Integral 2017-2019, para publicação na Editora UNIFEBE e deu início à elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020. Em 2021, a CPA criou, aprovou e introduziu dois novos instrumentos de avaliação na Autoavaliação Institucional – Avaliação da Extensão Curricular e Avaliação das Disciplinas Institucionais; revisou o instrumento de Avaliação da Formação Continuada e assumiu para si a aplicação de mais esse processo avaliativo na Instituição; terminou de sistematizar o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020 e encaminhou para a publicação na Editora UNIFEBE; deu início à coleta de dados para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021; e atendendo a uma demanda específica, elaborou um instrumento de pesquisa sobre do ensino *Take-home*, que foi aplicado com o Curso de Direito. Os resultados dessa pesquisa foram tabulados e apresentados à gestão da Instituição, para tomada de decisão. O Gráfico 1 apresenta a percepção dos acadêmicos do Curso de Direito sobre a possibilidade de utilização do ensino *Take-home* após a pandemia.

² Documento elaborado pela UNIFEBE no intuito de garantir o retorno gradativo e seguro às aulas presenciais, que foram suspensas em decorrência da pandemia da COVID-19. Além de outras questões, o documento apresentou diversos protocolos de saúde, didático-pedagógicos e jurídico-regulatórios que nortearam as ações institucionais durante o ano de 2020.

Gráfico 1 – Pesquisa Ensino *Take-home*: possibilidade de continuidade após a pandemia na visão dos alunos do Curso de Direito



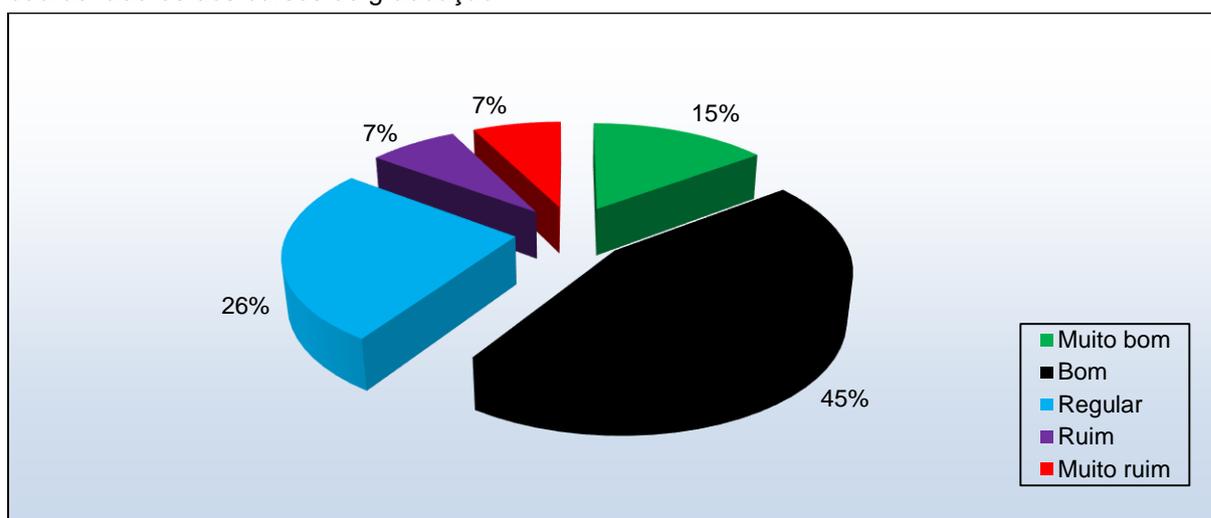
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Essa pesquisa analisou outros indicadores como a percepção dos acadêmicos sobre a quantidade ideal de disciplinas, por semestre, a serem ofertadas por meio do ensino *Take-home*; a possibilidade de oferta do Estágio Orientado de Prática Jurídica/Prática Jurídica, por meio do ensino *Take-home*, após a pandemia; a quantidade ideal de aulas, por disciplina, a ser ofertada por meio do ensino *Take-home*; entre outros. A pesquisa também disponibilizou um campo para comentários que trouxe bastante subsídios para o planejamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão em 2022. Na pesquisa, foi possível identificar coerência nas respostas dos participantes.

Em 2022, a CPA da UNIFEBE ganhou um novo espaço de trabalho para o desenvolvimento de suas atividades, dispondo de maior conforto, recursos tecnológicos e acessibilidade. No referido ano, a CPA revisou o instrumento da Pesquisa Perfil dos Alunos; revisou o instrumento de avaliação dos Serviços de Apoio aos Acadêmicos e Docentes, acrescentando um indicador de avaliação para o Núcleo de Educação a Distância e integrou a avaliação da Secretaria Acadêmica e Secretaria das Coordenações em um único indicador, este último exceto para o Curso de Medicina; terminou de sistematizar o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2021 e deu início à sistematização deste Relatório de Autoavaliação Institucional Integral 2020-2022. A CPA também teve reuniões com as Comissão Avaliadora *ad-*

hoc do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, com vista ao Reconhecimento dos Cursos de Engenharia Química, Letras – Inglês e Medicina. Em virtude dos resultados obtidos com a pesquisa aplicada com o Curso de Direito em 2021, que tinha como objetivo subsidiar a decisão de utilização do *Take-home* após a pandemia da COVID-19, uma nova demanda surgiu para CPA, que foi a sistematização e aplicação de um questionário específico, acerca do tema, com os coordenadores de cursos da Instituição. O Gráfico 2 apresenta a percepção dos coordenadores de curso, acerca da continuidade do ensino *Take-home* após a pandemia.

Gráfico 2 – Pesquisa Ensino *Take-home*: possibilidade de continuidade após a pandemia na visão dos coordenadores dos cursos de graduação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Como prática consolidada na Instituição, a Autoavaliação Institucional foi realizada normalmente nos anos de 2020, 2021 e 2022, adequando-se às adversidades do momento, mas sem prejuízo ao processo de avaliação interna. Somente no primeiro semestre de 2020, em decorrência das mudanças adotadas no Calendário Acadêmico, devido à pandemia do novo coronavírus, a data de aplicação da Avaliação Institucional 2020.1 precisou ser replanejada. Não obstante, as demais datas foram todas mantidas conforme Calendário Acadêmico, aprovado pelo Conselho Universitário. Alguns instrumentos de avaliação, que eram aplicados de

forma impressa, tiveram sua aplicação modificada em 2020, como é o caso das avaliações do Curso de Medicina, que passaram a ser realizadas por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas da *Google*, o *Google Forms*, tanto para acadêmicos como para os docentes. Essa foi uma ação que demandou muito empenho da CPA, uma vez que após criar os questionários, os *links* da avaliação foram encaminhados para o e-mail individual de todos os acadêmicos e docentes.

Na operacionalização da Autoavaliação Institucional, a CPA é auxiliada, principalmente, pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional, setor que dá o suporte técnico nas etapas de preparo e desenvolvimento da Autoavaliação Institucional. Outros setores também contribuem, especialmente nos momentos de planejamento, sensibilização e divulgação dos resultados.

A Tabela 1 apresenta as informações sobre os índices de participação de acadêmicos e docentes dos cursos presenciais na Avaliação Institucional, no período de 2020-2022.

Tabela 1 – Percentual de participação dos cursos presenciais na Autoavaliação Institucional

PERÍODO	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2020.1	96,95%	57,81%
2020.2	97,28%	60,85%
2021.1	97,97%	66,83%
2021.2	97,67%	68,55%
2022.1	84,25%	76,10%
2022.2	81,98%	72,74%
2020-2022	92,68%	67,15%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Apesar das adversidades vividas nesse período, os índices gerais de participação mantiveram-se consistentes e atingiram percentuais superiores a 50% (cinquenta por cento). Na Tabela 2 destacam-se os percentuais de participação do Curso de Medicina que em 2021 e 2022 voltou a fazer a avaliação de forma impressa, já que as atividades e aulas presenciais foram retomadas.

Tabela 2 – Percentual de participação do Curso de Medicina na Autoavaliação Institucional

PERÍODO	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2020.1	55,55%	62,50%
2020.2	57%	63%
2021.1	78,05%	89,91%
2021.2	55,55%	87%
2022.1	57%	93%
2022.2	54,02%	85,06%
2020-2022	60,53%	79,08%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Importante ressaltar que no período de vigência deste Relatório de Autoavaliação Institucional Integral 2020-2022, a UNIFEBE implantou quatro novos cursos de graduação – Educação Especial, Fisioterapia, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional.

O Curso de Fisioterapia, criado em 2021, iniciou suas atividades no 1º semestre letivo de 2022. Na Tabela 3 exibimos os índices de participação de acadêmicos e docentes do referido curso, no primeiro ano de sua implantação.

Tabela 3 – Percentual de participação do Curso de Fisioterapia na Autoavaliação Institucional

PERÍODO	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2022.1	100%	69,05%
2022.2	100%	85%
2022	100%	77,03%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU), novos cursos gratuitos de licenciatura foram criados e implantados pela UNIFEBE, no segundo semestre letivo de 2022. A Tabela 4 apresenta os índices de participação dos acadêmicos e docentes dos Cursos de licenciatura em Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional, que tiveram uma única participação no processo de Autoavaliação Institucional.

Tabela 4 – Percentual de participação dos cursos de Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional na Autoavaliação Institucional

CURSO	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
Educação Especial	100%	70,59%
Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	100%	82,50%
Tecnologia Educacional	100%	70,27%
MÉDIAS	100%	74,45%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao observar os índices de participação individuais dos cursos presenciais, no período de 2020-2022, chamou a atenção da CPA: a histórica participação baixa dos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, em momentos não atingindo 50% de participação; a inferior participação dos docentes do Curso de Medicina, em relação aos acadêmicos (exceto em 2020.2); e a inferior participação dos docentes do Curso de Medicina em relação à participação dos docentes de todos os outros cursos de graduação da Instituição, em todos os períodos de avaliação interna.

Na modalidade a distância, a UNIFEBE oferta o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que tem os seus indicadores de participação expressos na Tabela 5.

Tabela 5 – Percentual de participação do CST em Processos Gerenciais (EAD) na Autoavaliação Institucional

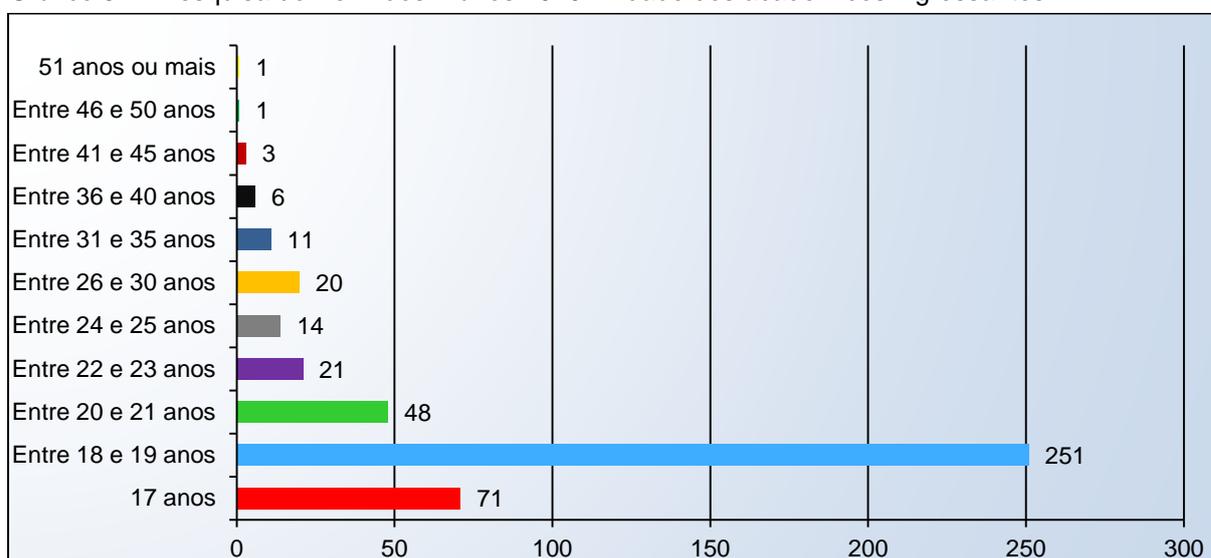
SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2020.1	87,50%	55,56%
2020.2*	-	-
2021.1	100%	66,67%
2021.2	100%	66,67%
2022.1	100%	69,23%
2022.2	100%	64,29%
2020-2022	97,50%	64,48%

* Não havia turma em andamento do CST em Processos Gerenciais (EAD) em 2020.2.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa do Perfil dos Alunos, que teve seu instrumento revisado no ano de 2019, foi aplicada no primeiro semestre letivo de 2020, somente com os alunos ingressantes, atingindo 96% de participação. Cabe destacar que a aplicação desse questionário se deu de forma impressa, antes da suspensão das aulas presenciais, decretada no dia 17 de março, por causa da pandemia da COVID-19. Essa pesquisa revelou dados significativos para a Instituição, por exemplo, a idade dos acadêmicos, conforme pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Pesquisa do Perfil dos Alunos 2020.1: idade dos acadêmicos ingressantes



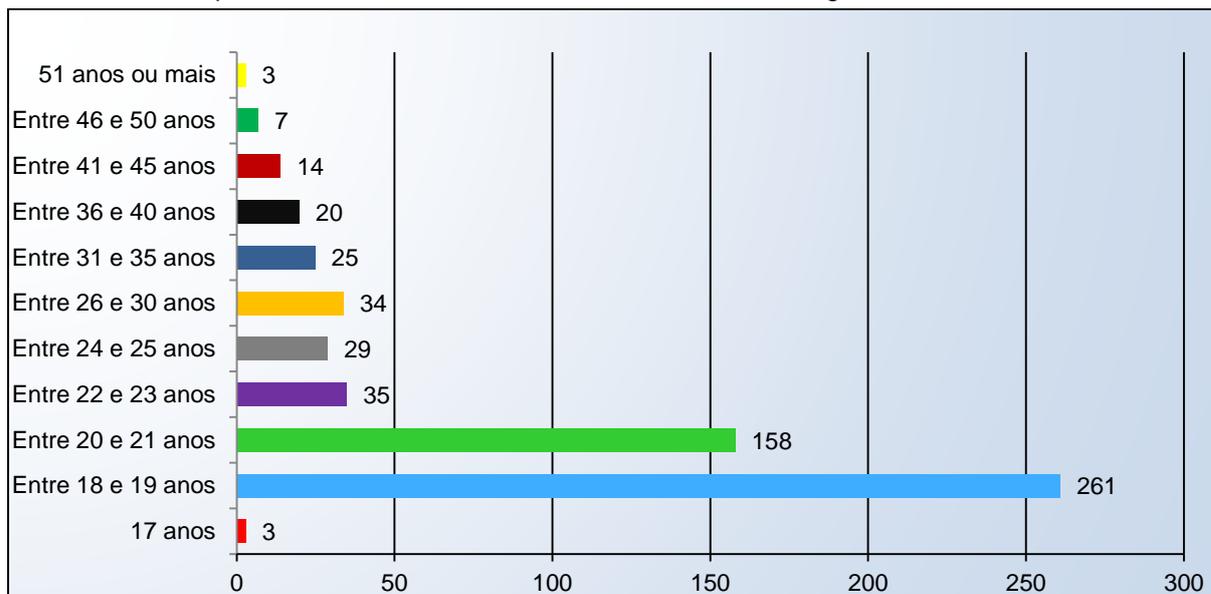
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa revelou também que 92% dos acadêmicos são solteiros; 70% residem em Brusque; 71% estudaram em escola pública; 50% tomaram conhecimento da UNIFEBE, por meio de parentes, amigos ou ex-alunos; 54% são empregados da indústria ou do comércio; 45% possuem renda mensal bruta até R\$ 2.000,00; 42% fazem uso de transporte público ou fretado para se deslocar até a UNIFEBE, entre outras informações relevantes para o planejamento institucional.

Em 2021, a pesquisa do Perfil dos Alunos foi aplicada com 709 acadêmicos ingressantes do 1º e do 2º semestre letivo do ano, de forma impressa e atingiu 85% de participação. Essa pesquisa revelou que 88% dos acadêmicos são solteiros; 66% residem em Brusque; 64% estudaram em escola pública; 46% tomaram conhecimento da UNIFEBE, por meio de parentes, amigos ou ex-alunos; 50% são empregados da

indústria ou do comércio; 48% possuem renda mensal bruta até R\$ 2.000,00; 35% fazem uso do transporte coletivo ou fretado para se deslocar até a UNIFEBE, entre outras informações relevantes para o planejamento institucional. O Gráfico 4 demonstra a faixa etária dos ingressantes de 2021.

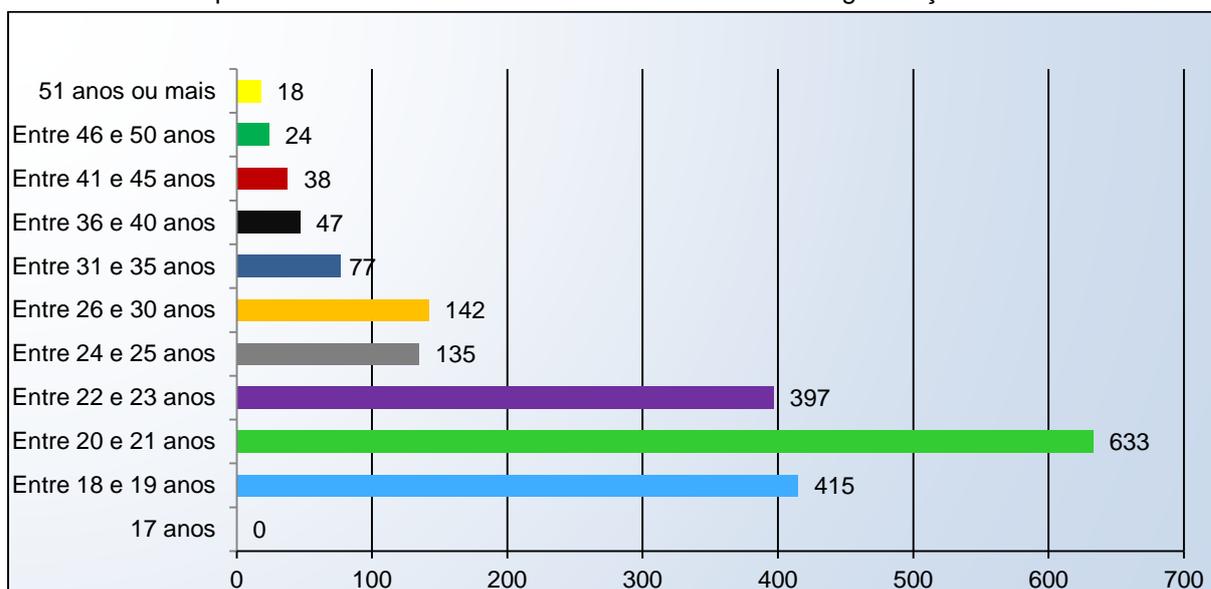
Gráfico 4 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: idade dos acadêmicos ingressantes 2021



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

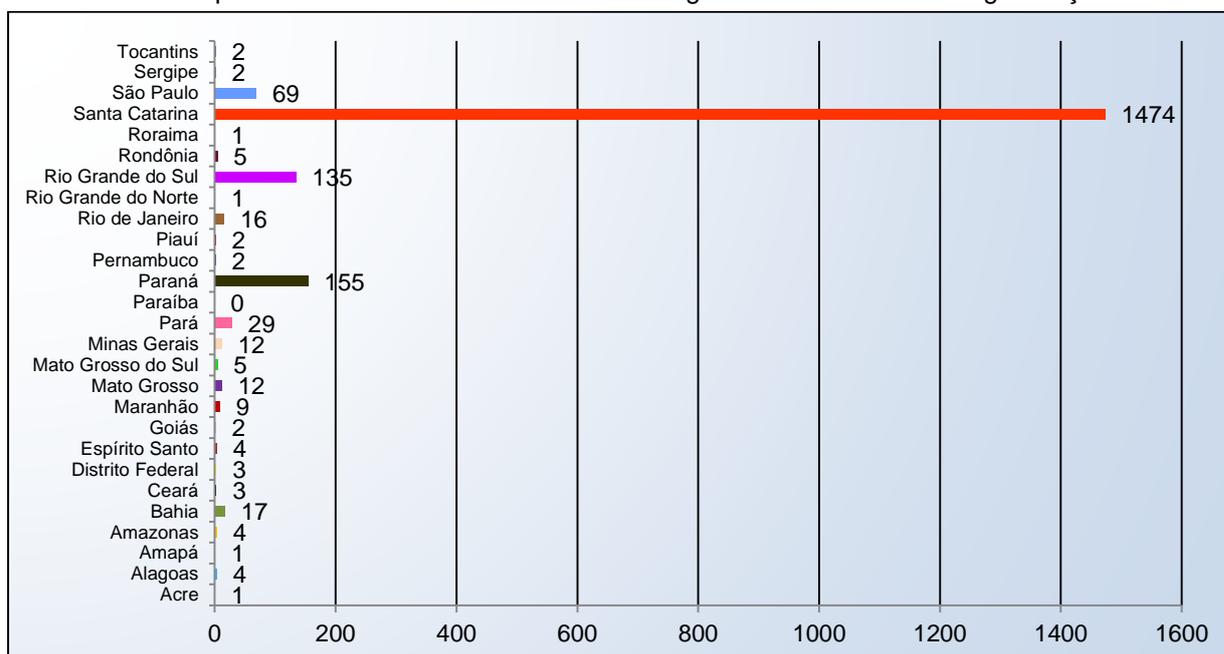
No ano de 2022, após revisar novamente o instrumento da pesquisa Perfil dos Alunos, a CPA aplicou a pesquisa com todos os acadêmicos da graduação, no segundo semestre letivo do referido ano. A idade dos acadêmicos, que participaram da pesquisa, pode ser observada no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: idade dos acadêmicos da graduação 2022



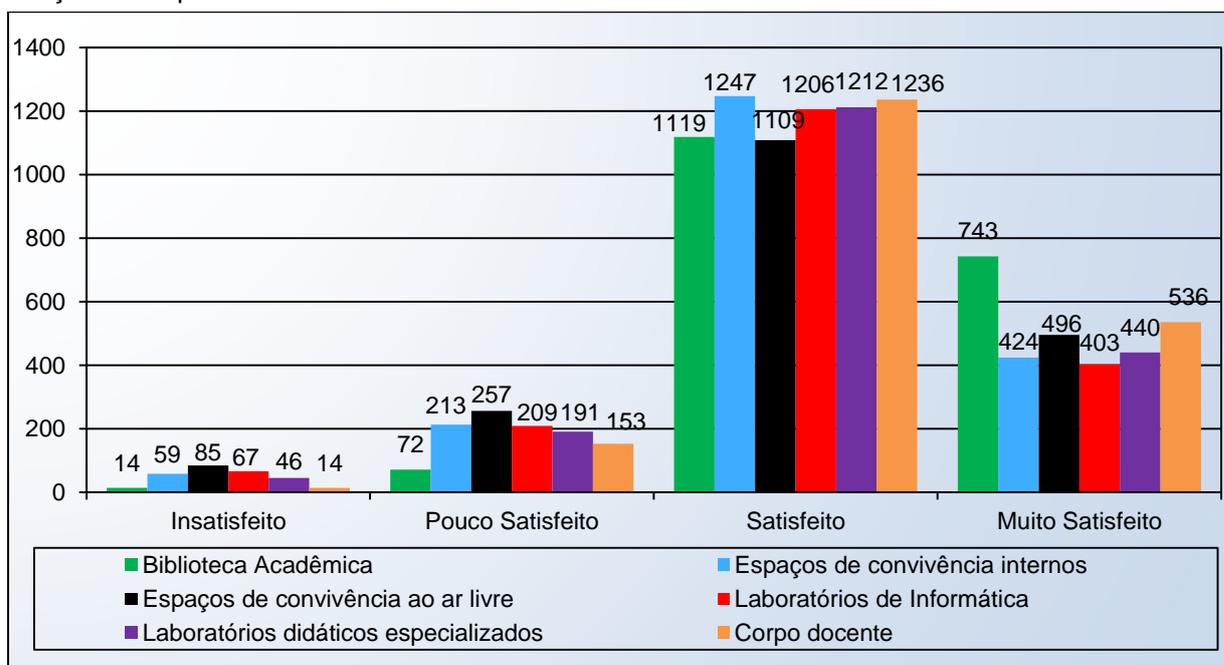
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Essa pesquisa foi aplicada de forma impressa, com 2.383 acadêmicos e obteve um índice de participação de 84%. Dos acadêmicos respondentes, 87% são solteiros; 72% residem em Brusque; 64% estudaram em escola pública; 42% tomaram conhecimento da UNIFEBE, por meio de parentes, amigos ou ex-alunos; 48% são empregados da indústria ou do comércio; 43% possuem renda mensal bruta até R\$ 2.424,00; 32% fazem uso de transporte público ou fretado para se deslocar até a UNIFEBE. A pesquisa também trouxe novas informações, importantes para o planejamento institucional, como: tempo de residência no município; estado de origem; nível de satisfação com relação a biblioteca acadêmica, aos espaços de convivência internos e ao ar livre, aos laboratórios de informática, aos laboratórios didáticos especializados e ao corpo docente; conhecimento sobre as bolsas de estudo ofertadas pela instituição; equipamentos utilizados para realizar trabalhos acadêmicos; acesso à internet; entre outros. No Gráfico 6 estão explícitas as informações acerca do estado de origem dos acadêmicos em 2022.

Gráfico 6 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: estado de origem dos acadêmicos da graduação 2022


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

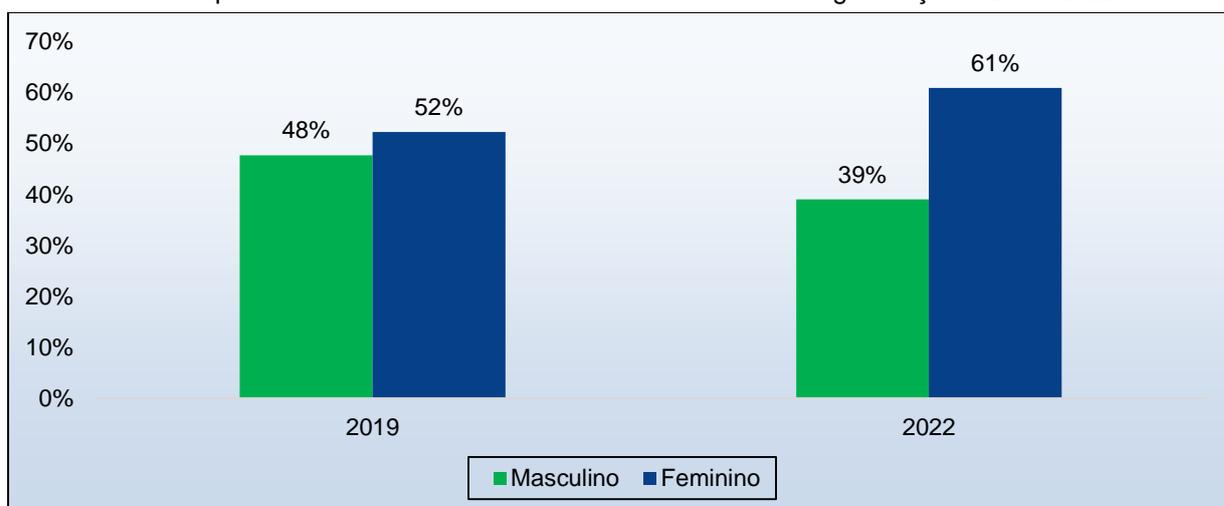
O Gráfico 7, por sua vez, demonstra o nível de satisfação dos acadêmicos da graduação com relação ao corpo docente e à infraestrutura da instituição.

Gráfico 7 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: nível de satisfação dos acadêmicos da graduação com relação ao corpo docente e à infraestrutura 2022


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em 2022, a CPA também fez uma análise comparativa da pesquisa Perfil dos Alunos, aplicada em 2019 e em 2022, com todos os acadêmicos, para apresentar à gestão. Essa análise trouxe indicadores interessantes e valiosos para o planejamento e para a gestão institucional pensar os rumos da Instituição. O Gráfico 8 apresenta o comparativo em relação ao sexo dos alunos, nos dois anos, 2019 e 2022.

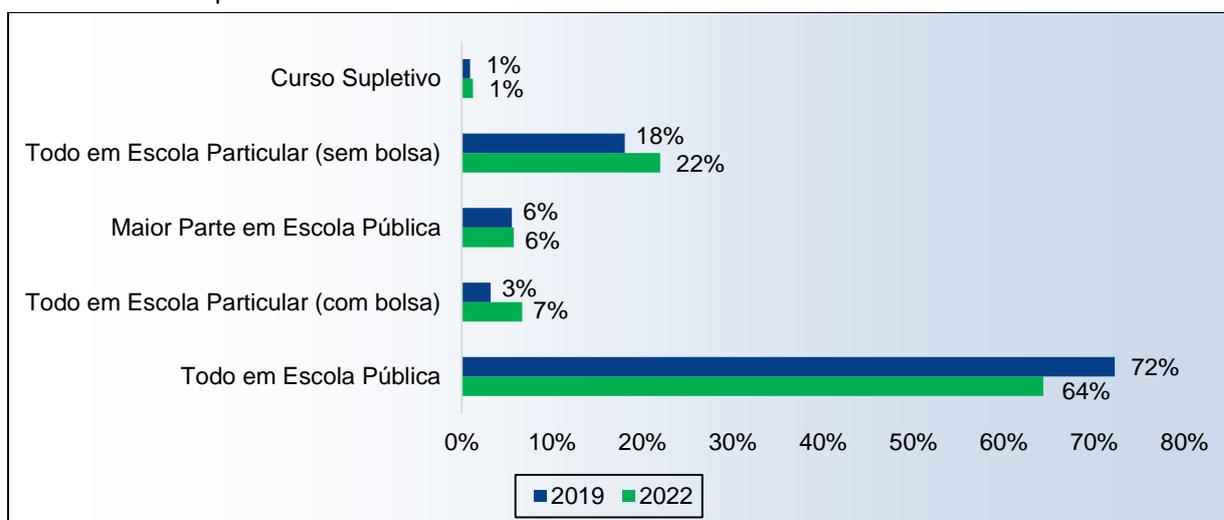
Gráfico 8 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: sexo dos acadêmicos da graduação – 2019-2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O Gráfico 9 apresenta o comparativo em relação ao estabelecimento onde cursou o Ensino Médio.

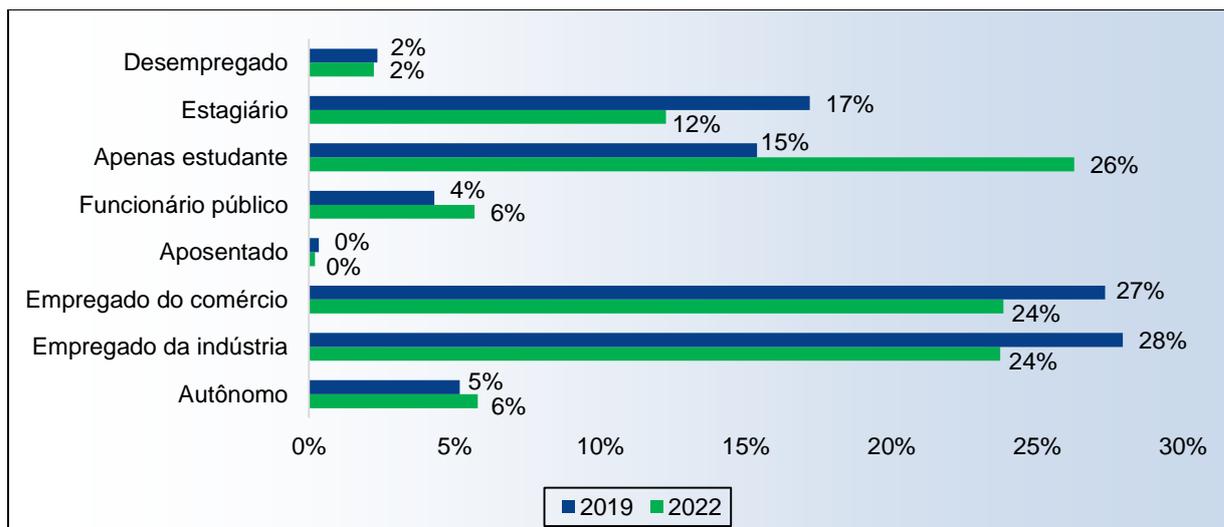
Gráfico 9 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: estabelecimento onde cursou o Ensino Médio – 2019-2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Por fim, o Gráfico 10 apresenta o comparativo da alternativa que melhor representa a condição atual do aluno, no qual podemos observar um aumento de 11% no indicador relacionado aos alunos que são “apenas estudantes”.

Gráfico 10 – Pesquisa do Perfil dos Alunos: condição atual dos acadêmicos da graduação – 2019-2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade traduz para a UNIFEBE, o nível de satisfação das pessoas atendidas – comunidade externa – com o Núcleo de Prática Jurídica e com a Clínica Escola e Serviços em Psicologia, numa escala de 1 a 5. Nas Tabelas 6 e 7 estão descritos os indicadores gerais dos anos de 2020, 2021 e 2022.

Tabela 6 – Avaliação do Atendimento da CESP – 2020-2022

INDICADORES	2020*	2021	2022
Qualidade do atendimento da recepção	4,50	4,41	4,90
Qualidade dos serviços prestados	4,83	4,49	4,91
Instalações físicas	4,80	4,47	4,63
Horário de funcionamento	4,50	4,29	4,66
MÉDIAS	4,65	4,42	4,77

* As médias apresentadas são referentes ao 1º semestre de 2020, pois no segundo semestre, em virtude da pandemia, não tiveram avaliações respondidas.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 7 – Avaliação do Atendimento do NPJ – 2020-2022

INDICADORES	2020	2021	2022
Qualidade do atendimento da recepção	4,62	4,66	4,69
Qualidade dos serviços prestados	4,65	4,66	4,64
Instalações físicas	4,50	4,67	3,87
Horário de funcionamento	4,47	4,50	4,27
MÉDIAS	4,57	4,63	4,37

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Vale ressaltar que a aplicação desse instrumento de avaliação no ano de 2020 foi bastante prejudicada, uma vez que a pandemia da COVID-19 obrigou a suspensão temporária desses serviços, para que a Instituição pudesse se organizar e voltar a ofertá-los de maneira segura, respeitando todos os protocolos institucionais de saúde, normativas e orientações emanadas pelas autoridades públicas de saúde e educação. Por causa disso, o número de atendimentos presenciais diminuiu e, por consequência, o número de instrumentos aplicados e respondidos. Já em 2021, como os atendimentos presenciais no NPJ e na CESP foram retomados, a Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade voltou a ter um número expressivo de instrumentos aplicados e respondidos, e no Núcleo de Prática Jurídica tivemos 100 avaliações respondidas no 1º semestre e 65 no 2º semestre.

No ano de 2022, a Avaliação dos Serviços Prestados pela Clínica Escola e Serviços de Psicologia obteve seu o maior índice de participação durante o triênio, com 56 instrumentos respondidos no 1º semestre e 83 no 2º semestre. A CPA, em sua análise, observou ainda que a qualidade dos serviços prestados pela CESP foi o indicador melhor avaliado em 2022 e no triênio, com média de 4,91, enquanto o NPJ, obteve o conceito 3,87 no indicador instalações físicas, sendo esse seu pior conceito no triênio e também em 2022.

Outro instrumento de avaliação relevante para a Instituição e para os gestores é a Avaliação do Clima Organizacional, que revela a percepção de mais um dos atores institucionais, os técnico-administrativos. Esse instrumento avalia 7 dimensões, que geram 48 indicadores. Nos Quadros 6 e 7 apresentamos os indicadores com o melhor e pior desempenho, em cada uma das dimensões avaliadas, nos anos de 2020 e 2022.

Quadro 6 – Indicadores da Pesquisa do Clima Organizacional 2020

DIMENSÃO	INDICADOR	2020
Comunicação	Confiabilidade da informação dos setores	4,52
	Troca de informações entre os setores	3,44
Relacionamento Interpessoal	Clima de trabalho na equipe	4,45
	Relacionamento entre os setores	3,68
Condições de Trabalho	Satisfação com a iluminação	4,87
	Satisfação com equipamentos e recursos tecnológicos	4,29
Imagem de Adesão	Preocupação com o futuro da UNIFEBE	4,92
	Plano de Carreira	4,07
Treinamento e Desenvolvimento	Condições para o desenvolvimento pessoal	4,38
	Frequência dos treinamentos e formação	3,86
Lideranças	Estímulo ao trabalho em equipe	4,80
	<i>Feedback</i> das atividades realizadas	4,33
Administração Superior	Transparência da gestão	4,44
	Participação nas decisões	3,71

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Quadro 7 – Indicadores da Pesquisa do Clima Organizacional 2022

DIMENSÃO	INDICADOR	2022
Comunicação	Meios de comunicação interna	4,43
	Troca de informações entre os setores	3,44
Relacionamento Interpessoal	Clima de trabalho na equipe	4,53
	Relacionamento entre os setores	4,08
Condições de Trabalho	Satisfação quanto ao horário de trabalho	4,72
	Satisfação quanto ao uniforme	4,19
Imagem de Adesão	Tenho orgulho de pertencer à UNIFEBE	4,90
	Plano de Carreira	4,18
Treinamento e Desenvolvimento	Condições para o desenvolvimento profissional	4,54
	Condições para o desenvolvimento pessoal	4,45
Lideranças	Estímulo ao trabalho em equipe	4,70
	<i>Feedback</i> das atividades realizadas	4,39
Administração Superior	Transparência da gestão	4,46
	Participação nas decisões	3,76

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os indicadores gerados pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* também compõem a Autoavaliação Institucional. Nesses últimos três anos foram avaliados os cursos de Especialização em Educação e Segurança Humana, Gestão de Negócios, Controladoria e Finanças, Direito do Trabalho e Previdenciário, Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, MBA em *Coaching* e Consultoria Executiva: ênfase em Pessoas e Negócios, MBA em Gestão da Cadeia Têxtil e MBA em Gestão de Pessoas e *Coaching*. Na Tabela 8 estão exibidas a quantidade de avaliações aplicadas, por categoria, nos cursos de pós-graduação *lato sensu* da UNIFEBE.

Tabela 8 – Avaliações aplicadas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* – 2020-2022

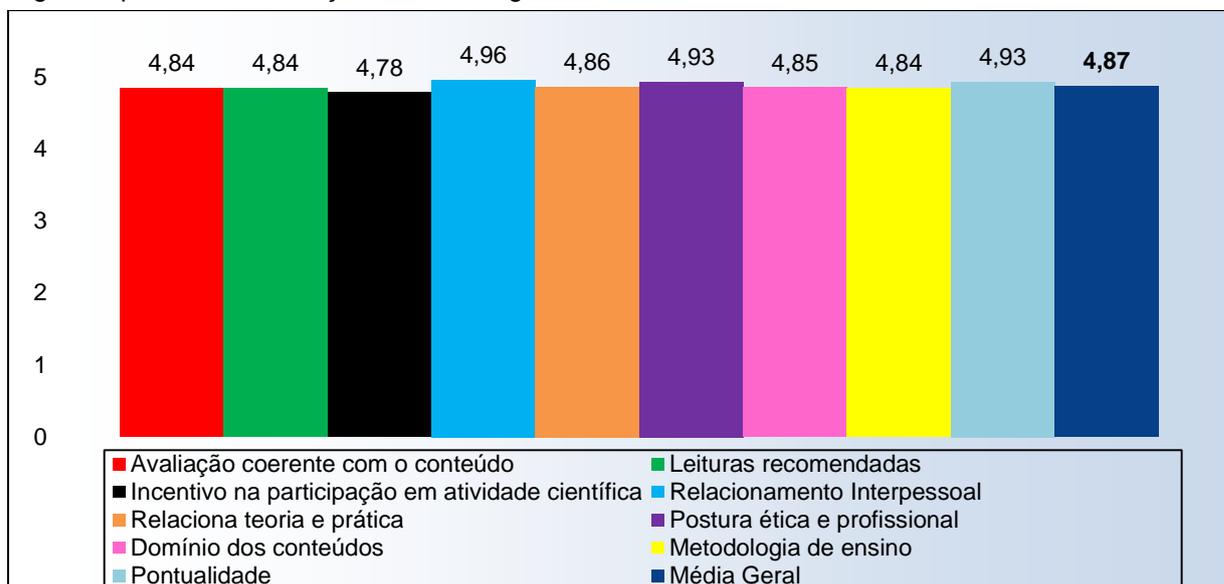
AVALIAÇÕES	2020	2021	2022
Desempenho Docente	38	58	59
Coordenação de Curso	2	2	4
Infraestrutura	2	2	4
Organização Curricular	2	2	4
Serviços de Apoio	2	2	4
TOTAIS	46	66	75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os concluintes dos cursos de Especialização em Controladoria e Finanças, Educação e Segurança Humana, Gestão de Negócios, MBA em Gestão da Cadeia Têxtil, MBA em *Coaching* e Consultoria Executiva: ênfase em Pessoas e Negócios e MBA em Gestão de Pessoas e *Coaching*, além do desempenho docente, avaliaram aspectos relacionados à Coordenação de Curso, Infraestrutura, Organização Curricular e Serviços de Apoio.

A CPA observou que o curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, que iniciou suas atividades em 2022, obteve conceitos significativos de desempenho docente, conforme Gráfico 11.

Gráfico 11 – Avaliação do Desempenho Docente do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas – 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No ano de 2020, os cursos de graduação da UNIFEBE não passaram por Avaliação Externa, bem como a UNIFEBE não vivenciou o seu processo de Recredenciamento, previsto para ocorrer, pois a Instituição aderiu ao Edital MEC/SERES nº. 1, de 18 de fevereiro de 2020, que disciplinou os procedimentos para migração de sistemas, daquelas Instituições de Ensino Superior, preponderantemente mantidas e/ou geridas pela iniciativa privada, que se encontravam sob o poder regulatório dos sistemas estaduais de ensino, dando início ao seu processo de migração para o Sistema Federal de Ensino.

Todavia, durante o ano de 2020, o Ministério da Educação (MEC) divulgou os resultados do Conceito Enade, do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), dos cursos que participaram do Enade 2019, que são indicadores da Avaliação Externa, considerando uma escala de 1 a 5, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Conceitos ENADE, CPCs e IDD dos cursos participantes do Enade 2019

CURSOS	ENADE	IDD	CPC
Arquitetura e Urbanismo	2	2	2
Educação Física – Bacharelado	4	4	4

CURSOS	ENADE	IDD	CPC
Engenharia Civil	3	3	3
Engenharia de Produção	3	3	3
Engenharia Mecânica	2	4	3

Fonte: INEP.

A CPA também analisou os indicadores dos cursos de graduação que participaram do Enade 2019, comparando-os com os indicadores dos mesmos cursos, no âmbito do Brasil, estado, ACADE, região e município, conforme pode ser observado nos Quadros 9 e 10, no qual constam o ranqueamento do Conceito Enade e do IDD, respectivamente.

Quadro 9 – Ranqueamento do Conceito Enade 2019 dos cursos da UNIFEBE

CURSOS	BRASIL	SC	ACAFE	REGIÃO	BRUSQUE
Arquitetura e Urbanismo	372 de 400	28 de 31	18 de 19	4 de 5	1 de 2
Educação Física – Bacharelado	38 de 508	2 de 31	1 de 19	1 de 5	1 de 1
Engenharia Civil	402 de 742	30 de 44	18 de 21	6 de 8	1 de 2
Engenharia de Produção	216 de 654	14 de 38	7 de 16	3 de 6	1 de 2
Engenharia Mecânica	180 de 385	12 de 25	9 de 14	3 de 4	1 de 1

Fonte: INEP.

Quadro 10 – Ranqueamento do IDD 2019 dos cursos da UNIFEBE

CURSOS	BRASIL	SC	ACAFE	REGIÃO	BRUSQUE
Arquitetura e Urbanismo	333 de 400	29 de 31	18 de 19	5 de 5	2 de 2
Educação Física – Bacharelado	31 de 508	3 de 31	2 de 19	1 de 5	1 de 1
Engenharia Civil	356 de 742	30 de 44	18 de 21	5 de 8	1 de 2
Engenharia de Produção	116 de 654	14 de 38	5 de 16	3 de 6	2 de 2
Engenharia Mecânica	21 de 385	4 de 25	3 de 14	1 de 4	1 de 1

Fonte: INEP.

O resultado do Índice Geral de Cursos (IGC), indicador responsável por atribuir um conceito à Instituição, foi divulgado pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, no dia 23 de abril de 2021, tendo a UNIFEBE obtido o IGC Contínuo 2,7491, equivalente à faixa 3, resultado da média do CPC, ponderada pelo número de estudantes matriculados nos cursos de

graduação com estudantes concluintes que participaram do Enade no triênio 2017-2019, a saber: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Gestão Comercial, Pedagogia, Processos Gerenciais, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação. Esse indicador também fez parte da análise da CPA da UNIFEBE.

Todos os indicadores, gerados pelas Avaliações Internas e Externas do ano de 2020, foram amplamente divulgados, discutidos e utilizados pela CPA no processo de Autoavaliação Institucional e na elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020; bem como pelos gestores da Instituição e dos cursos, para o (re)planejamento e tomada de decisão, visando à melhoria contínua da qualidade do ensino, iniciação científica e extensão, que definem o tripé de atuação da UNIFEBE.

No ano de 2021, com base no art. 10 do Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e nos termos da Nota Técnica CGLNRS/GABSERES/SERES nº. 85/2021, o Ministério da Educação renovou por meio das Portarias MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021 e nº. 948, de 30 de agosto de 2021, o reconhecimento dos seguintes cursos de graduação da UNIFEBE, sem avaliação externa *in loco*, tomando como referência os resultados dos ciclos avaliativos do SINAES, conforme pode ser observado no Quadro 11.

Quadro 11 – Renovação do Reconhecimentos de cursos de graduação em 2021

CURSOS	ATO OFICIAL
Administração	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Ciências Contábeis	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
CST em Design Gráfico	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
CST em Gestão Comercial	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
CST em Processos Gerenciais	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Direito	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Educação Física – Bacharelado	Portaria MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021
Educação Física – Licenciatura	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Engenharia Civil	Portaria MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021
Engenharia de Produção	Portaria MEC nº. 109, de 4 de fevereiro de 2021

CURSOS	ATO OFICIAL
Engenharia Mecânica	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Pedagogia	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Psicologia	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Publicidade e Propaganda	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021
Sistemas de Informação	Portaria MEC nº. 948, de 30 de agosto de 2021

Fonte: Ministério da Educação.

No ano de 2021, a UNIFEBE também não vivenciou sua Avaliação Institucional Externa com vistas ao seu Recredenciamento, motivo pelo qual não possui Conceito Institucional a ser analisado.

Como o Ministério da Educação prorrogou para 2021, a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes que avaliaria o desempenho dos estudantes dos cursos vinculados às áreas de avaliação referentes ao ano II do Ciclo Avaliativo do SINAES, devido aos efeitos da pandemia da COVID-19 na Educação Superior brasileira, a CPA da UNIFEBE não teve indicadores externos – Conceito Enade, IDD e CPC – para analisar. Todavia os indicadores das Avaliações Internas e Externas do ano de 2021 foram analisados, divulgados e serviram de subsídio para os trabalhos da CPA, norteando o planejamento institucional e tomada de decisão, bem como proporcionando à gestão conhecer os anseios dos atores que integram a UNIFEBE.

No ano de 2022, o Ministério da Educação, por meio Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira divulgou os resultados do Conceito Enade e do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), referentes ao ano de 2021, dos Cursos de Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Pedagogia e Sistemas de Informação, conforme consta na Tabela 9.

Tabela 9 – Indicadores de Qualidade – Enade 2021

CURSO	Enade	IDD
Educação Física – Bacharelado	5	5
Educação Física – Licenciatura	Sem conceito	Sem conceito
Pedagogia	5	5
Sistemas de Informação	3	3

Fonte: INEP.

Como os indicadores externos – Conceitos de Cursos, Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos não foram divulgados até a elaboração deste relatório integral, a CPA da UNIFEBE não pôde tecer a sua análise sobre eles.

Na edição do Enade 2022, participaram os seguintes Cursos de graduação da UNIFEBE: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Publicidade e Propaganda, CST em Design Gráfico, CST em Gestão Comercial, CST em Processos Gerenciais presencial e CST em Processos Gerenciais na modalidade EaD. Os resultados dessa edição serão divulgados no ano de 2023, em calendário a ser divulgado pelo INEP.

Vale destacar que em 2022, o Ministério da Educação deu sequência ao processo de migração da UNIFEBE para o Sistema Federal de Ensino e designou avaliação externa *in loco* – virtual e/ou presencial – com vistas ao reconhecimento de três Cursos de graduação: Engenharia Química, Letras – Inglês e Medicina. Na Tabela 10 podemos observar os conceitos obtidos pelos três cursos que vivenciaram suas avaliações externas de Reconhecimento de Curso em 2022.

Tabela 10 – Conceitos de Cursos (CC) – Engenharia Química, Letras – Inglês e Medicina – 2022

ANO	CURSO	DIMENSÃO*			CONCEITO DE CURSO	
		1	2	3	CONTÍNUO	FAIXA
2022	Engenharia Química	4,71	4,00	4,50	4,36	4
2022	Letras – Inglês	4,53	4,44	4,56	4,50	5
2022	Medicina	4,69	3,89	5,00	4,46	4

* 1 – Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; 2 – Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial; Dimensão 3: Infraestrutura.

Fonte: Ministério da Educação.

O Curso de Medicina teve sua avaliação externa *in loco* realizada de forma presencial, enquanto os cursos de Engenharia Química e Letras – Inglês vivenciaram a avaliação externa *in loco* de forma virtual. Esses foram os primeiros cursos da UNIFEBE a serem avaliados por Comissão Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em virtude dos seus processos de Reconhecimento.

Em 2018, o Conselho Nacional de Educação definiu que a extensão universitária é uma atividade que deve se integrar à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

No âmbito dos cursos de graduação da UNIFEBE, a curricularização da extensão integra diversos componentes curriculares das matrizes curriculares, totalizando, ao menos, 10% da carga horária total de cada curso para a realização dessas atividades.

A extensão curricular na UNIFEBE é desenvolvida de maneira interdisciplinar, alinhada ao perfil profissional do egresso e aos objetivos dos cursos, abrangendo todas os componentes curriculares do semestre letivo, que dispõe de carga horária específica destinada à realização de intervenções, envolvendo a comunidade local e regional e ligadas diretamente à formação do discente. No primeiro semestre letivo de cada ano, as atividades de extensão contemplam uma das temáticas transversais – educação ambiental; educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; acessibilidade e inclusão; educação em direitos humanos; e história, memória e patrimônio cultural – a ser definida anualmente pela IES. No segundo semestre, a temática que norteia a curricularização da extensão nos cursos de graduação é voltada a temas específicos na área de formação do curso, aliando o conhecimento adquirido ao longo do curso às problemáticas existentes no contexto social da área de abrangência da UNIFEBE. A exceção a essa regra ocorre no Curso de Medicina, que possui componentes curriculares específicos para a realização da extensão curricular.

A avaliação da extensão curricular, passou a integrar a Autoavaliação Institucional da UNIFEBE a partir do segundo semestre letivo de 2021, estando os resultados dos cursos, expostos nas Tabelas 11 e 12.

Tabela 11 – Avaliação da Extensão Curricular pelos acadêmicos dos cursos presenciais

INDICADORES	2021.2	2022.1	2022.2
Relevância na formação pessoal e profissional	4,32	4,26	4,12
Integração com outras áreas do conhecimento	4,34	4,31	4,16
Interação com a comunidade	4,39	4,38	4,23
Contribuição para o Projeto Pedagógico	4,35	4,35	4,23
Articulação da extensão com o ensino e a iniciação científica	4,32	4,31	4,18
Orientação e supervisão	4,34	4,35	4,21
Infraestrutura física e tecnológica	4,35	4,34	4,25
Impactos das ações para a comunidade	4,34	4,37	4,24
MÉDIAS GERAIS DA UNIFEBE	4,34	4,33	4,20

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 12 – Avaliação da Extensão Curricular pelos acadêmicos do curso a distância

INDICADORES	2021.2	2022.1	2022.2
Relevância na formação pessoal e profissional	4,88	4,61	4,56
Integração com outras áreas do conhecimento	4,88	4,56	4,56
Interação com a comunidade	4,75	4,61	4,50
Contribuição para o Projeto Pedagógico	4,88	4,61	4,44
Articulação da extensão com o ensino e a iniciação científica	5,00	4,56	4,56
Orientação e supervisão	5,00	4,56	4,69
Infraestrutura física e tecnológica	5,00	4,67	4,75
Impactos das ações para a comunidade	4,88	4,50	4,50
MÉDIAS GERAIS DA UNIFEBE	4,91	4,58	4,57

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA da UNIFEBE também analisou os resultados da avaliação dos componentes curriculares institucionais, que passaram a integrar as matrizes curriculares de todos os cursos presenciais em razão do processo de reestruturação dos currículos, realizado em 2019, com implementação a partir de 2020. No Quadro 12 estão expressos os resultados da avaliação das disciplinas institucionais no triênio,

realizado por meio de instrumento de avaliação específico, considerando a metodologia de ensino diferenciada, utilizada para esses componentes curriculares.

Quadro 12 – Avaliação das Disciplinas Institucionais dos cursos presenciais – 2020-2022

DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS	CURSOS PRESENCIAIS			
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Comunicação e Linguagem	4,53	-	4,51	-
Cultura e Cidadania	-	4,51	-	4,36
Desenvolvimento Regional	-	-	4,39	-
Empreendedorismo e Inovação	-	-	-	4,40

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição são o foco do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

A UNIFEBE é uma Instituição de Ensino Superior pública de direito privado, sem fins lucrativos, com vocação regional, que tem sua missão, visão e valores e princípios expressos em seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme se apresenta no Quadro 13.

Quadro 13 – Missão, Visão, Princípios e Valores da UNIFEBE

MISSÃO	Atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida.
VISÃO	Ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum.
PRINCÍPIOS E VALORES	Contribuir com a formação integral do ser humano; Valorizar a dimensão comunitária; Qualificar o processo ensino e aprendizagem; Primar pela inovação e sustentabilidade; Fomentar a justiça e a promoção social; Primar pela ética e probidade nas relações pessoais e de trabalho; Apoiar a solidariedade entre as pessoas e os povos.

Fonte: Estatuto da UNIFEBE.

A CPA observou que as ações acadêmicas e administrativas realizadas na UNIFEBE, no triênio 2020-2022, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da

cultura e da gestão, estão alinhadas às políticas institucionais e às diretrizes estratégicas do PDI da Instituição, que, por sua vez, reverenciam a missão, visão, princípios e valores institucionais.

Especialmente, em 2020, a pandemia da COVID-19 dificultou o cumprimento dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, porém não foi fator impeditivo para que a UNIFEBE empenhasse seus esforços em cumpri-los. No Quadro 14 estão as Diretrizes Estratégicas do PDI da UNIFEBE 2018-2022, que alinhadas ao Plano de Retorno Gradual às Aulas Presenciais e, posteriormente, o Plano de Contingência para a COVID-19, nortearam as ações realizadas no triênio 2020-2022, desdobrando-se em: objetivos, metas e ações.

Quadro 14 – Diretrizes Estratégicas do PDI da UNIFEBE – 2018-2022

Nº	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
1	Ampliação e Manutenção de Infraestrutura Adequada às Necessidades
2	Sustentabilidade Econômico-Financeira
3	Qualidade no Processo de Ensino-Aprendizagem
4	Acesso e Permanência no Ensino Superior
5	Fortalecimento do Relacionamento e Comunicação Institucional
6	Fomento e Consolidação de Parcerias com a Comunidade
7	Criação de Novos Cursos
8	Fortalecimento do Ensino Presencial
9	Fortalecimento da Marca Institucional
10	Valorização dos Recursos Humanos
11	Garantia da Sustentabilidade Ambiental
12	Fortalecimento da Política de Internacionalização
13	Avaliação e Monitoramento do Planejamento Institucional

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.

A diretriz estratégica Ampliação e Manutenção da Infraestrutura no ano de 2020 teve como foco principal os investimentos para a consolidação do Bloco F, destinado aos cursos da área da saúde, principalmente Medicina; as reformas realizadas no NPJ e na CESP, importantes espaços de aprendizado e de atendimento à comunidade; e o início da construção do Plano Diretor do *Campus* Santa Terezinha. Em 2021, o foco foi a incorporação e disponibilização de mais de 4.000 m² de área

construída destinada aos cursos da área da saúde, com a inauguração do Bloco F; a revitalização do *campus* Santa Terezinha, com a exposição a céu aberto de obras esculpidas em mármore, cedidas pelo poder público, que contribuem com a difusão cultural na cidade; e a reforma do andar térreo do Bloco A, que buscou concentrar os principais setores de atendimento da Instituição nesse espaço, visando facilitar o acesso e o atendimento da comunidade acadêmica interna e externa. A partir dessa adequação foi possível integrar física e administrativamente a Secretaria Acadêmica e Secretaria das Coordenações de Cursos, bem como realocar no térreo do Bloco A, os seguintes setores: a Proeng, a Proppex, o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE), as Coordenações de Cursos, o Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente (NPDD), o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Secretaria Acadêmica, o Financeiro e o setor de Recursos Humanos. Também foram criadas quatro salas no piso térreo do Bloco A, destinadas ao atendimento individualizado ou em grupo de docentes e discentes, uma recepção institucional no hall de entrada do Bloco A, um espaço ecumênico ao ar livre e três novos laboratórios didáticos: a TV UNI; o Estúdio Criativo; e o Escritório de Moda e Vestuário – Composé. Em 2022 foram implantados dois novos laboratórios didáticos especializados – o Laboratório da Saúde e Exercício e o Laboratório de Metodologias Ativas para Incubadora de Empresas (ORLA) – e os seguintes espaços: Centro de Memória e Estação Meteorológica Ciro Groh. O Laboratório de Metodologias Ativas, a Comissão Própria de Avaliação e o setor de Reprografia, ganharam novos espaços, mais amplos, acessíveis, equipados e estrategicamente posicionados. As instalações físicas da Biblioteca Acadêmica e da Reitoria foram totalmente reformadas e modernizadas, incluindo mobiliários e equipamentos. As Salas de Tutoria foram reestruturadas e ampliadas. Também foi aprovado o projeto e dado início à obra da primeira etapa do Complexo Esportivo UNIFEBE, espaço há tempos almejado pelos acadêmicos da graduação, especialmente, os do curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura; a expansão do estacionamento próximo ao Bloco F; e a elaboração do projeto arquitetônico para ampliação da infraestrutura física do Bloco F.

Com o intuito de garantir a acessibilidade plena para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, foi iniciada no ano de 2020, a construção do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, que, alinhado às Políticas Institucionais de Acessibilidade e Inclusão e ao PDI, tem por objetivo eliminar qualquer barreira que impeça o acesso ou a autonomia das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida às instalações e serviços oferecidos pela Instituição. O Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE foi aprovado em março de 2021, pelo Conselho Universitário, e prevê um conjunto de ações contínuas, na sua grande maioria já implantadas, além de ações previstas para serem implementadas, em um período breve de dois anos – 2021 e 2022, distribuídas nos seis eixos que norteiam a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da UNIFEBE: arquitetônico, comunicacional, metodológico, tecnológico, atitudinal e instrumental. Nesse sentido, uma das conquistas percebidas pela CPA da UNIFEBE, no triênio, foi a conclusão da instalação do piso tátil em todos os espaços da Instituição, a disponibilização de sinalização tátil para deficientes visuais nos espaços institucionais e sinalização ambiental adequada para pessoas com baixa visão.

A pandemia da COVID-19, no triênio, também fez com que diversos recursos financeiros da Instituição fossem investidos nas TDICs, com o intuito de garantir a continuidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Do mesmo modo, foram investidos recursos em infraestrutura e mobiliários, de modo a permitir o distanciamento social em sala de aula e em recursos humanos, que possibilitassem, por exemplo, a aferição de temperatura de pessoas, antes de adentrarem aos espaços da UNIFEBE, bem como o monitoramento dos casos, de acordo com os protocolos de saúde, em vigor até a presente data.

Com relação à sustentabilidade econômico-financeira, o foco da UNIFEBE, no triênio, foi manter os investimentos necessários previstos para a manutenção das atividades e a revisão do planejamento, considerando o cenário desafiador que se apresentou para as instituições de ensino de todo o país, com o surgimento da pandemia da COVID-19, em 2020. Em 2021, destaca-se como inovação na Instituição, a disponibilização de orçamento específico para todos os Coordenadores de Curso gerirem as despesas rotineiras de seus cursos e em 2022, o significativo

crescimento da receita líquida da Instituição, influenciado pelos seguintes eventos: quantidade de créditos matriculados além da prevista nos cursos de graduação; o incremento de novas turmas de alunos no Curso de Medicina; três turmas adicionais de alunos nos Cursos de graduação em Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional, oferecidas mediante participação em Edital da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina; e a primeira turma de alunos do Curso de Fisioterapia, não prevista em orçamento. Outro fator positivo observado foi o crescente valor de recursos financeiros provenientes das Bolsas do Art. 170 e Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, disponibilizados durante o triênio.

Com base nos demonstrativos financeiros disponibilizados, a CPA observou que o incremento na quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da UNIFEBE, extrapolou a previsão orçamentária e gerou um superávit econômico bastante significativo, permitindo que a Instituição reinvestisse na melhoria de suas atividades como um todo.

No âmbito das diretrizes estratégicas Qualidade no Processo de Ensino-Aprendizagem e Fortalecimento do Ensino Presencial, a CPA observou: a inovação do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo com a implantação de novas metodologias de ensino mediadas pelas TDICs – *Take-home*, bimodal e híbrida, impulsionadas pela pandemia da COVID-19, bem como o investimento em novas tecnologias – *hardwares* e *softwares* – e na formação continuada dos docentes para garantir a potencialização da utilização das novas metodologias e tecnologias; a realização uma série de ações relacionadas à consolidação da reestruturação curricular realizada pela Instituição em 2019 e implantada em 2020, como: a preparação da estrutura necessária para oferta das disciplinas institucionais de Comunicação e Linguagem e Cultura e Cidadania; a revisão e atualização dos Regulamentos de Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos, Atividades Complementares e de Laboratórios Didáticos; a elaboração de uma nova proposta de Projeto Pedagógico para os Cursos de Graduação; a realização de Formação Continuada para orientar a comunidade acadêmica sobre a extensão curricular e as Atividades Práticas Supervisionadas, inovações implantadas a partir da

reestruturação curricular; orientações sobre a indicação de docentes para a composição dos colegiados de cursos; melhorias no Sistema de Gestão de Bancas; readequação da carga horária dos coordenadores de cursos e presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs); revisão da regulamentação institucional que dispõe sobre as Atividades Práticas Supervisionadas; a realização de capacitações por meio de oficinas de metodologias ativas, realizadas no decorrer dos semestres letivos; entre outros.

O processo de implantação do Curso de Medicina, iniciado em 2019, também teve continuidade durante o triênio, com a reestruturação e ampliação das salas de tutoria, disponibilização de Formação Continuada para docentes e preceptores, além da formalização de convênios com instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), para as atividades de observação, de habilidade profissionais, de Interação em Saúde na Comunidade (IESC), Habilidades Profissionais e, principalmente, do Internato, que terá início no primeiro semestre letivo de 2023, conforme proposta pedagógica e currículo do Curso.

O acesso e permanência no Ensino Superior para a comunidade de Brusque e região foi garantido por meio da ampliação de oferta de bolsas de estudo institucionais e do Governo do Estado de Santa Catarina. Em 2021, a UNIFEBE aprovou a concessão de bolsa de estudo específica para os cursos de licenciatura, a ser concedida a partir de 2022, e concedeu 14 modalidades diferentes de bolsas de estudo. O fato de o Governo do Estado de Santa Catarina ampliar o montante de recursos financeiros repassados à Instituição em 2021 e 2022, também contribuiu para expansão do número de bolsas de estudo concedidas. Outra ação observada pela CPA, que contribuiu para permanência no Ensino Superior, foi a ampliação da equipe multidisciplinar de atendimento ao estudante, que durante o triênio passou a contar com um médico psiquiatra, para auxiliar nos atendimentos aos acadêmicos, preferencialmente do Curso de Medicina, conforme demanda levantada pela Instituição.

No triênio, as políticas institucionais voltadas à promoção da educação ambiental; educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; acessibilidade e inclusão; educação em direitos

humanos; e história, memória e patrimônio cultural continuaram a ser executadas no âmbito dos cursos de graduação, por meio de disciplinas institucionais, eventos de cursos e institucionais que fazem parte do Calendário Acadêmico e da curricularização da extensão que tem uma dessas temáticas como foco, no primeiro semestre letivo de cada ano, conforme definido pela IES. Assim sendo, no primeiro semestre letivo de 2020, a temática da curricularização da extensão foi memória cultural, produção artística e patrimônio; em 2021, o foco foram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o meio ambiente e a sustentabilidade; em 2022.1, a inclusão.

Nesse contexto, a CPA enaltece o protagonismo do Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos (LACEDH) da UNIFEBE, na promoção de debates, ações e formações que privilegiam temáticas voltadas à cidadania e direitos humanos, além de outras temáticas de áreas correlatas, conforme demandas apresentadas pela sociedade. No Quadro 15, a CPA dá destaque para os debates virtuais realizados pelo LACEDH, no último ano do triênio, 2022, debates estes que foram sucesso durante e após a pandemia.

Quadro 15 – Debates virtuais realizados pelo LACEDH em 2022

TEMÁTICAS
Os Impactos da Cultura na Construção da Igualdade de Gênero
Dezembro Laranja: o que é câncer de pele e quais os direitos envolvidos no diagnóstico e tratamento
Lançamento da Revista de Direitos Humanos LACEDH – UNIFEBE
Corporalidade, Dissidências de Gênero e Sexualidade: implicações para práticas pedagógicas
Mesa-redonda: rede de apoio
Mesa-redonda: sexualidade, preconceito e saúde da população LGBTQIA+
Eco-live: resíduos sólidos
Paris: relatos e experiências do curso Design de Moda na cidade luz
A Importância da Fisioterapia na Saúde do Homem
Liveteratura: literatura jurídica
Mesa-redonda Virtual: o papel da literatura em tempos de crise
Arranjos Estéticos e Produção de Moda nos Figurinos de Cinema
Ética
Liveteratura: mediação literária do literário na formação universitária
Eco-live: educação ambiental
Chapéu: autoestima, identidade e apoio social durante o câncer de mama
Palestra Curricularização, Pesquisa e Extensão (ENPEX): da elaboração à submissão

TEMÁTICAS
Liveteratura: o papel da biblioteca escolar
Eco-live: Rio Itajaí-Açu
Liveteratura: leitura, literatura e escola
Biopolítica: perspectivas e resistências
Eco-live: energia fotovoltaica
Live Saúde: insegurança alimentar
Eco-live: década dos oceanos
Liveteratura: conversas sobre Shakespeare
Unidades de Conservação é Preciso
Doenças Respiratórias x Inverno: quais cuidados precisamos ter?
Liveteratura: a arte, a ciência e a filosofia – uma história de amor à sabedoria
Moda e Etarismo: mulheres maduras em ação contra a sociedade "jovencêntrica"
Fisioterapia Geriátrica
Liveteratura: os novos imortais
Dia dos Povos Indígenas do Brasil
Moda e Arte: a representação da mulher brasileira
Zoonoses: proteção de animais humanos e não humanos
Liveteratura: ilustres ilustradoras
Mulheres Indígenas
A importância dos Direitos Humanos para Acadêmicos da Área da Saúde
Liveteratura: oreino de Aruc sob diferentes olhares

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Apesar das adversidades enfrentadas na continuidade da pandemia da COVID-19, a CPA constatou que as políticas de internacionalização avançaram, mesmo que discretamente, tendo a UNIFEBE, no período de vigência deste relatório: firmado um novo acordo de cooperação com a Universidade Jesuítica *Ignatianum*, da Polônia, totalizando 16 acordos de cooperação vigentes; possibilitado o intercâmbio estudantil de oito acadêmicos; participado da 7ª e 8ª edições do Workshop de Mobilidade Sustentável; aprovado os projetos de extensão “Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros” e “Inglês Kids: brincando e aprendendo”; participado do III Webinário ACAFE de Internacionalização; e outras ações isoladas de intercâmbio dos cursos, como: palestras virtuais, *live* internacional, bate-papo com intercambistas, entre outros.

No âmbito das diretrizes estratégicas voltadas ao Fortalecimento do Relacionamento e Comunicação Institucional, Fomento e Consolidação de Parcerias com a Comunidade e o Fortalecimento da Marca Institucional, a CPA destaca: a melhoria na resolubilidade dos atendimentos realizados; a melhoria da comunicação institucional interna e externa; o oferecimento de atendimento mais humanizado, sobretudo, considerando a situação da pandemia; a manutenção das ações vinculadas à política de acompanhamento de egressos; a realização de parcerias com a comunidade e a manutenção daquelas já existentes; a integração da infraestrutura física de atendimento no térreo do bloco A; as ações de ampliação das condições de acessibilidade do *campus* Santa Terezinha; a implantação de recursos e ferramentas de acessibilidade comunicacional no *site*; a criação do cargo de Agente de Relacionamento, para mediar o relacionamento dos futuros acadêmicos com os coordenadores de cursos, potencializando a divulgação, captação e fidelização dos acadêmicos; a implantação da recepção institucional no hall de entrada do Bloco A; a celebração do convênios com estabelecimentos de saúde de Brusque e região para a realização de atividades das unidades curriculares de Interação em Saúde na Comunidade, Habilidades Profissionais e do Estágio Curricular Obrigatório – Internato do Curso de Medicina; acordo de cooperação técnica com Governo do Estado de Santa Catarina, por meio do Instituto Geral de Perícias (IGP), visando à entrega de cadáveres não reclamados para fins de estudo e pesquisa científica do Curso de Medicina; a criação da TV UNI e dos programas semanais: o UNI News – noticiário sobre a Instituição; o UNI Cultura – voltado à divulgação de aspectos culturais de Brusque e região; o Anah POP – programa sobre música, séries e o universo *geek*; e o UNI Ciência – criado para apresentar as pesquisas e estudos realizados dentro da UNIFEBE; a curricularização da extensão, realizada semestralmente, integrando a formação acadêmica e promovendo intervenções na comunidade locorregional que estimulam a construção e o desenvolvimento do aluno como cidadão e da sociedade; entre outros.

Com relação à Valorização dos Recursos Humanos da Instituição há de se destacar no período de 2020-2022: a revisão do Regulamento do Plano de Carreiras, Cargos e Salários Docente, que definiu os critérios de remuneração e promoção dos

membros do corpo docente da UNIFEBE; a criação de dezesseis novas funções no Plano de Carreira, Cargos e Salários da UNIFEBE; a alteração de dez funções já existentes no Plano de Carreira, Cargos e Salários da UNIFEBE; a oferta de Formação Continuada; a concessão de bolsas para cursos de extensão, graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; formalização de parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), para a oferta do Programa de Mestrado Interinstitucional (Minter), voltado aos médicos e preceptores, que atuam na formação dos estudantes do Curso de Medicina da UNIFEBE, totalmente custeado pela Instituição; oferta do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas de maneira gratuita para docentes e técnico-administrativos; oferta de os momentos de integração e comemoração, como a homenagem aos docentes e técnico-administrativos quinquenários da Instituição, esses limitados em 2020 e 2021 em virtude da pandemia; a criação do auxílio creche aos empregados que possuem filhos ou menores sob a sua guarda judicial, que tenham até 5 anos e 11 meses; entre outras.

Vale destacar, que em 2020, a UNIFEBE não realizou nenhuma demissão, tampouco praticou a redução de jornada de trabalho vinculada à pandemia, o que possibilitou aos seus docentes e técnico-administrativos terem segurança em um momento tão complexo.

Nos anos de 2020 e 2021 não foram implantados novos cursos de graduação, e a Instituição direcionou o seu foco para a consolidação dos cursos já existentes, sobretudo aqueles que não foram totalmente integralizados. O Curso de Fisioterapia teve a sua criação aprovada em 2021, e suas atividades iniciaram no primeiro semestre de 2022, com a oferta das primeiras vagas e constituição da primeira turma. No segundo semestre letivo de 2022, a UNIFEBE criou, aprovou e passou a ofertar três novos Cursos de licenciatura, Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional, criados a partir de uma demanda apresentada pelo Governo do Estado de Santa Catarina para a região. No triênio, novos cursos de especialização e de extensão foram criados, alinhados às demandas oriundas da graduação e da comunidade local e regional. No âmbito da diretriz estratégica Criação de Novos Cursos do PDI, a CPA constatou que o Curso Superior

de Tecnologia em Produção do Vestuário, previsto para 2022, não foi criado conforme previsto, porém foi redimensionado para o PDI 2023-2027.

A Avaliação e Monitoramento do Planejamento Institucional foi realizada de maneira contínua pela gestão, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Contingência para a COVID-19 da UNIFEBE e os indicadores oriundos da Autoavaliação Institucional.

O ano de 2020 foi desafiador devido à pandemia da COVID-19, e exigiu a suspensão temporária das atividades presenciais nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Porém, rapidamente, a UNIFEBE desenvolveu um Plano de Retorno Gradual às Aulas Presenciais, o qual permitiu que aulas presenciais de alguns componentes curriculares fossem retomadas gradativamente. A dificuldade da retomada às aulas presenciais, especialmente no primeiro semestre de 2020, fizeram com que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação fossem utilizadas como meio para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão continuassem a serem desenvolvidas. Nesse contexto, as ações de responsabilidade social da UNIFEBE tiveram como foco a realização de atividades que permitissem o cumprimento dos protocolos de saúde que foram elaborados e implantados pela Instituição, com a forte utilização das TDICs, principalmente as ferramentas de videoconferências – *Google Meet*, *Zoom*, entre outras – e canais de *streaming* – *Youtube* – e redes sociais – *Facebook*, *Instagram*, entre outras.

Os serviços ofertados pelo Núcleo de Prática Jurídica e pela Clínica Escola e Serviços de Psicologia são dois exemplos práticos, que elucidam essa quebra de paradigma. Antes as atividades eram realizadas exclusivamente de maneira presencial, porém com a pandemia, as TDICs foram necessárias para que os alunos continuassem a ter seus ambientes de práticas em funcionamento e a comunidade não ficasse desamparada. Os atendimentos passaram a ser realizados de maneira não presencial, porém síncrona, por meio do aplicativo de videoconferência *Google Meet*.

Em 2021 e 2022, respeitados os decretos dos órgãos competentes e o Plano de Contingência para a COVID-19 da UNIFEBE, os atendimentos e serviços prestados à comunidade, de forma presencial, na Clínica Escola e Serviços de

Psicologia, no Núcleo de Prática Jurídica e pelos acadêmicos do Curso de Medicina nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) do município, foram retomados.

Cumprindo o seu papel de Instituição comprometida com a qualidade de vida e o desenvolvimento da sua comunidade, a UNIFEBE alcançou números significativos de atendimentos à comunidade no triênio 2020-2022, conforme pode ser observado no Quadro 16.

Quadro 16 – Atendimentos realizados à comunidade 2020-2022

SERVIÇO	ATENDIMENTOS		
	2020	2021	2022
Clínica Escola e Serviços de Psicologia	1.333	1.969	2.585
Núcleo de Prática Jurídica	1.036	1.381	1.889
Ambulatórios/Unidades Básicas de Saúde	4.166	5.517	21.795
TOTAIS	6.535	8.867	26.269

Fonte: NPJ, CESP e Coordenação do Curso de Medicina.

A extensão curricular, presente em todos os cursos de graduação desde 2020, é mais uma forma da UNIFEBE oportunizar a realização de interações e intervenções, entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, durante o processo formativo, enriquecendo o perfil profissional dos acadêmicos e o relacionamento da universidade com a sociedade. No primeiro semestre letivo de cada ano, a Instituição escolhe uma temática transversal para nortear as atividades da extensão curricular e no segundo semestre, temáticas relacionadas à área específica de formação dos cursos são abordadas, possibilitando o alinhamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação, com as problemáticas existentes no contexto social da área de abrangência da UNIFEBE.

A UNIFEBE é, por essência, um importante agente de transformação social, local e regional, que tem a responsabilidade de provocar mudanças ao propor e liderar debates e reflexões acerca de temáticas e causas que brotam do contexto e visam o bem comum. Nesse sentido, a UNIFEBE tem um rol de eventos anuais, consolidados em seu Calendário Acadêmico, que reiteram o compromisso assumido em sua visão institucional. No Quadro 17 podemos observar os eventos institucionais consolidados

na UNIFEBE, que constam em Calendário Acadêmico e que são realizados todos anos, incluindo em 2020, ano da pandemia da COVID-19.

Quadro 17 – Eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico

MÊS	EVENTOS INSTITUCIONAIS
Junho	Semana do Meio Ambiente
Agosto	Seminário Temático do Programa História e Memória Regional
Agosto	Semana de Acessibilidade e Inclusão da UNIFEBE
Outubro	UNIFEBE Profissões (UP)
Novembro	Lançamento do Natal Solidário UNIFEBE.
Novembro	Semana de Conscientização Étnico-Racial
Dezembro	Mostra de Talentos
Dezembro	Natal Solidário UNIFEBE
Dezembro	Semana de Direitos Humanos e Cidadania

Fonte: Calendário Acadêmico da UNIFEBE.

Além dos eventos descritos no Quadro 17, os cursos de graduação, alinhados às políticas institucionais previstas no PDI e nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos, ainda contribuem com a responsabilidade social da UNIFEBE, ao realizarem ou participarem de ações de ensino, iniciação científica, extensão ou, até mesmo, voluntariado, como: pedágios solidários, campanhas de doação de sangue, de roupas, de brinquedos, entre outros.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo serão apresentados os indicadores referentes às políticas acadêmicas, constituído pela Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, pela Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e pela Dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes.

No ano de 2020, o cenário de incerteza trazido pela pandemia da COVID-19 foi um importante catalisador de um processo de intraempreendedorismo e inovação pedagógica, que impactou significativamente as políticas acadêmicas, para o ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a iniciação científica e a extensão.

Esse processo de inovação, forçado por um agente externo, fez nascer na Instituição duas novas modalidades de ensino-aprendizagem: o *Take-home* e o bimodal. O *Take-home* é caracterizado pela interação em tempo real entre docentes e acadêmicos, de forma remota, utilizando plataformas digitais disponíveis na Instituição: o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA Moodle), o *Google Meet* e o *Virtual Private Network (VPN)*. Na metodologia bimodal, as aulas presenciais e virtuais ocorrem simultaneamente, sendo viabilizadas por meio de um sistema tecnológico, composto por câmeras com resolução de 4k e microfones *bluetooth*, instalados nas salas de aulas, os quais permitem aos estudantes que estão em casa participarem da aula e interagirem, enquanto a aula ocorre de maneira presencial para o restante da turma.

Nesse contexto, a UNIFEBE inovou todas as suas práticas pedagógicas, e adotou as tecnologias digitais como ferramentas de mediação do processo de ensino-aprendizagem, transcendendo o formato de ensino presencial tradicional. A CPA observou que em 2020, foram mais de 500 (quinhentos) componentes curriculares oferecidos no primeiro semestre e aproximadamente 400 (quatrocentos) oferecidas no segundo semestre, ocorreram com a utilização das plataformas digitais de maneira síncrona, mas em locais diversos. Em 2021, no primeiro semestre letivo, foram ofertados mais de quinhentos componentes curriculares nos cursos de graduação, e aproximadamente 47% deles foram ofertados presencialmente em sala de aula e 53% foram ofertados no formato de ensino mediado pelas TDICs, de maneira síncrona. No segundo semestre, dos mais de quatrocentos componentes curriculares oferecidos nos cursos de graduação, aproximadamente 75% foram ofertados presencialmente em sala de aula e somente 25% foram ofertados no formato de ensino mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Em 2022, as aulas voltaram a ser presenciais nos cursos de graduação da UNIFEBE, e as aulas mediadas pelas TDICs, passaram a ser reguladas pela Resolução do Conselho Universitário (Consuni) nº. 52, de 27 de julho de 2022, que defini os critérios para sua utilização.

Para avaliar a efetividade e assertividade das inovações pedagógicas, da modalidade de ensino *Take-home*, das plataformas digitais e das novas dinâmicas de estudo, adotadas por causa da pandemia na Instituição, em 2020, foi elaborada e

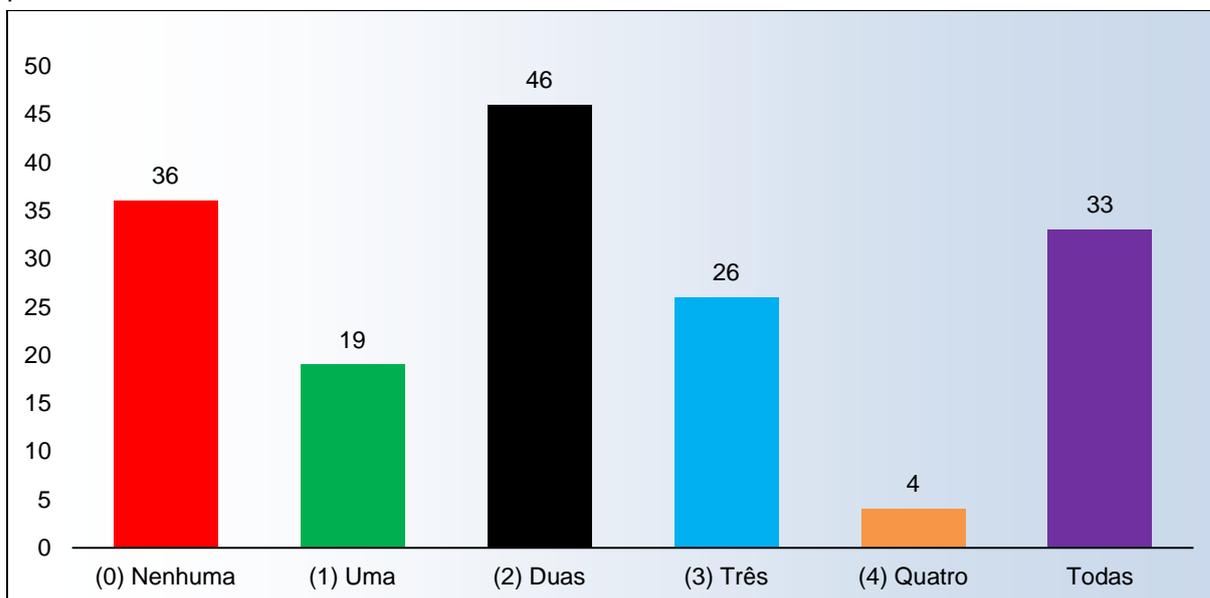
aplicada uma pesquisa com os acadêmicos da graduação no final do primeiro semestre letivo, para diagnóstico e (re)planejamento das ações. Essa avaliação foi aplicada de forma *on-line*, por meio do *Google Forms*, e obteve 977 (novecentas e setenta e sete) respostas. O resultado da pesquisa apontou grande satisfação com relação ao AVEA *Moodle*, acesso aos materiais de estudo e participação nas aulas. Além disso, a pesquisa demonstrou que as ferramentas e/ou estratégias utilizadas pelos professores nas aulas *Take-home* favoreceram a promoção do ensino e aprendizagem.

A pesquisa realizada gerou 27 (vinte e sete) indicadores que ajudaram a Instituição a avaliar o processo, corrigir desvios e potencializar as boas práticas, visando à continuidade dos trabalhos no segundo semestre do referido ano.

Nos anos de 2021 e 2022, a Instituição continuou a avaliar a efetividade e assertividade das inovações pedagógicas, especialmente, a modalidade de ensino *Take-home*, tendo a CPA elaborado uma pesquisa, em 2021, que foi aplicada somente com o Curso de Direito e em 2022, uma pesquisa, que teve como público-alvo os coordenadores de cursos da Instituição, sendo um indicador dessa pesquisa a “possibilidade de uso após a pandemia” já apresentado no Eixo 1, deste Relatório.

O Gráfico 12 demonstra a percepção dos acadêmicos do Curso de Direito sobre a quantidade de disciplinas, por semestre, ideal para oferta por meio do ensino *Take-home*.

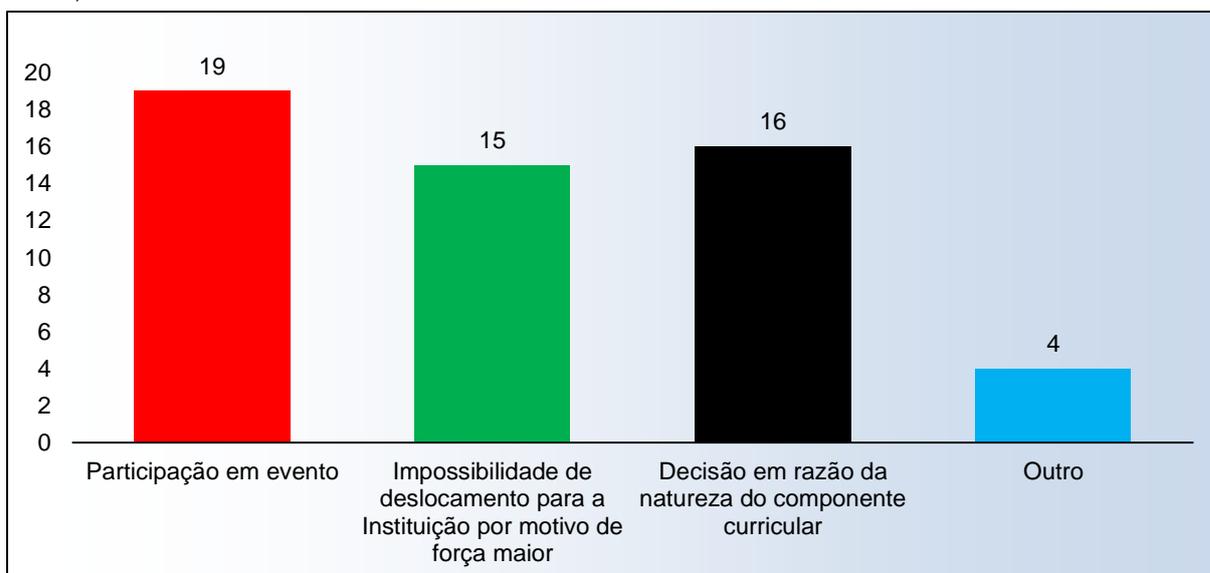
Gráfico 12 – Pesquisa Ensino *Take-home*: quantidade de disciplinas, por semestre, ideal para oferta por meio do ensino *Take-home*, na visão dos acadêmicos do Curso de Direito – 2021



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O Gráfico 13 demonstra a visão dos coordenadores de cursos sobre as situações adequadas para utilização do ensino *Take-home*.

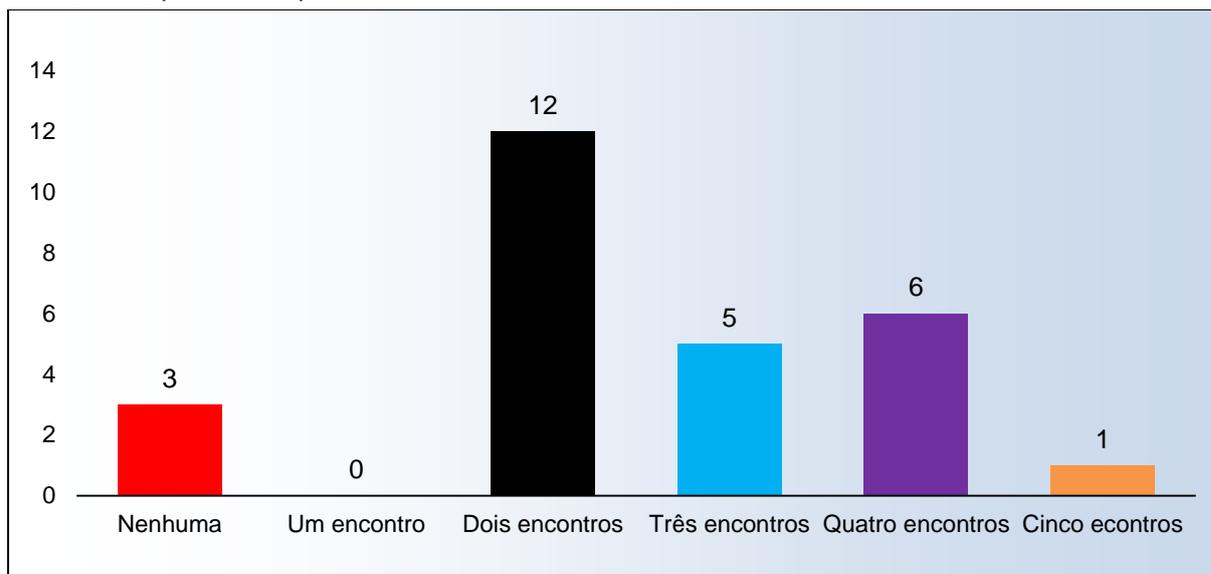
Gráfico 13 – Pesquisa Ensino *Take-home*: situações adequadas para utilização do ensino *take-home*, na visão dos coordenadores de curso – 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

E o Gráfico 14, a avaliação dos coordenadores de cursos sobre a quantidade de encontros por componente curricular de 70 horas, ideal para oferta por meio do ensino *Take-home*.

Gráfico 14 – Pesquisa Ensino *Take-home*: quantidade de encontros por componente curricular de 70 horas, ideal, para oferta por meio do ensino *Take-home*, na visão dos coordenadores de curso – 2022



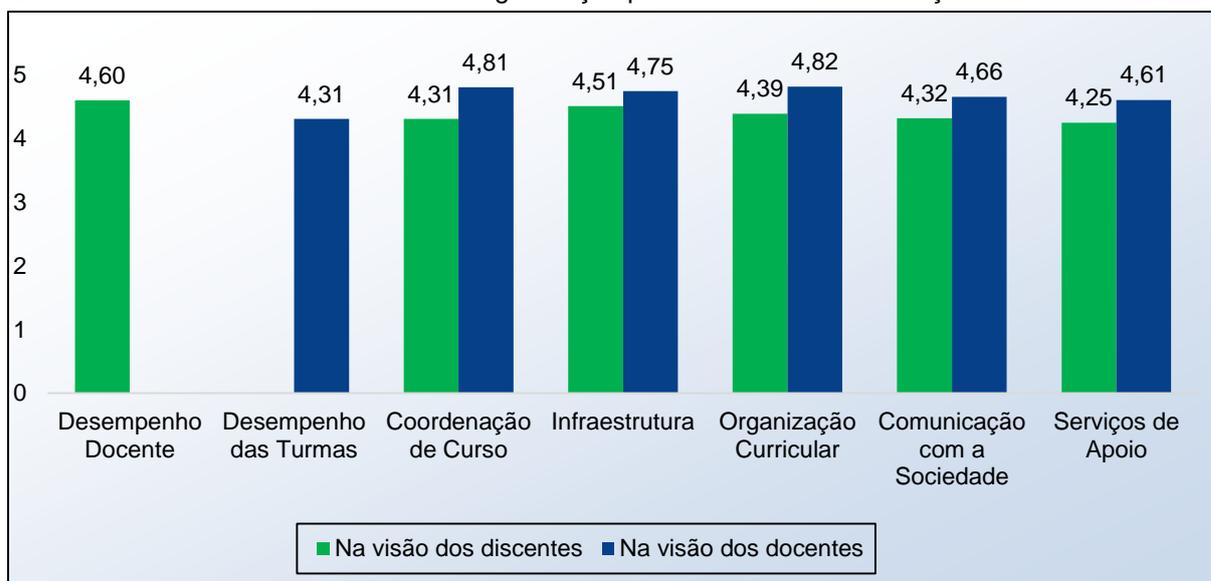
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em 2020, 2021 e 2022, apoiada nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, a UNIFEBE e toda sua comunidade acadêmica atuaram solidariamente no enfrentamento da pandemia da COVID-19, de modo a servir à comunidade e contribuir para mitigação dos impactos causados por ela, ao criar, estruturar e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, que possibilitaram a continuidade e garantiram a qualidade das atividades desenvolvidas na Instituição, sem deixar de zelar pela integridade física e pela saúde mental de seus discentes, docentes e técnico-administrativos.

Nesse sentido, o Plano de Contingência para a COVID-19 do Centro Universitário de Brusque e as normativas definidas pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal, nortearam a realização das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e culturais durante o triênio, acompanhando a evolução do cenário pandêmico.

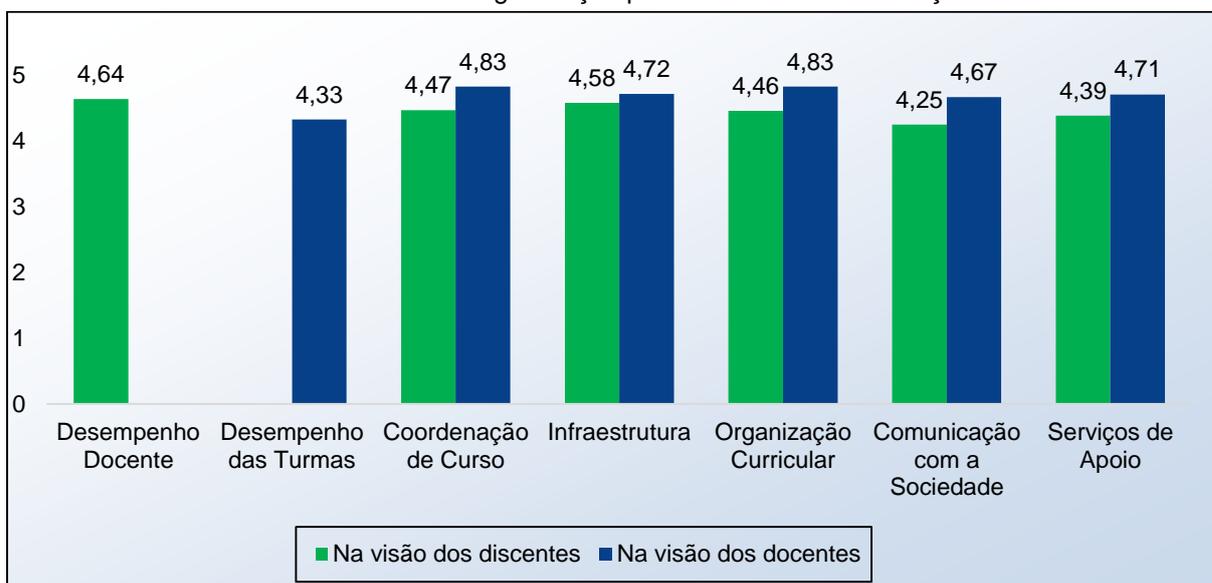
A Autoavaliação Institucional, durante o triênio, ocorreu conforme planejamento da CPA e previsão no Calendário Acadêmico, com pequenos ajustes praticados nas datas e na forma de aplicação, especialmente, no ano de 2020. Nos Gráficos 15, 16 e 17 demonstram-se os indicadores gerais de desempenho docente, desempenho das turmas, coordenação de curso, infraestrutura, organização curricular, comunicação com a sociedade e serviços de apoio, na visão dos discentes e dos docentes, mensurados durante a Autoavaliação Institucional nos anos 2020, 2021 e 2022, indicando a efetividade do processo de ensino-aprendizagem da UNIFEBE no âmbito dos cursos de graduação.

Gráfico 15 – Indicadores dos cursos de graduação presenciais na Autoavaliação Institucional de 2020



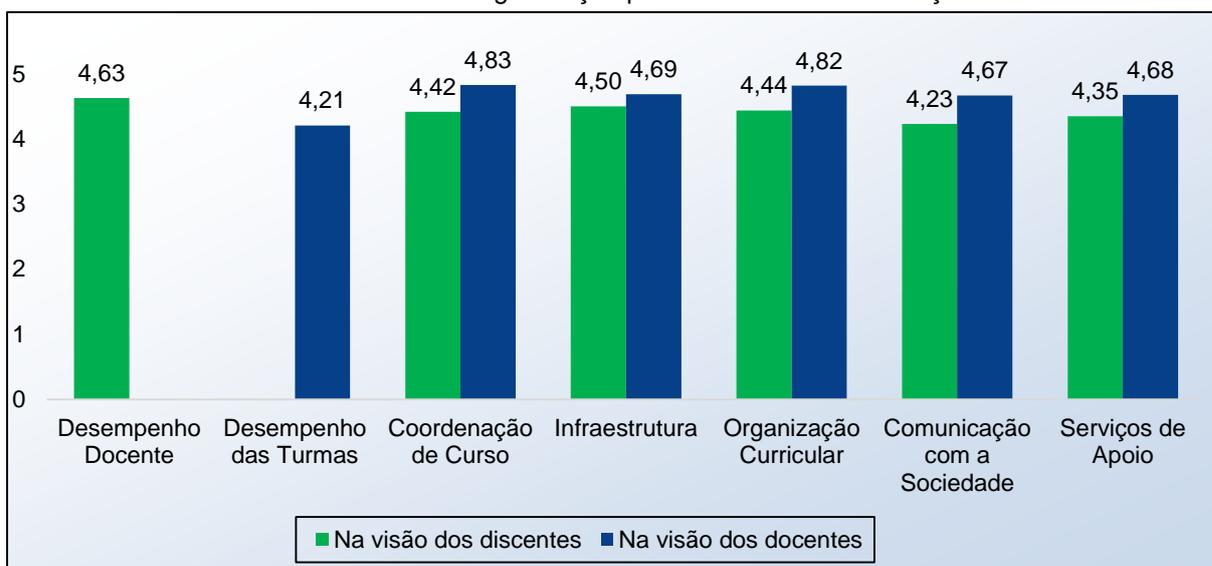
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 16 – Indicadores dos cursos de graduação presenciais na Autoavaliação Institucional de 2021



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

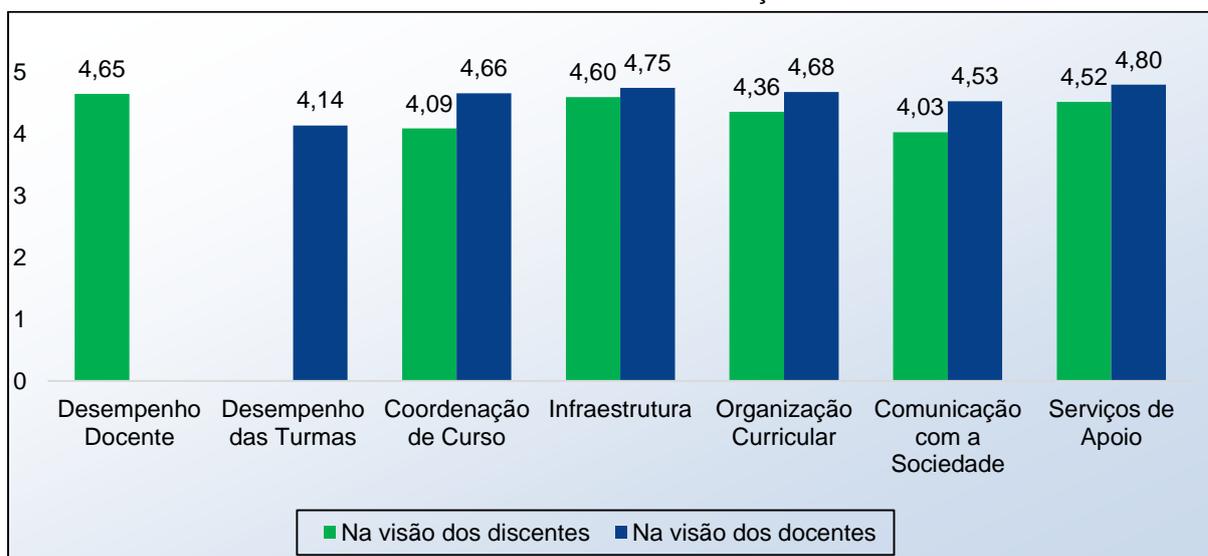
Gráfico 17 – Indicadores dos cursos de graduação presenciais na Autoavaliação Institucional de 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Instituição e a CPA também consideram importantíssimo acompanhar os indicadores de Autoavaliação dos cursos em implantação, visando à realização de ações contínuas, voltadas à melhoria da qualidade desses cursos, especialmente o Curso de Medicina, que possui currículo integrado, baseado em metodologias ativas. No Gráfico 18 pode-se observar a média ponderada dos indicadores gerais da Autoavaliação Institucional do Curso de Medicina, nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 18 – Indicadores do Curso de Medicina na Autoavaliação Institucional – 2020-2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No Curso de Medicina, chamou a atenção da CPA, a média 3,65, da avaliação da coordenação do curso no segundo semestre de 2022, sendo esta a mais baixa desde a implantação do Curso.

No âmbito do Curso de Medicina, a CPA avaliou também os indicadores da avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes, conforme pode ser observado no Quadro 18.

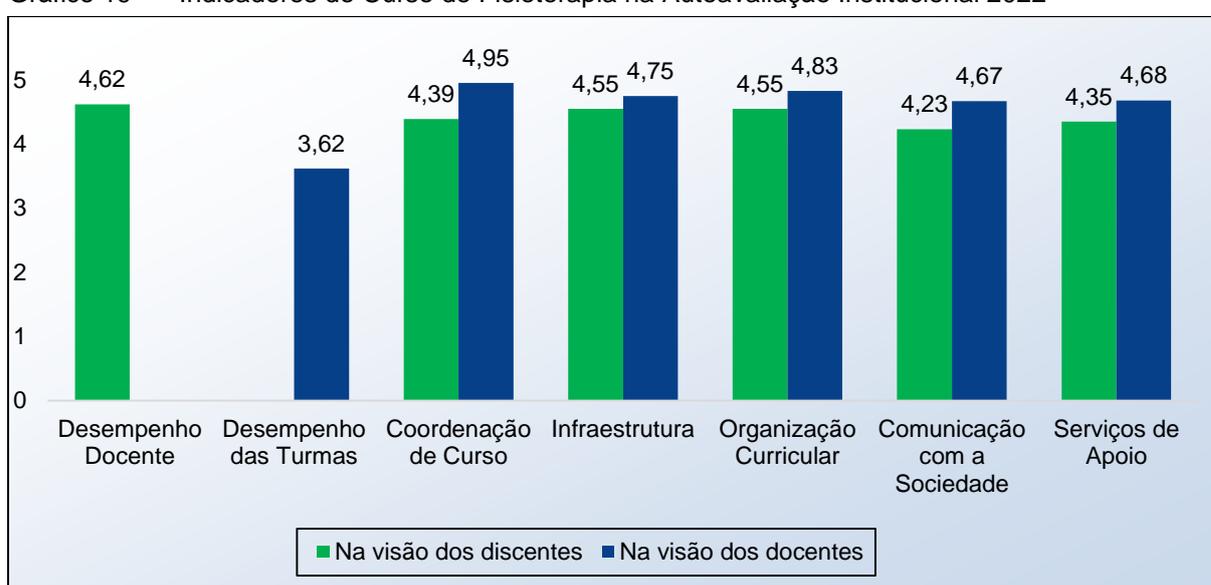
Quadro 18 – Avaliação do Especialista da Aprendizagem Baseada em Equipes do Curso de Medicina – 2020-2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Contribuição para o entendimento das situações-problema	4,70	4,70	4,82	4,72	4,63	4,74
Facilitação na compreensão de questões não respondidas nas tutorias	4,66	4,67	4,80	4,68	4,54	4,68
Integração dos conhecimentos da Semana Padrão	4,73	4,74	4,84	4,74	4,62	4,74
Relação entre a teoria e prática.	4,72	4,69	4,82	4,73	4,59	4,74
Domínio de conteúdo	4,87	4,82	4,87	4,81	4,76	4,87
Postura ética e profissional	4,82	4,82	4,87	4,76	4,71	4,83
Pontualidade	4,80	4,80	4,85	4,74	4,75	4,80
MÉDIAS GERAIS	4,76	4,75	4,84	4,74	4,66	4,77

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os indicadores dos Cursos de Educação Especial, Fisioterapia, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional serão monitorados de maneira mais próxima, até a integralização curricular da primeira turma, com a realização das ações corretivas identificadas como necessárias no período. No Gráfico 19 apresentam-se os indicadores gerais do Curso de Fisioterapia na Autoavaliação Institucional 2022.1 e 2022.2.

Gráfico 19 – Indicadores do Curso de Fisioterapia na Autoavaliação Institucional 2022

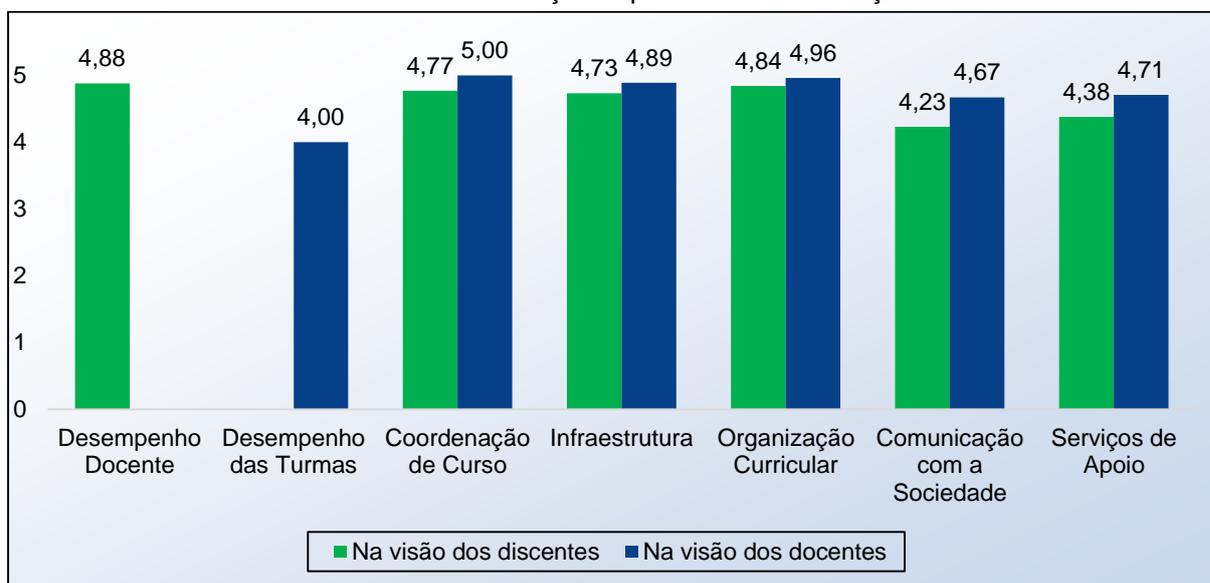


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nos Gráficos 20, 21 e 22 estão expressos os primeiros indicadores dos Cursos de Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional, referentes ao segundo semestre letivo de 2022.

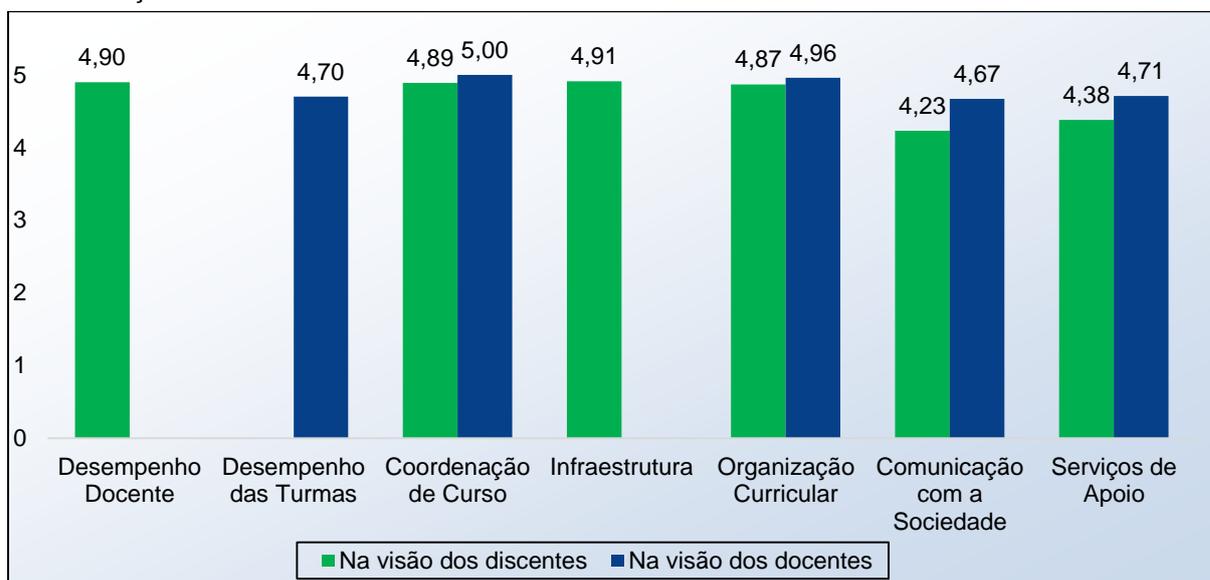


Gráfico 20 – Indicadores do curso de Educação Especial na Autoavaliação Institucional 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

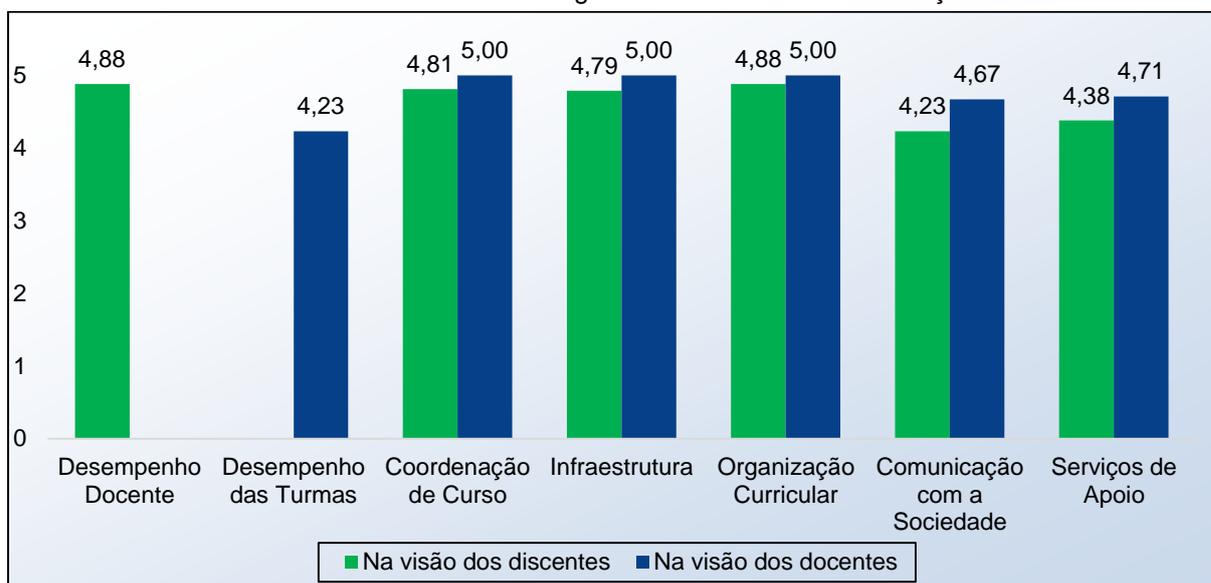
Gráfico 21 – Indicadores do Curso de Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Autoavaliação Institucional 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.



Gráfico 22 – Indicadores do Curso de Tecnologia Educacional na Autoavaliação Institucional 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA observou que os indicadores gerados pelo processo de Autoavaliação Institucional, explícitos nos gráficos anteriores, relacionados às políticas acadêmicas para o ensino de graduação, mantiveram coerência com as políticas descritas no PDI. Continua a chamar a atenção da CPA, no instrumento de Avaliação do Desempenho das Turmas, o indicador leituras extraclasse, por apresentar, com exceção do Curso de Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, médias inferiores a 4,00. O Curso de Fisioterapia, foi aquele em implantação que obteve a menor média nesse indicador 2,60. A CPA analisou criteriosamente esse indicador em todos os cursos que participaram da Autoavaliação Institucional 2022.2 e somente três cursos obtiveram média superior a 4,00, a saber: Engenharia Química, Letras – Inglês e Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Nos anos de 2020 e 2021, a Instituição realizou a Semana Integrada de Cursos da UNIFEDE, com o objetivo de proporcionar a interação entre todas as fases dos cursos, bem como possibilitar que os estudantes conhecessem áreas distintas da profissão, podendo vislumbrar novos segmentos de atuação. Em 2020, o evento iniciou com a palestra de Marcos Piangers intitulada de Como Será o Mundo Após a Pandemia e a programação da semana seguiu com apresentações de cases de egressos, palestras, oficinas e mostra de talentos. Já em 2021, a palestra de abertura

Branding The Future – marcas pessoais e sua influência no futuro do mercado, proferida pelo publicitário e consultor de gestão de marcas e marketing estratégico da Nexia Branding, José Dejanir de Castro Junior, popularmente conhecido como D. J. Castro, obteve 2.282 visualizações no canal da UNIFEBE no *YouTube*. Nos três dias de eventos foram emitidos 5.390 certificados de participação. Em 2022, a Semana Integrada de Cursos deu lugar à curricularização da extensão, que ocorre semestralmente e contempla várias etapas: o planejamento das ações e/ou intervenções, pelos NDEs e Colegiados de Curso em reunião no início do semestre; uma abertura institucional, com palestra sobre a temática a ser trabalhada; a definição do cronograma; a execução do planejamento, conforme cronograma; e o fechamento no âmbito de cada curso, em que os resultados são socializados e/ou entregues, contando com a presença dos agentes externos parceiros (instituições e/ou entidades), que vivenciaram a curricularização. Além disso, alguns cursos mantiveram sua Semana de Curso, bem como outros passaram a realizar eventos alusivos à data comemorativa da profissão.

Sobre as políticas acadêmicas para o ensino de graduação, cabe destacar a implantação de melhorias no Sistema de Gestão de Bancas, realizadas em 2021, por sugestão dos Coordenadores de Cursos, bem como os resultados dos Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Projetos Integradores, no triênio, conforme demonstrado na Tabela 13.

Tabela 13 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas – 2020-2022

CURSO	2020	2021	2022
Administração	35	22	21
Arquitetura e Urbanismo	17	12	11
Ciências Contábeis	33	23	7
CST em Gestão Comercial	5	2	0
CST em Processos Gerenciais	15	8	0
Design de Moda	17	8	3
Direito	78	86	62
Educação Física – Bacharelado	5	9	4
Educação Física – Licenciatura	6	1	1
Engenharia Civil	25	58	28

CURSO	2020	2021	2022
Engenharia de Produção	16	3	6
Engenharia Mecânica	7	20	9
Engenharia Química	0	11	0
Pedagogia	8	5	4
Psicologia	24	15	23
Publicidade e Propaganda	12	11	13
Sistemas de Informação	7	8	9
TOTAIS	310	302	201

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação.

Em 2020 e 2021, as bancas examinadoras, em sua maioria, foram realizadas por videoconferência, já em 2022, houve bancas realizadas de forma presencial e outras por videoconferência.

A pós-graduação *lato sensu* da UNIFEBE tem como objetivo oportunizar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, nas diversas áreas do saber, para os egressos dos cursos de graduação e para a comunidade local e regional. Em 2020, as aulas presenciais da pós-graduação também foram suspensas por um período, em razão da pandemia, todavia duas turmas aderiram à continuidade dos estudos no formato *Take-home* e 40 alunos cursaram as disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior, nessa mesma modalidade. No ano de 2020, a pós-graduação tinha em funcionamento, 18 turmas, distribuídas em 12 cursos de especialização, totalizando 294 alunos. No ano de 2021, 10 novas turmas de pós-graduação *lato sensu* iniciaram suas atividades, das quais cinco são em parceria com o Hospital Santa Catarina (HSC) de Blumenau. No total, a pós-graduação tinha em funcionamento no referido ano, 22 turmas, distribuídas em 14 cursos especialização, totalizando 430 alunos. Na Tabela 14 encontram-se os dados dos cursos pós-graduação *lato sensu*, referente ao ano de 2022, que somam 537 alunos.

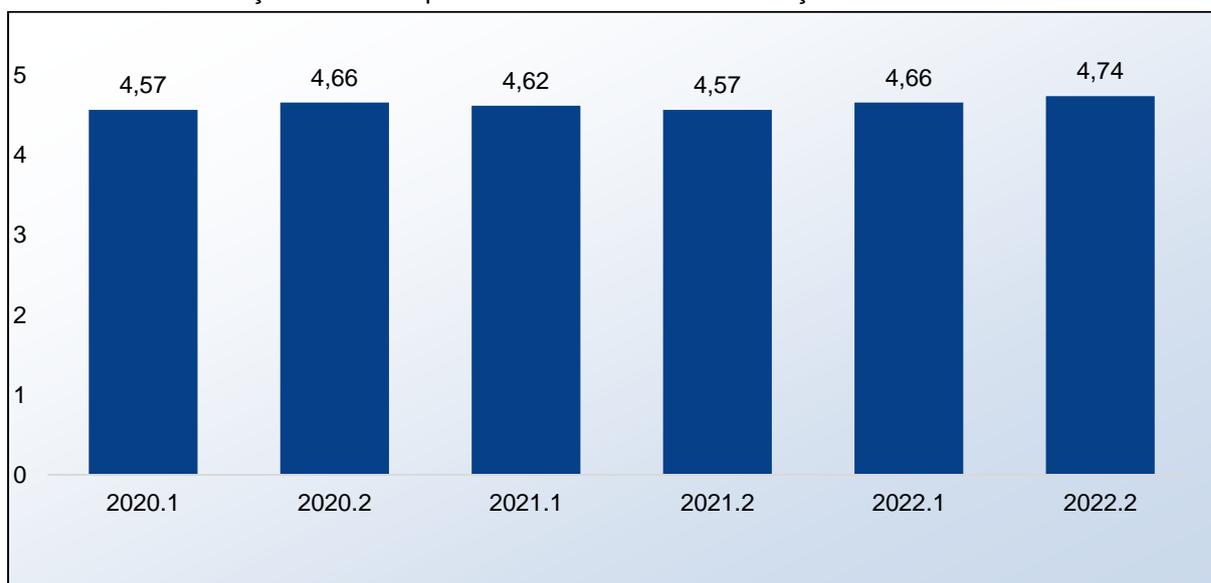
Tabela 14 – Quantitativo de alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2022

CURSO	ALUNOS
Bim Manager	26
Especialização em Controladoria e Finanças	32
Especialização em Direito Civil e Processual Civil	15
Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário	14
Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica*	18
Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva*	17
Especialização em Gestão de Negócios	36
Especialização em Psicanálise Sujeito e Laço Social*	21
Especialização em Psicanálise: da clínica à cultura*	80
Especialização em Psicologia Hospitalar e da Saúde*	14
Especialização em Psicopatologia da Infância e da Adolescência*	99
Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas	49
MBA em Coaching e Consultoria Executiva	50
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil	66

* Curso ofertado em parceria com o Hospital Santa Catarina (HSC) de Blumenau.

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura – 2022.

Ao analisar os indicadores, a CPA constatou que os processos de Autoavaliação Institucional, no âmbito da pós-graduação tiveram continuidade, no período de 2020-2022, bem como apresentaram coerência com o PDI. O Gráfico 23 apresenta a média do desempenho docente, da pós-graduação *lato sensu*, nos anos de 2020, 2021 e 2022, no primeiro e segundo letivo de cada ano.

Gráfico 23 – Avaliação do Desempenho Docente da Pós-Graduação – 2020-2022


Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Tabela 15, a CPA apresenta os indicadores que revelam o grau de satisfação dos alunos da pós-graduação, que concluíram seus estudos nos anos de 2020, 2021 e 2022, considerando as seguintes dimensões: coordenação de curso, infraestrutura, organização curricular e serviços de apoio ao acadêmico.

Tabela 15 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação – 2020-2022

CURSO	COORDENAÇÃO DE CURSO	INFRAESTRUTURA	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	SERVIÇOS DE APOIO AO ACADÊMICO
Controladoria e Finanças – Turma IV	4,66	4,56	4,55	4,84
Educação e Segurança Humana – Turma I	5,00	5,00	5,00	5,00
Gestão de Negócios – Turma III	4,69	4,57	4,11	4,81
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil – Turma VI	4,29	4,68	3,35	4,81
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil – Turma V	4,58	4,53	4,21	3,82
MBA em Gestão de Pessoas e <i>Coaching</i> – Turma IV	4,63	4,47	4,71	4,52
MBA em <i>Coaching</i> e Consultoria Executiva: Ênfase em Pessoas e Negócios – Turma I	4,54	4,58	4,45	4,59

CURSO	COORDENAÇÃO DE CURSO	INFRAESTRUTURA	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	SERVIÇOS DE APOIO AO ACADÊMICO
MBA em <i>Coaching</i> e Consultoria Executiva: Ênfase em Pessoas e Negócios – Turma II	4,35	4,71	4,16	4,70

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No triênio, a CPA ainda constatou que no âmbito da pós-graduação *lato sensu* foram realizadas 155 avaliações do desempenho docente, e deste total somente cinco avaliações tiveram média inferior a 3,5.

Ainda foi objeto de análise da CPA no triênio, os indicadores da avaliação do Programa de Residência Médica (PRM) em Clínica Médica, conforme Quadro 19.

Quadro 19 – Avaliação do PRM em Médica de Clínica Médica – 2020-2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2020	2021	2022
Supervisão para realização dos procedimentos	4,25	4,50	4,20
Assistência pelos preceptores	4,25	4,83	4,80
Acessibilidade e disponibilidade dos preceptores	4,75	4,83	4,80
Assistência pelos médicos do serviço	3,25	4,25	4,20
Acessibilidade e suporte do supervisor do programa	4,75	4,66	4,40
Visitas médicas e discussão de casos	3,25	4,25	3,80
Suporte para realização de pesquisa	1,50	3,08	3,20
Postura ética da equipe	4,25	5,00	4,80
Relacionamento com equipe multiprofissional	4,00	5,00	4,60
Recursos didáticos	4,25	4,58	4,00
Recursos para assistência ao paciente	3,25	3,75	3,80
Espaço do Residência	4,75	4,58	4,40
Aulas teóricas	3,50	4,00	3,60
MÉDIAS GERAIS	3,84	4,41	4,20

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No âmbito da Residência Médica, chamou atenção da CPA o indicador suporte para realização de pesquisa que apresentou as menores média, inclusive médias inferiores a 3,00, na avaliação individual dos médicos residentes.

Também constituem esse Eixo as ações realizadas no triênio, no âmbito das políticas para a iniciação científica e a extensão. Para averiguar a coerência dessas ações com o PDI e a efetividade delas, a CPA consultou os dados fornecidos, principalmente, pelos processos avaliativos internos e pelo Relatório de Gestão.

A extensão na UNIFEBE é entendida como um elemento do processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Na UNIFEBE, a extensão está articulada com o ensino e a pesquisa e desenvolve-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

Na Tabela 16 é possível observar o alcance das ações de extensão realizadas no triênio, destacando-se a significativa participação da comunidade acadêmica – acadêmicos, docentes e técnico-administrativos – e da comunidade externa.

Tabela 16 – Indicadores de participação nas ações e projetos de extensão em 2021

AÇÃO	2020		2021		2022	
	PROJETOS	PART.	PROJETOS	PART.	PROJETOS	PART.
Ações e eventos de extensão	34	5.166	131	12.910	179	9.736
Projetos de extensão	111	6.373	130	6.287	38	1.902
Projetos de extensão sociais	9	569	10	582	17	1.089
TOTAIS	154	12.108	271	19.779	234	12.727

Fonte: Proppex.

Como em 2020, os cursos de curta duração pagos foram suspensos em função da pandemia, assim, a Instituição viabilizou a oferta de seis cursos gratuitos, no formato *Take-home*, que totalizaram 366 participantes, dando oportunidade para a comunidade acadêmica e externa, adquirir novos aprendizados, voltados à melhoria da qualidade de vida. Nos demais anos do triênio, os cursos pagos voltaram a ser ofertados e apresentaram os seguintes números: 16 cursos, com 231 participantes em 2022; e 6 cursos, com 128 participantes em 2022. A Instituição também seguiu com cursos gratuitos no período, ofertando: 8 cursos, com 290 participantes em 2021; e 4 cursos com 177 participantes em 2022.

Na UNIFEBE, a pesquisa é desenvolvida em diversas modalidades, associada ao ensino e à extensão, com a finalidade de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos, bem como a formação de grupos de pesquisa na Instituição. O Quadro 20 apresenta o montante de recursos financeiros destinados a projetos de pesquisa e extensão, provenientes da Bolsa do Art. 170 e da Bolsa do Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, bem como os quantitativos de projetos desenvolvidos ou continuados com esses recursos, durante o triênio.

Quadro 20 – Projetos realizados com recursos financeiros do Governo Estadual – 2020-2022

ANO	RECURSOS FINANCEIROS BOLSA DO ART. 170	RECURSOS FINANCEIROS BOLSA DO ART. 171	QUANTIDADE DE PROJETOS
2020	R\$ 498.216,78	R\$ 233.532,00	61
2021	R\$ 854.642,32	R\$ 359.495,86	108
2022	R\$ 860.331,17	R\$ 758.020,09	244
TOTAIS	R\$ 2.213.190,27	R\$ 1.351.047,95	413

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Durante o triênio, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento científico anual mais aguardado pela comunidade acadêmica da Instituição, foi realizado normalmente, contemplando na programação momentos virtuais e presenciais, conforme evolução da pandemia da COVID-19. Em 2020, o evento pela primeira vez foi realizado virtualmente e contou com a apresentação de 206 trabalhos científicos. Já em 2021, a programação foi híbrida e contou com a apresentação de 173 trabalhos científicos, sendo 38 artigos completos e 135 pôsteres. No ano de 2022, o ENPEX continuou a ser híbrido e contou com a apresentação de 327 trabalhos científicos, sendo 32 artigos completos e 295 pôsteres.

Outro indicador das políticas acadêmicas para o ensino, iniciação científica e extensão, que merece destaque, criado durante o triênio, são as Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina. Na Tabela 17 estão as 23 Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina, contemplando a área temática, professor responsável e data de aprovação, criadas em 2020, 2021 e 2022.

Tabela 17 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina – 2020-2022

ÁREA TEMÁTICA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
Liga de Anatomia	Rafael Saviolo Moreira	27/04/2020
Liga Acadêmica de Psiquiatria	Andréa Nolli Malluta	27/04/2020
Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia	Julia Vieira Oberger Marques	15/06/2020
Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia	Oswaldo Quirino de Souza	30/07/2020
Liga Acadêmica de Cirurgia e Trauma	João Alfredo Diedrich Neto	26/08/2020
Liga Acadêmica de Pediatria	Maria Zamprogno Tezza	01/09/2020
Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia	Bruna de Almeida	01/09/2020
Liga Acadêmica de Cardiologia	Gustavo Gumz Correia	15/09/2020
Liga Acadêmica de Patologia	Beliza Loos	30/09/2020
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva	Antônio de Pádua Santos Lanna	30/09/2020
Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia	Anita Silva Brunel Alves	01/10/2020
Liga Acadêmica de Gastroenterologia	Vanessa Santos Andrade Cruz Vento	29/01/2021
Liga Acadêmica de Semiologia	Phelipe dos Santos Souza	05/02/2021
Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e do Exercício	Altair Argentino Pereira Junior	31/03/2021
Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica	Ricardo Luís Vanz	16/06/2021
Liga Acadêmica de Pneumologia	Marcelo Rocha Soares da Silva	01/11/2021
Liga Acadêmica de Urologia	Diogo Edele dos Santos	18/11/2021
Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade	Débora Aguiar	04/02/2022
Liga Acadêmica de Mastologia	Guilherme Gamba	10/02/2022
Liga Acadêmica de Clínica Médica	Luan Felipe Luckmann	16/03/2022
Liga Acadêmica de Oncologia	Tabata Talita Hoffmann	18/08/2022
Liga Acadêmica de Cirurgia Torácica	Eduardo dos Santos Ballester	18/08/2022
Liga Acadêmica de Dermatologia	Fernada de Oliveira Pereira	04/10/2022

Fonte: Proppex.

As Ligas Acadêmicas, além de proporcionarem o envolvimento dos acadêmicos em ações de caráter científico e social, oportunizam o contato do estudante com especialidades da Medicina que sejam do seu interesse, favorecendo a troca de aprendizados entre os acadêmicos, uma vez que são compostas por alunos de todas as fases e coordenadas por professores especialistas. Além disso, as Ligas Acadêmicas são um importante espaço de fomento ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica.

Apesar do cenário pandêmico, a UNIFEBE não deixou de realizar os eventos institucionais de extensão previstos no Calendário Acadêmico durante o triênio, 2020-2022, os quais abordaram temáticas de responsabilidade social e ambiental, como: Meio Ambiente; Acessibilidade e Inclusão; Memória e Patrimônio Cultural; Conscientização Étnico-Racial; Direitos Humanos e Cidadania; entre outros. Esses eventos proporcionam a interação da comunidade acadêmica da UNIFEBE com a comunidade local e regional, ora mediados pelas TDICs e registrados no canal oficial da UNIFEBE no *YouTube*; ora de forma presencial, sempre respeitando as normas exaradas pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal.

Em seu estudo, a CPA observou que em 2020, a UNIFEBE realizou em parceria com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) a campanha Aqueça o Inverno de Alguém, que arrecadou mais 180 cobertores, além de outros itens, que foram doados para três entidades de Brusque: Ação Social da Paróquia Santa Terezinha, Missão Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP) e Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Sensibilizada com os impactos da Pandemia, a UNIFEBE assumiu o protagonismo na cidade e região, ao produzir e disponibilizar álcool em gel para entidades voltadas ao atendimento da população e *face shields* para a Secretaria Municipal de Saúde, que foi responsável pela distribuição desses Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no município. Ações de extensão e de responsabilidade social como essas, proporcionam aos acadêmicos a prática da teoria aprendida em sala de aula e mais, o exercício da cidadania e da solidariedade.

No ano 2021, apesar das adversidades ainda enfrentadas, a CPA observou muitas ações de cunho social realizadas ou que tiveram a contribuição da UNIFEBE, sejam por iniciativa da Instituição ou dos cursos de graduação, como: a arrecadação e doação de mais de 40 cobertores para a Campanha Cobertor Solidário, da Rede Laço de Voluntariado de Santa Catarina; 600 obras literárias para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e para o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), de Brusque; 90 brinquedos para a Creche Tia Denise, do Bairro Volta Grande, sendo

essa uma iniciativa da Liga Acadêmica de Anatomia, do Curso de Medicina; e 431 crianças carentes presenteadas na 19ª edição do Natal Solidário UNIFEBE.

No último ano do triênio, 2022, foram doados mais de 200 cobertores, arrecadados na Campanha Aqueça o Inverno de Alguém, que em 2022 contou com o apoio dos estudantes do Curso de Medicina, que integram a Liga Acadêmica de Anatomia. Esses cobertores foram doados para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brusque (APAE) e Guabiruba e para a Ação Social da Paróquia São Judas Tadeu. A campanha Doe Brinquedos, Faça uma Criança Feliz, realizada pela Liga Acadêmica de Pediatria do Curso de Medicina da UNIFEBE, teve como principal objetivo a melhoria dos espaços com a interação lúdica para as crianças que precisam de atendimento nos hospitais da região. Nessa campanha foram arrecadados e doados mais de 750 brinquedos e livros infantis, que foram entregues às enfermarias pediátricas do Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux e do Hospital Infantil Pequeno Anjo, de Itajaí. A Campanha Muita Solidária, realizada pela Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE transformou em solidariedade, os débitos de estudantes e professores. Por meio dessa ação, mais de 400 itens de higiene pessoal foram arrecadados e doados para o Coletivo Quero Impacto, que além de atender às famílias beneficiadas pelo Projeto, atende à população de rua.

Em 2022, a UNIFEBE também sediou a Campanha de Doação de Sangue, realizada em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC) de Blumenau e com a Secretaria Municipal de Saúde de Brusque, que resultou em 80 doações de sangue, dos tipos sanguíneos O e A. O Comitê de Saúde Pública da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA BRAZIL UNIFEBE), em parceria com o Projeto Abraçando Vidas, arrecadou dinheiro, alimentos, roupas e produtos de higiene para ajudar uma família venezuelana carente de Brusque. Com essa ação foram arrecadadas aproximadamente 20 latas de leite, 400 fraldas, produtos de higiene para os bebês gêmeos, algumas roupinhas e cesta básica. O evento Natal Solidário voltou a ser realizado de forma presencial e mais de 500 crianças carentes de Brusque, Canelinha, Nova Trento, Botuverá, Guabiruba e Gaspar foram presenteadas. As crianças de São João Batista e Major Gercino foram impedidas de participar no dia do evento, devido

aos estragos causados na região, pelas chuvas, mas receberam seus presentes, dias depois, em suas escolas, das mãos do Papai Noel da UNIFEBE. Solidária com a situação dos municípios vizinhos, atingidos pelas fortes chuvas do final do mês novembro e início de dezembro, a UNIFEBE promoveu a arrecadação de alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza, que totalizaram mais de 500 itens, que foram entregues ao município de São João Batista.

Os indicadores da política de atendimento aos discentes também foram considerados na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral 2020-2022. O SOAE é o setor que acolhe e apoia o acadêmico, sendo responsável por operacionalizar os programas e projetos em relação ao atendimento social; divulgar vagas de estágio e emprego, por meio do Portal da Empregabilidade; realizar o atendimento psicológico e pedagógico; coordenar cursos de nivelamento; ofertar bolsas de estudo; realizar ações voltadas à acessibilidade e inclusão; bem como outras ações que auxiliarão na permanência dos alunos no Ensino Superior, integrando-o e proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades na UNIFEBE. O SOAE é responsável também pelo relacionamento com os egressos, pelo registro e armazenamento dos achados e perdidos – materiais e objetos – e pelo projeto *HelpFEBE*, criado para auxiliar a comunidade acadêmica em questões emergenciais, como: transporte universitário, moradia, encanador, eletricista, oficina mecânica, serviços odontológicos e médicos, entre outros. Assim, muitos dos dados fornecidos por esse setor, vinculado à Proppex, foram analisados pela CPA.

Ao analisar os indicadores, a CPA constatou que nos anos de 2020, 2021 e 2022, o SOAE deu continuidade ao seu atendimento de excelência, favorecendo o acesso e permanência dos estudantes no Ensino Superior e aproximando-os do mundo do trabalho. Na Tabela 18 estão descritos os quantitativos de algumas atividades e/ou atendimentos realizados pelo SOAE, no triênio.

Tabela 18 – Atendimentos realizados pelos serviços do SOAE – 2020-2022

SERVIÇOS	2020	2021	2022
Divulgação de Vagas de Emprego	600	350	500
Orientação Psicológica	43	132	384

SERVIÇOS	2020	2021	2022
Orientação Pedagógica	5	21	75
Estágio Curriculares Não Obrigatórios	49	61	45
Estágios Curriculares Obrigatórios	295	232	300

Fonte: Proppex.

A CPA da UNIFEBE também analisou os indicadores gerados pela Autoavaliação Institucional, em relação à qualidade do atendimento no Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante, durante o triênio, conforme exposto na Tabela 19.

Tabela 19 – Avaliação do atendimento do SOAE na visão dos acadêmicos – 2020-2022

AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Discente dos cursos de graduação presenciais	4,25	4,35	4,31	4,30
Discentes dos cursos de graduação a distância	4,40	4,75	4,42	4,52
Discente do Curso de Medicina	4,32	4,60	4,09	4,34

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nesse período, chamou a atenção da CPA, o conceito 3,94 atribuído pelos acadêmicos do Curso de Medicina, no segundo semestre de 2022.

As bolsas de estudo são outro indicador da política de atendimento aos discentes que merece destaque. Na UNIFEBE, as bolsas de estudo podem ser parciais ou integrais e englobam como contrapartida, a oferta de programas focados na integração com a comunidade, na troca de saberes, buscando oferecer desenvolvimento profissional e pessoal aos acadêmicos. Na Tabela 20 estão demonstradas as modalidades das bolsas de estudo concedidas no período de 2020 a 2022, e suas respectivas quantidades.

Tabela 20 – Bolsas de estudos concedidas no triênio 2020-2022

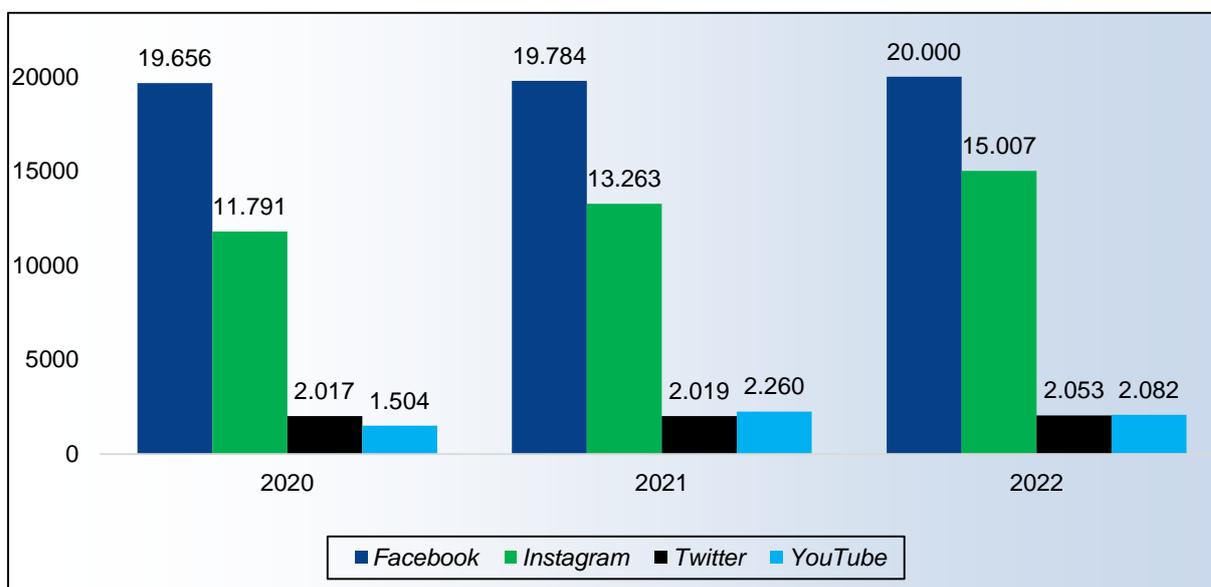
TIPO DE BOLSA ESTUDO	QUANTIDADE		
	2020	2021	2022
Bolsa do Art. 170 – Estudo UNIEDU	450	357	821
Bolsa do Art. 170 – Pesquisa UNIEDU	40	84	130
Bolsa do Art. 171 – Extensão UNIEDU	20	26	114

TIPO DE BOLSA ESTUDO	QUANTIDADE		
	2020	2021	2022
Bolsa do Art. 171 – Estudo UNIEDU	34	52	247
Bolsa do Art. 171 – Licenciatura UNIEDU	82	93	282
Bolsa do PROESDE	69	106	213
Bolsa Mérito	20	16	18
Bolsa do Coro UNIFEBE	52	23	26
Bolsa Familiar	50	64	100
Bolsa Atleta	3	4	9
Bolsa Egresso	83	89	133
Bolsa ENEM	3	3	3
Bolsa Evadidos	0	10	0
Bolsa QUIZ	10	9	6
Bolsa Licenciatura	0	0	124
TOTAIS	916	936	2.226

Fonte: Proppex.

Por fim, a CPA analisou os indicadores da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, que também compõe esse eixo avaliativo e que, durante o triênio, precisou se adaptar para que a UNIFEBE pudesse continuar a divulgar os seus feitos, para a sua comunidade interna e externa, tendo em vista a nova realidade imposta pela pandemia da COVID-19. Assim, especialmente no de 2020, o foco da comunicação foram as redes sociais, o *site* eletrônico institucional, a Central Acadêmica, a comunicação por *WhatsApp*, *e-mail*, rádio, *Rocket.Chat*, entre outros meios utilizados que ajudaram a instituição a estreitar a comunicação com a sua comunidade, principalmente acadêmicos e docentes, que foram privados do convívio físico, durante boa parte do referido ano letivo. Nos anos de 2021 e 2022, a CPA observou que a UNIFEBE deu continuidade e aprimorou ainda mais à sua comunicação, com a comunidade interna e externa, por meio desses canais. O Gráfico 24 apresenta o quantitativo atualizado de seguidores e/ou inscritos que a UNIFEBE possui em suas redes sociais, no período de 2020-2022.

Gráfico 24 – Quantitativo de seguidores e/ou inscritos nas redes sociais da UNIFEBE – 2020-2022



Fonte: Assessoria de Comunicação Social.

Ao analisar as informações detalhadas do número de seguidores da Instituição nas redes sociais, em cada ano, chamou a atenção da CPA o aumento significativo que a Instituição obteve no número de inscritos no canal oficial do *YouTube*, em 2020, a UNIFEBE iniciou o referido ano com 334 inscritos e terminou com 1.504 inscritos.

Os protocolos institucionais de saúde para o retorno gradual às aulas presenciais em 2020 e 2021 foram pauta da comunicação com a sociedade e demandaram a elaboração de diversos materiais de divulgação, impressos e digitais, e de sinalização, os quais foram distribuídos e divulgados na Instituição, com intuito de informar e orientar a nova dinâmica de convívio no ambiente acadêmico, tendo em vistas as restrições impostas pela pandemia.

Num triênio atípico, em que as relações e a comunicação virtual ganharam notoriedade, a CPA analisou os indicadores gerados na Autoavaliação Institucional com relação à comunicação com a sociedade, na visão dos acadêmicos e docentes, conforme Tabela 21.

Tabela 21 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade – 2020-2022

AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,32	4,25	4,23	4,27
Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,66	4,67	4,67	4,67
Discentes do Curso de Medicina	3,96	4,43	3,69	4,02
Docentes do Curso de Medicina	4,48	4,69	4,41	4,53
Discentes dos cursos de graduação a distância	-	4,90	4,39	4,65
Docentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,50	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA também avaliou o indicador espaços de divulgação das informações, que compõe a Avaliação da Infraestrutura, aplicada no segundo semestre letivo de cada ano, conforme pode ser observado na Tabela 22.

Tabela 22 – Avaliação da Infraestrutura: espaços de divulgação – 2020-2022

AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,44	4,58	4,51	4,51
Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,71	4,71	4,72	4,71
Discentes do Curso de Medicina	4,58	4,54	4,39	4,50
Docentes do Curso de Medicina	4,79	4,90	4,70	4,80
Discentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,67	4,84
Docentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,50	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No âmbito da Comunicação com a Sociedade, a UNIFEBE ainda conta com murais nos corredores da Instituição, nos quais são divulgadas informações gerais sobre bolsas de estudos, eventos, vagas de emprego, opções de moradia e transporte, atos oficiais, entre outros; com a Ouvidoria; com a UNI Web Rádio e a TV UNI, laboratórios didáticos especializados do Curso de Publicidade e Propaganda, que contribuem positivamente para a comunicação e divulgação de informações da Instituição, para a comunidade acadêmica, de Brusque e região. A TV UNI inaugurada em 2021, assim como a UNI Web Rádio, possuem programas semanais, com conteúdo voltado à ciência, música, cinema, séries, aspectos culturais locais e

regionais, institucionais, entre outros, todos sob o de docentes e acadêmicos do Curso de Publicidade e Propaganda.

No âmbito da comunicação interna, a UNIFEBE utiliza a plataforma de comunicação de equipe, denominada *Rocket.Chat*, que é acessada por meio de usuário e senha dos técnico-administrativos. Os atos normativos, as agendas semanais e os informes gerais da Instituição são divulgados por meio de mala eletrônica, publicados na *homepage* da UNIFEBE. Algumas informações também são divulgadas no grupo de WhatsApp oficial da instituição e/ou *e-mail*.

A participação de profissionais da Instituição como representantes da UNIFEBE em entidades externas, também contribui com a construção e projeção da imagem institucional na comunidade local e regional, sendo mais uma estratégia de ação da política de comunicação da IES. No total, a UNIFEBE possui representantes participando de trinta e oito conselhos, grupos ou entidades de classe de Brusque e região, e em alguns casos, ocupa a presidência.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 aborda três dimensões do SINAES: Dimensão 5 – Política de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Conforme previsto no artigo do 12 do Estatuto da UNIFEBE, a administração e coordenação das atividades do Centro Universitário de Brusque são exercidas por órgãos colegiados e executivos.

A Administração Superior é composta pelo Conselho Universitário, que é órgão deliberativo e por órgãos executivos, formados pela Reitoria (Reitor e Vice-Reitor), Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Administração.

A administração acadêmica, por sua vez, possui como órgãos deliberativos os colegiados de curso dos cursos de graduação, como órgãos executivos os coordenadores dos cursos de graduação e como órgãos de decisões estratégicas os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Além desses órgãos, a UNIFEBE possui órgãos complementares, destinados a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A condução e operacionalização das atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão são realizadas pela Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias e demais setores administrativos.

Sob a responsabilidade da Reitoria estão as três Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

A Pró-Reitoria de Administração é responsável pelos setores de: Contabilidade, Financeiro, Manutenção, Núcleo de Informática (NI), Recursos Humanos (RH), Serviços Gerais e Suprimentos.

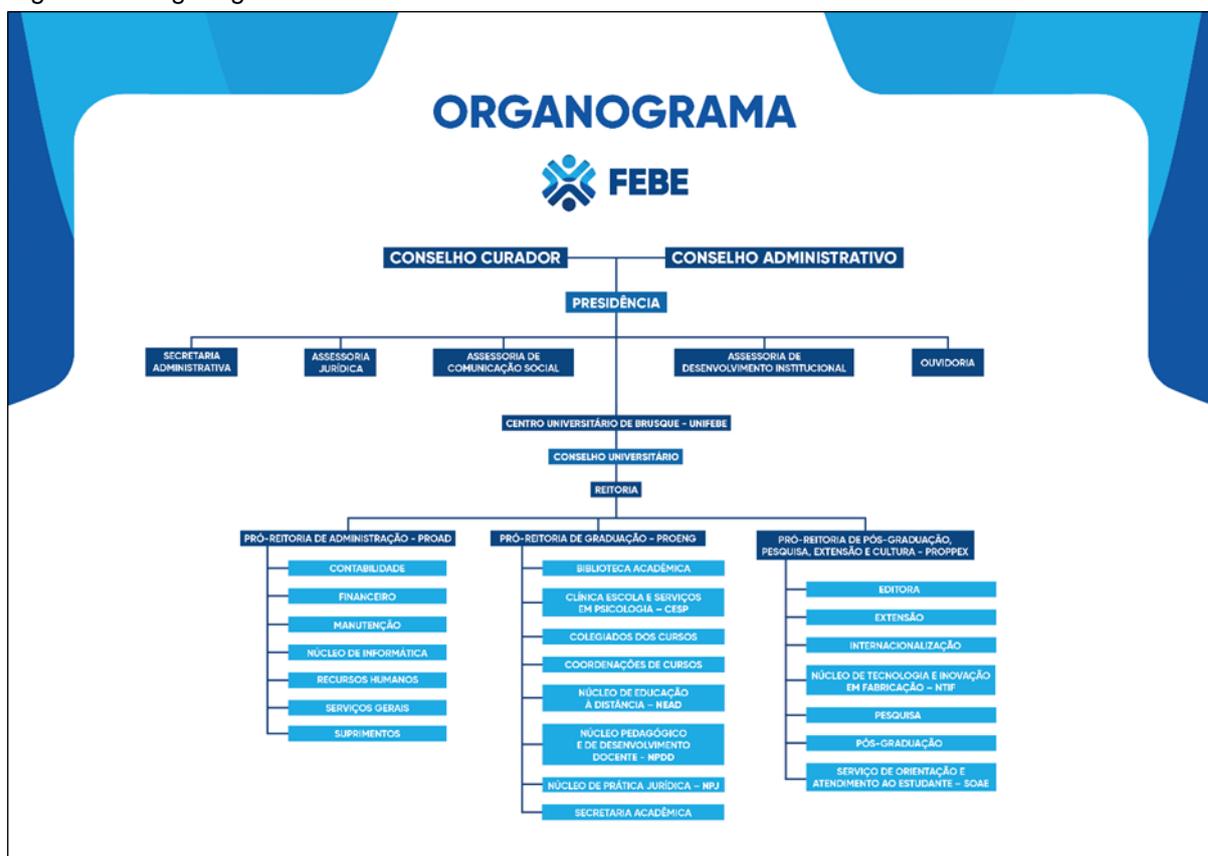
A Pró-Reitoria de Graduação tem sob sua responsabilidade a Secretaria Acadêmica, as Coordenações de Cursos, os Colegiados de Cursos, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Biblioteca Acadêmica, a Clínica Escola e Serviços em Psicologia, Núcleo de Prática Jurídica e o Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente (NPDD).

E a Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura tem a seu cargo a Pós-graduação, a Pesquisa, a Extensão, a Internacionalização, a Editora, o Núcleo de Tecnologia e Inovação em Fabricação (NTIF) e o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante.

Vinculadas à Presidência da FEBE estão a Assessoria de Comunicação Social, Assessoria de Desenvolvimento Institucional, Assessoria Jurídica, a Secretaria Administrativa e a Ouvidoria.

A Figura 1 apresenta o Organograma da FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque.

Figura 1 – Organograma da FEBE



Fonte: Assessoria de Comunicação Social.

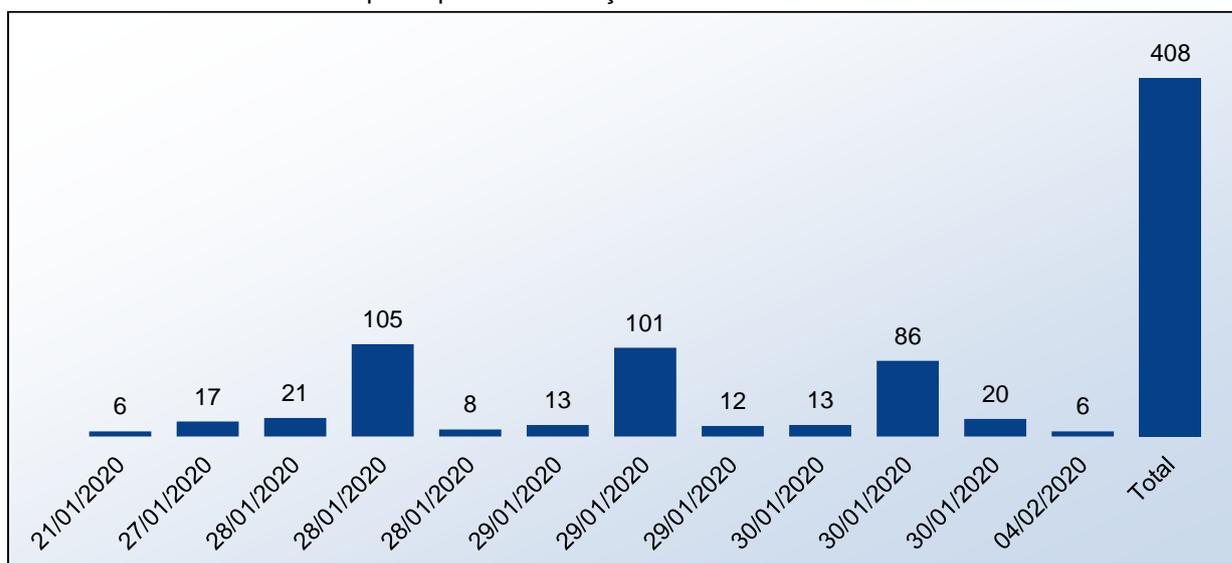
O início de 2020 prenunciava uma situação bem mais confortável para o ano do ponto de vista da gestão econômica e financeira da Instituição, em razão do volume de alunos e créditos matriculados superarem as estimativas orçadas para o primeiro semestre, além dos reflexos positivos dos fortes ajustes na estrutura operacional e acadêmica da Instituição, realizados no ano de 2019, envolvendo a redução do seu quadro de pessoal, rigoroso controle de custos e despesas gerais, além de significativas alterações nos currículos e metodologias de ensino dos cursos de graduação. Entretanto, a partir de março de 2020, a eclosão da pandemia COVID-19 no país fez com que o cenário econômico-financeiro vislumbrado, para o ano, se tornasse pessimista, principalmente por causa da paralisação de diversas atividades econômicas decretada pelo governo do estado de Santa Catarina, na época, entre elas as atividades de educação.

Em virtude da mudança abrupta de cenário, a gestão precisou rever seu planejamento para o ano de 2020 e desencadear ações com o intuito de resguardar o patrimônio da Instituição. Nesse sentido, foram debatidas e implementadas novas metodologias para a continuidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição, substituindo as atividades das disciplinas em sala de aula, por aulas que utilizaram as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, cujo início ocorreu a partir de 30 de março de 2020, treze dias após a paralisação.

Nos anos de 2021 e 2022, a CPA observou que os impactos da pandemia da COVID-19, no desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, foram minimizados, tendo a IES retomado, gradativamente, à presencialidade, correspondendo positivamente aos anseios da comunidade acadêmica que desejava voltar à rotina e ao convívio universitário, mesmo tendo que respeitar os protocolos de saúde e demais normas decretadas pelas autoridades de saúde e educação, nas esferas municipal, estadual e federal.

Em decorrência da pandemia da COVID-19, a Formação Continuada também precisou ser readequada, de modo a atender às necessidades institucionais emergentes. Nesse sentido, a tradicional Formação Continuada para Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEBE, do primeiro semestre letivo de 2020, foi realizada conforme data prevista no Calendário Acadêmico da Instituição, de forma presencial, e abordou a seguinte temática: “Práxis Docente, Mudanças e Transparência”. No total, participaram do evento 408 docentes e técnico-administrativos, conforme pode ser evidenciado no Gráfico 25, que apresenta a quantidade de participantes por dia.

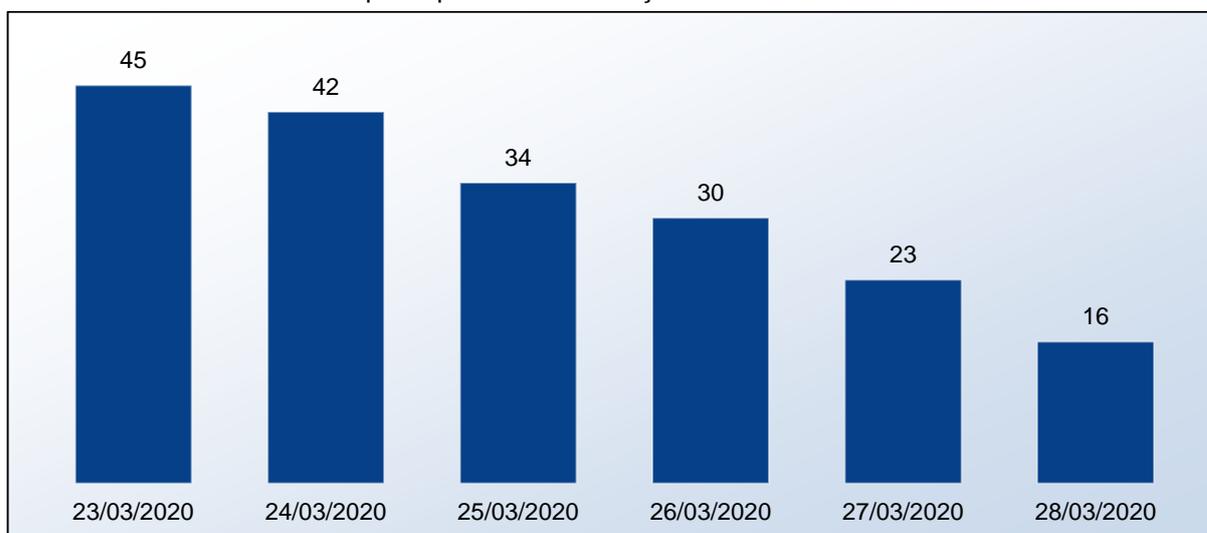
Gráfico 25 – Quantitativo de participantes Formação Continuada 2020.1



Fonte: Proeng.

Observa-se que a quantidade total de participantes excede a quantidade de professores, porém, cabe salientar que um professor pode participar, de mais de um momento de formação no mesmo dia e/ou durante a programação da Formação Continuada.

Após a suspensão das aulas presenciais no dia 17 de março, a UNIFEBE rapidamente mobilizou e capacitou seus professores para a continuidade das aulas, utilizando as TDICs, criando um modelo próprio de ensino e aprendizagem denominado de *Take-home*. No Gráfico 26 está explícita a quantidade de participantes nas formações preparatórias para as aulas *Take-home* durante o primeiro semestre letivo de 2020.

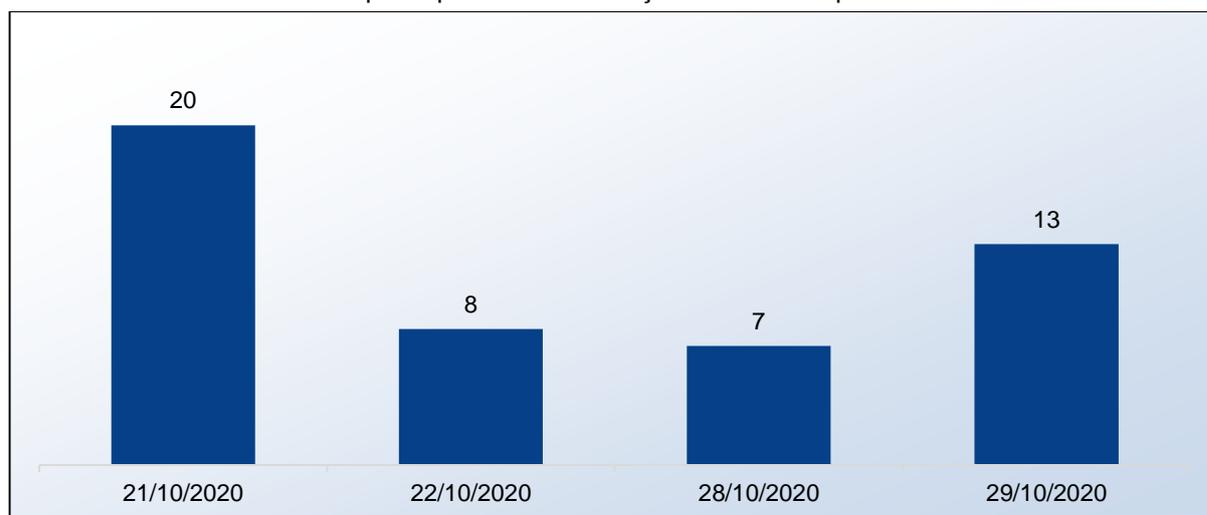
Gráfico 26 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada voltada ao ensino *Take-home*


Fonte: Proeng.

Para potencializar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, uma nova capacitação complementar para as aulas no formato *Take-home* foi realizada, que abordou as ferramentas “*Jamboard*” e “*Socrative*”, totalizando 202 participações.

No segundo semestre, outros momentos de Formação Continuada foram realizados, sendo um deles específico para o Curso de Medicina, que contou com 48 participantes, conforme evidenciado no Gráfico 27.

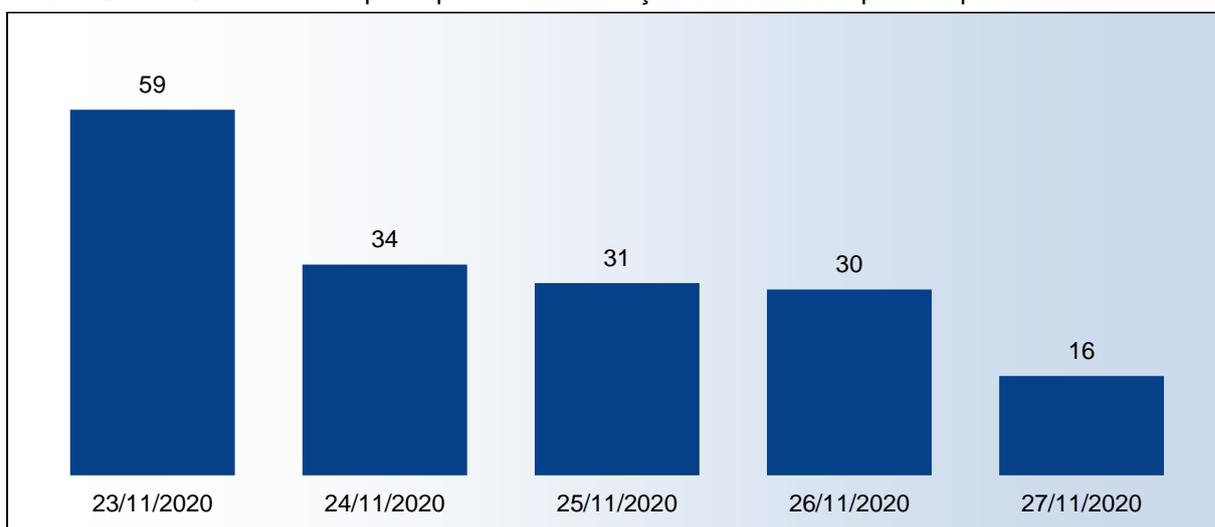
Gráfico 27 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada para o Curso de Medicina



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Formação Continuada 2020.2, destinada a todos os professores da UNIFEBE, foi realizada com intuito de preparar a condução das aulas no ano de 2021, que contaria com uma nova modalidade de ensino, denominada bimodal. Essa nova modalidade de ensino permite a condução simultânea das aulas no formato presencial e *Take-home*, permitindo aos alunos do grupo de risco ou positivados para COVID-19 assistirem às aulas de casa, sem prejuízo à sua formação, enquanto os demais alunos estarão na sala de aula presencialmente. O Gráfico 28 apresenta o número de participantes em cada dia de oferta da formação continuada geral.

Gráfico 28 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada específica para o ensino bimodal



Fonte: Proeng.

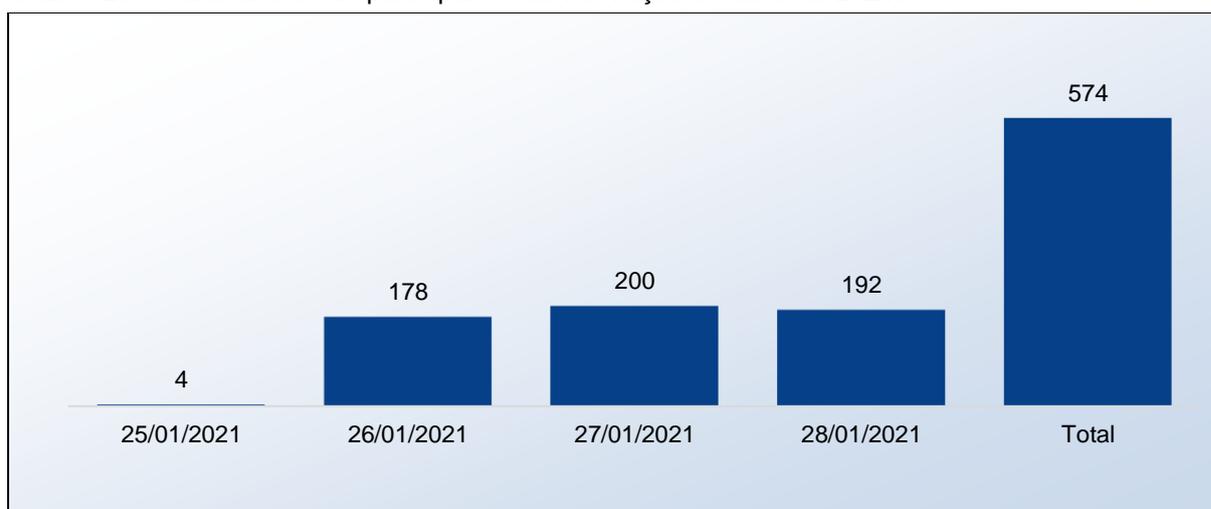
O êxito das metodologias utilizadas em 2020 foi crucial para a manutenção das receitas da Instituição, uma vez que a maioria dos alunos permaneceu matriculada dando continuidade aos seus estudos. Entretanto, houve aumento da inadimplência e evasão de alunos em alguma medida, bem como uma quantidade menor de alunos ingressantes no segundo semestre letivo, quando comparada à quantidade prevista no orçamento anual.

Além da manutenção das receitas, a ausência dos alunos nas instalações físicas da FEBE resultou na economia, ainda que pequena, de alguns itens de despesa como materiais de consumo, energia elétrica e consumo de água. Em contrapartida, aumentaram os custos com pessoal, alterações na infraestrutura e

em tecnologia, advindos das necessidades trazidas pelas novas formas de ensinar e aprender. Adicionalmente, a Administração Superior manteve o rigor no controle de custos e despesas eliminando ou adiando gastos de qualquer natureza quando possível, diante das incertezas sobre o futuro.

Em 2021, a Formação Continuada para Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEBE, prevista no Calendário Acadêmico da Instituição, foi realizada de forma virtual. No primeiro semestre letivo a temática central foi Práticas Pedagógicas Inovadoras: construindo e compartilhando saberes docentes e contou com a participação de 574 docentes e técnico-administrativos, conforme pode ser identificado no Gráfico 29, que apresenta a quantidade de participantes por dia.

Gráfico 29 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.1

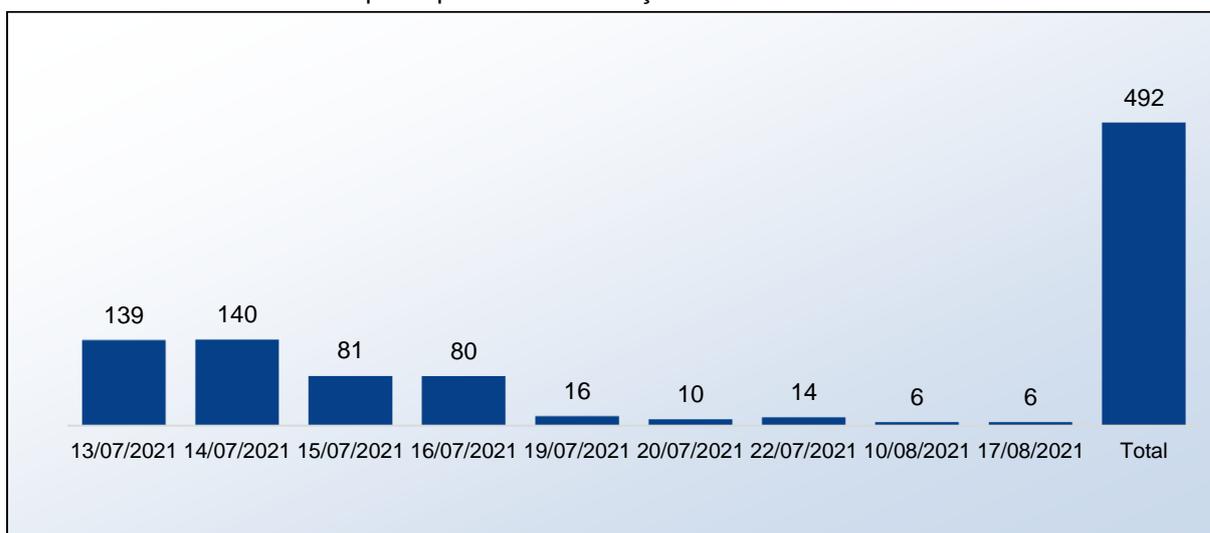


Fonte: Proeng.

No segundo semestre a temática abordada foi: Dialogando com o Professor: o ser e o exercer da profissão. No total participaram 492 docentes e técnico-administrativos, conforme pode ser identificado no Gráfico 30.



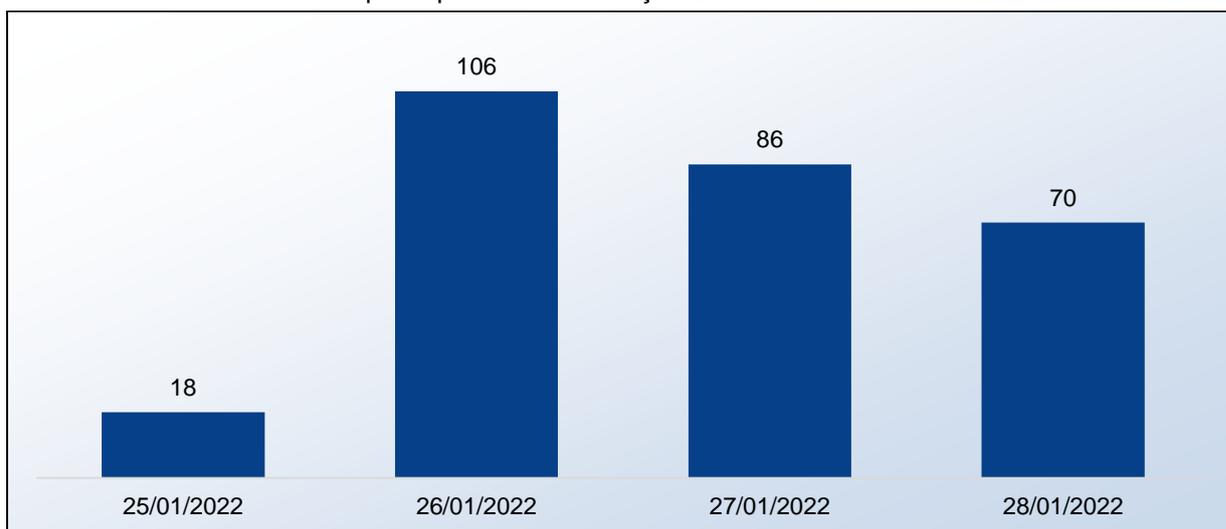
Gráfico 30 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2021.2



Fonte: Proeng.

Em 2022, a Formação Continuada para Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEDE voltou a ser presencial e teve como temática central, no primeiro semestre: *É nossa. É daqui: trajetórias e perspectivas da UNIFEDE*. O Gráfico 31, apresenta a quantidade de participantes por dia, que totalizam 280 participantes:

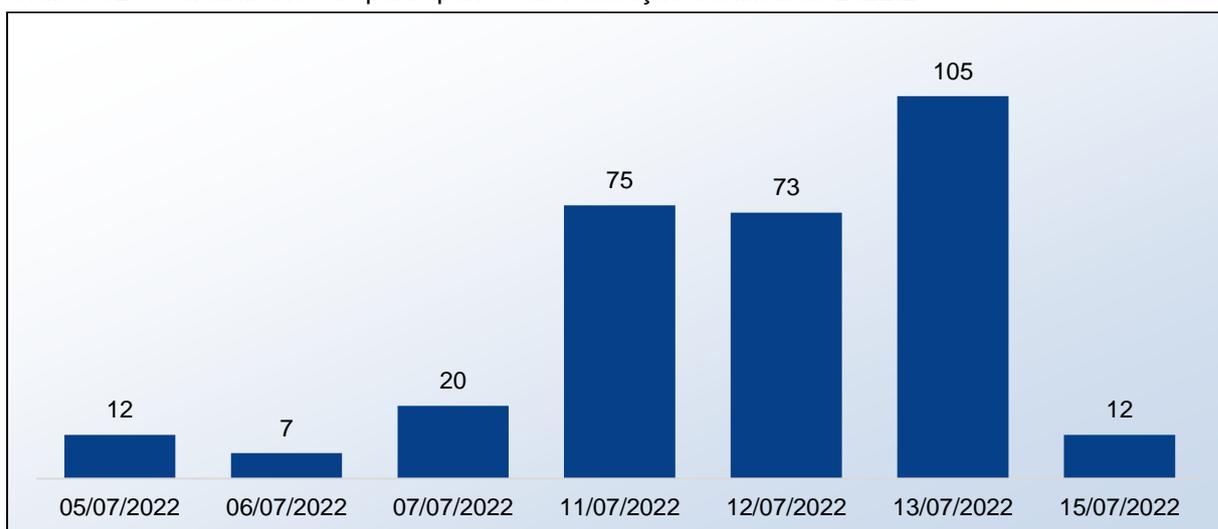
Gráfico 31 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2022.1



Fonte: Proeng.

No segundo semestre, a temática da formação foi: Processos de Ensino-Aprendizagem: metodologias ativas, inovação e inclusão. Nos sete dias de formação, foram computados 304 participantes, distribuídos conforme consta no Gráfico 32.

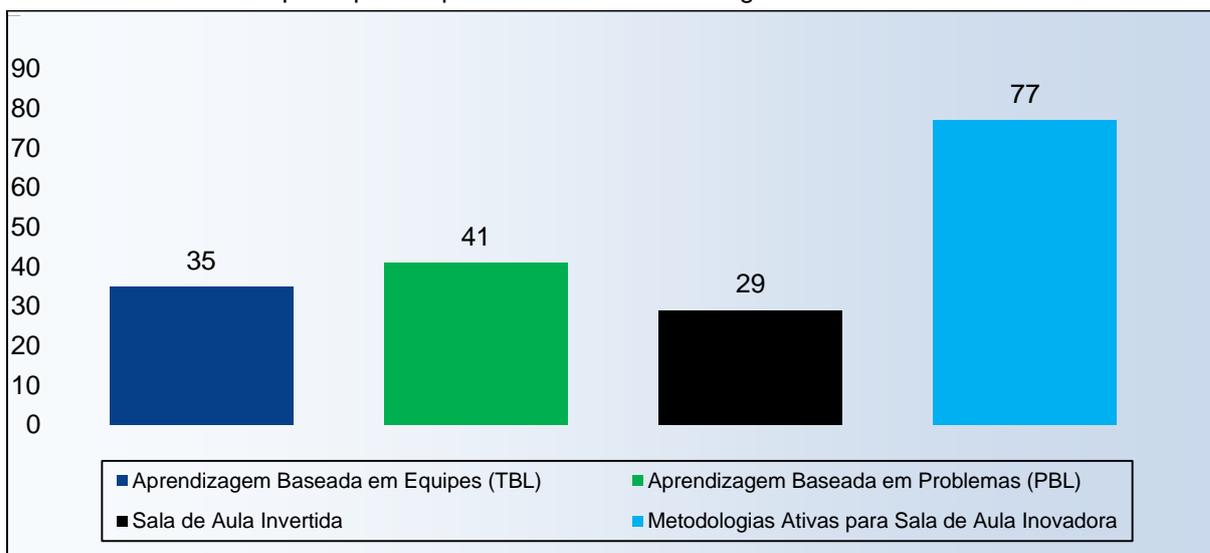
Gráfico 32 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada 2022.2



Fonte: Proeng.

Uma novidade no ano de 2022 foi a capacitação por meio de Oficinas de Metodologias Ativas para uma Sala de Aula Inovadora, que ocorreram nos meses de abril, maio e agosto, cujo índice de participação por oficina está explícito no Gráfico 33.

Gráfico 33 – Total de participantes por Oficinas de Metodologias Ativas – 2022



Fonte: Proeng.

Como o Curso de Medicina possui características específicas, principalmente, em razão do perfil dos docentes, do seu currículo e das metodologias de ensino, a Instituição continuou a ofertar momentos de Formação Continuada específicos para esse Curso, durante o triênio, tendo em vista o processo de implantação ainda estar em andamento.

A UNIFEBE como uma Instituição de Educação Superior, que foi criada para promover o desenvolvimento da pesquisa e estudos em todos os ramos e níveis do saber, proporcionando sua difusão por meio de cursos permanentes e ocasionais, que objetivam a valorização e o bem-estar do homem, sabe o quão importante é investir na Formação Continuada de seus docentes e técnico-administrativos, para o desenvolvimento dos mesmos e da própria Instituição.

Nesse sentido, no triênio, a UNIFEBE revisou e publicou novas regulamentações internas que estabelecem normas para concessão de bolsas de estudo e ajuda de custos para capacitação de docentes e técnico-administrativos; firmou parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense para a oferta do Mestrado Interinstitucional, voltado à qualificação dos professores do Curso de Medicina, que tem quatorze docentes, um técnico-administrativo e cinco preceptores, vinculados e custeados pela UNIFEBE; concedeu vinte e cinco bolsas de estudo para graduação; dez bolsas de estudo para pós-graduação *lato sensu*; três bolsas de estudo para pós-graduação *stricto sensu* e duas bolsas para curso de extensão. Em 2022, a UNIFEBE também passou a oferecer a Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, subsidiado pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina / Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES), e concedeu bolsas de estudos para vinte e quatro docentes e cinco técnico-administrativos. Compreendendo que o aprendizado ocorre para além dos muros da universidade, a UNIFEBE também oferece apoio financeiro e logístico para participação de seus docentes e técnico-administrativos em eventos científicos e técnicos, relacionados à área de formação ou relevantes para a atuação profissional.

Nas políticas de gestão de pessoal da UNIFEBE destacam-se os Planos de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo e Docente, que regulam

e administram os cargos e salários dos colaboradores da UNIFEBE, levando em consideração a sustentabilidade financeira, a política de qualificação e valorização, os critérios de recrutamento, contratação e progressão, as condições de trabalho e bem-estar, entre outros, respeitadas as obrigações institucionais, educacionais e acadêmicas. Além desses planos, a UNIFEBE também possui regulamentos de processos seletivos, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos, e os técnico-administrativos podem ser promovidos mediante processo seletivo interno; regulamento de avaliação do desempenho dos técnico-administrativos; e a avaliação do desempenho docente tanto para docentes da graduação quanto da pós-graduação, aplicada via Autoavaliação Institucional.

A CPA observou que em 2021, a UNIFEBE realizou o primeiro processo seletivo docente para contratação de professores para o Curso de Medicina, com segunda educação realizada no ano 2022.

No triênio, 2020-2022, 35 técnico-administrativos e 31 docentes, foram promovidos verticalmente, com alteração de cargo e classe salarial; e 11 técnico-administrativos foram promovidos horizontalmente, mantendo-se no cargo, mas tendo alteração de nível salarial.

O adicional por tempo de serviço, triênio, que agrega 3% de aumento salarial, a cada três anos trabalhados, faz parte da política de pessoal da UNIFEBE, assim como a contratação de seguro de vida para todos os técnico-administrativos e docentes, o auxílio creche, ajuda de custo deslocamento, para docentes que residem a mais de 90 quilômetros de distância da UNIFEBE, ginástica laboral, vale-transporte, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Brigada de Incêndios, uniforme, plano odontológico, plano de saúde, entre outros. Nas análises, a CPA constatou que nos anos de 2020, 2021 e 2022, 25 técnico-administrativos e 51 docentes começaram a receber adicional por tempo de serviço e 59 técnico-administrativos e 125 docentes, tiveram os seus adicionais por tempo de serviço reajustados.

Todos os anos, a UNIFEBE homenageia seus professores e técnico-administrativos quinquenários, bem como parabeniza virtualmente todos os seus colaboradores na data do aniversário de trabalho. Essa ação é um ato de reconhecimento, valorização e acima de tudo, de agradecimento. Na Tabela 23 pode

ser observado o quantitativo de professores e técnico-administrativos homenageados no período de 2020-2022, por quinquenário.

Tabela 23 – Quantitativo de professores e técnico-administrativos quinquenários no triênio

QUINQUENÁRIO	QUANTIDADES		
	2020	2021	2022
Aniversário de 5 anos	25	22	14
Aniversário de 10 anos	12	10	8
Aniversário de 15 anos	5	6	10
Aniversário de 20 anos	3	7	7
Aniversário de 25 anos	2	2	2
Aniversário de 30 anos	1	2	3
TOTAIS	48	49	44

Fonte: Recursos Humanos.

A CPA, em sua análise, identificou diversas ações de endomarketing, conscientização, integração, confraternização e desenvolvimento humano, que integram a política de pessoal, realizadas nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Coordenada e sistematizada pela Comissão Própria de Avaliação, em parceria com a Assessoria de Desenvolvimento Institucional e o setor de Recursos Humanos, a Avaliação do Clima Organizacional integra o Programa de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE e tem como objetivo identificar a qualidade das condições de trabalho da Instituição na visão dos funcionários técnico-administrativos, com relação a: comunicação, relacionamento interpessoal, condições de trabalho, imagem de adesão, treinamento e desenvolvimento, liderança e administração superior.

No ano de 2020, a Avaliação do Clima Organizacional foi aplicada por meio do *Google Forms* e respondida por 78 técnico-administrativos. Em 2022, a Avaliação do Clima Organizacional continuou a ser aplicada pelo *Google Forms* e foi respondida por 102 técnico-administrativos. Na Tabela 24 pode-se observar o nível de satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as políticas de treinamento e desenvolvimento, conforme identificado na Avaliação do Clima Organizacional, aplicada nos anos de 2020 e 2022.

Tabela 24 – Avaliação do Clima Organizacional: treinamento e desenvolvimento – 2020 e 2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2020	2022
Frequência de treinamento e desenvolvimento oferecidos	3,86	4,50
Condições para o contínuo desenvolvimento pessoal	4,38	4,45
Condições para o contínuo desenvolvimento profissional	4,33	4,54
DESEMPENHOS GERAIS	4,19	4,50

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA analisou os indicadores individuais da Avaliação do Clima Organizacional 2020 e 2022, e no Eixo 1 deste relatório integral já destacou dentre os 48 indicadores quais obtiveram a melhor e pior avaliação em cada uma das edições. Ao analisar as 7 dimensões que integram esta avaliação, a CPA observou que em 2020 e 2022 a Comunicação foi a dimensão que obteve a menor média e a dimensão Imagem e Adesão, a média mais alta, nas duas edições. Chamou a atenção da CPA também, o crescimento de aproximadamente 31% no número de respondentes de uma edição para a outra.

Na dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, cabe destacar que a Administração da Instituição atua de forma racional e eficiente na gestão econômica e financeira, e no triênio, a CPA observou, com base nos documentos e indicadores analisados, que a receita líquida da IES cresceu, mais que proporcionalmente, aos seus custos e despesas gerando superávit econômico em 2020, 2021 e 2022, conforme pode ser observado na Tabela 25.

Tabela 25 – Sustentabilidade Financeira da UNIFEBE no triênio

INDICADORES FINANCEIROS	2020	2021	2022
Superávit previsto	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 5.500.000,00
Superávit realizado	R\$ 2.400.000,00	R\$ 6.300.000,00	R\$ 16.600.000,00

Fonte: Proad.

Considerando o cenário de pandemia, que tanto afetou as instituições que atuam com educação, o resultado apresentado demonstra a efetividade das ações voltadas à manutenção da sustentabilidade financeira e diminuição da evasão. Observou-se que esse resultado também foi impactado positivamente por eventos que

extrapolaram as previsões orçamentárias, como a oferta de novos cursos; o aumento das vagas anuais do Curso de Medicina, de 80 para 120, a partir de 2020; a implementação de novas fases do Curso de Medicina; entre outros.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O foco do Eixo 5 é a Dimensão 7 – Infraestrutura Física. Neste eixo, a CPA da UNIFEBE faz uma análise sobre a infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário de Brusque.

Para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins da Instituição que são o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIFEBE investe continuamente na construção, na melhoria, na manutenção e na modernização da infraestrutura física e tecnológica do *Campus* principal, que está localizado na Rua Vendelino Maffezzolli, nº. 315 e 333, bairro Santa Terezinha, em Brusque, Santa Catarina.

No *Campus* Santa Terezinha, que possui área total de 106.971, 85 m², estão construídos os Blocos A, B, C, D, E e F da Instituição, que abrigam salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas didáticas, espaços de convivência e alimentação, três auditórios, a Biblioteca Acadêmica e os setores administrativos da UNIFEBE. A área total construída está dividida conforme Tabela 26:

Tabela 26 – Área construída do *Campus* Santa Terezinha

ESPAÇO	ÁREA CONSTRUÍDA
Bloco A	5.400,00 m ²
Bloco B	1.058,80 m ²
Bloco C	4.363,82 m ²
Bloco D	5.876,46 m ²
Bloco E	1.024,43 m ²
Bloco F	4.346,00 m ²
Casa Modular	40,00 m ²
Galpão de Arquitetura e Urbanismo	141,75 m ²
Subestação de Energia: casa de transformadores e geradores	264,60 m ²
TOTAL	22.515,86 m²

Fonte: Proad.

Nos últimos tempos, a UNIFEBE vem promovendo intervenções em sua estrutura física para melhor atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como para suprir as inovações pedagógicas e tecnológicas necessárias.

Todos os ambientes acadêmicos e administrativos são climatizados e possuem conexão *wi-fi*, disponível, inclusive, para visitantes.

A UNIFEBE também possui um imóvel localizado no centro da cidade, com área total de 2.820 m² e área construída de 1.442 m², onde antes funcionava o Anfiteatro da Instituição.

No ano de 2020, a UNIFEBE mapeou as barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia que precisariam ser eliminadas, que integraram o Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE que estava sendo elaborado, alinhado à Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão. Esse Plano apresenta um conjunto de ações contínuas e de ações pontuais, previstas para serem implementadas em um período breve – 2021 e 2022 – no intuito de assegurar às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades especiais, condições básicas de atendimento, acesso, permanência e aprendizagem em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Em 2020, devido à pandemia, apesar das edificações da UNIFEBE favorecerem o bem-estar e a saúde das pessoas, algumas adequações precisaram ser incorporadas ao planejamento, como: a (re)organização e sinalização dos espaços acadêmicos e administrativos, conforme protocolos de saúde e o Plano de Retorno Gradual às Aulas Presenciais da Instituição; o isolamento de alguns espaços e acessos; a ampliação de algumas salas de aula; a reforma na Clínica Escola e Serviços de Psicologia e no Núcleo de Prática Jurídica, entre outros. Investimentos em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, também foram necessários para a continuidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão, bem como administrativas. No ano, o foco da Instituição com relação à infraestrutura física foi a conclusão do Bloco da Saúde, denominado Doutor Carlos Moritz; a manutenção das instalações físicas e mobiliários; a revitalização do *Campus*; e a adequação da infraestrutura aos protocolos de saúde. Em 2021, grandes

alterações na infraestrutura da UNIFEBE foram realizadas, fazendo com que o piso térreo do Bloco A, passasse a abrigar, além da Sala Coletiva de Professores e do Diretório Central dos Estudantes, os setores administrativos voltados ao atendimento dos acadêmicos, docente e comunidade. Também foram incorporados nove novos ambientes à sua infraestrutura geral, sendo três laboratórios didáticos especializados, quatro salas de atendimento individualizado ou grupo, uma recepção institucional e um espaço ecumênico ao ar livre.

Em sua análise, a CPA constatou, com satisfação, que em 2022 a UNIFEBE realizou muitas ações relacionadas ao Eixo 5, conforme já detalhado no Eixo 2 deste relatório integral, no qual ficou evidente o alinhamento existente entre as ações executadas, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, os Projetos Pedagógicos de Cursos, entre outros. Cabe destacar, que nesse ano, foram incorporados à infraestrutura geral UNIFEBE, os seguintes laboratórios didáticos especializados e espaços: o Laboratório da Saúde e Exercício, o Laboratório de Metodologias Ativas para Incubadora de Empresas (ORLA), o Centro de Memória e a Estação Meteorológica Ciro Groh.

A infraestrutura dos laboratórios didáticos, ambientes e cenários de prática da UNIFEBE é composta por diversos Laboratórios Didáticos de Formação Básica; Laboratórios Didáticos de Formação Específica; Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde; Laboratórios de Habilidades; e o Núcleo de Prática Jurídica, que foram constituídos alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e às áreas de atuação da UNIFEBE, além de permitir o acesso e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A Tabela 27 apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional dos laboratórios didáticos especializados, na percepção dos acadêmicos e docentes da UNIFEBE.

Tabela 27 – Avaliação da Infraestrutura: laboratórios didáticos especializados 2020-2022

AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,46	4,54	4,47	4,49
Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,68	4,62	4,56	4,62
Discentes do Curso de Medicina	4,80	4,85	4,66	4,77
Docentes do Curso de Medicina	4,72	4,85	4,84	4,80
Discentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,88	4,94
Docentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,33	4,67

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em 2021 e 2022, a CPA dedicou atenção especial aos resultados da avaliação da infraestrutura física do Curso de Medicina, uma vez que o Bloco F foi inaugurado recentemente, sendo fundamental a análise com relação aos usuários dos espaços.

Distribuídos entre os Blocos A, C e D, a UNIFEBE possui oito laboratórios de informática. Nos laboratórios informática, os docentes, acadêmicos e a comunidade externa podem ter acesso às últimas versões dos principais *softwares* no mercado em cada área. Os computadores utilizam sistema operacional Windows, que contam ainda pacotes do Microsoft Office e Office365, Suíte Autodesk com Autocad, Audaces, WGSN, Pacote de Aplicações Adobe, ferramentas G-suíte do Google e além de diversos softwares que atendem a necessidades específicas de cursos ou componentes curriculares. Todos os laboratórios de informática são climatizados, possuem telas de projeção multimídia e *softwares* de gestão, que facilitam o processo de ensino- aprendizagem e permitem uma maior interação entre docentes e discentes. Sobre os laboratórios de informática, a CPA da UNIFEBE observou que o Laboratório de Informática IX, inaugurado em 2020, foi extinto no ano de 2022. Esse laboratório, era pequeno em espaço físico e número de computadores, assim, os equipamentos foram remanejados para Laboratórios de Informática IV e para a Biblioteca Acadêmica, e o espaço físico voltou a ser utilizado como sala de aula.

O Núcleo de Informática é o setor responsável pelos laboratórios de informática da UNIFEBE, comprometido com a organização das tecnologias de informação e comunicação em todas as atividades desenvolvidas na Instituição, sejam elas acadêmicas ou administrativas.

A atualização dos equipamentos e *softwares* dos laboratórios de informática tem relação direta com necessidades dos componentes curriculares e das práticas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os resultados da Autoavaliação Institucional, na visão dos acadêmicos e docentes dos cursos de graduação, com relação aos recursos de tecnologia de informação (*internet*, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, equipamentos multimídia, entre outros) e os *softwares* disponíveis, estão expressos na Tabela 28.

Tabela 28 – Avaliação da Infraestrutura: recursos de tecnologia da informação e *softwares*, na visão dos discentes – 2020-2022

CRITÉRIO	AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Adequação dos recursos de tecnologia da informação	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,44	4,52	4,29	4,42
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,63	4,58	4,39	4,53
	Discentes do Curso de Medicina	4,67	4,66	4,18	4,50
	Docentes do Curso de Medicina	4,83	4,59	4,62	4,68
	Discentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,78	4,89
	Docentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,50	4,75
Adequação dos <i>softwares</i> disponíveis	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,40	4,50	4,44	4,45
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,63	4,73	4,72	4,69
	Discentes do Curso de Medicina	4,72	4,72	4,45	4,63
	Docentes do Curso de Medicina	4,70	4,59	4,50	4,60
	Discentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,93	4,97
	Docentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,50	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade a distância, como não tinha turma constituída no segundo semestre letivo de 2020, não tem indicadores referentes aos recursos de tecnologia de informação (*internet*, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, equipamentos multimídia, entre outros) e os *softwares* disponíveis no referido ano.

Ao analisar os indicadores gerados pela avaliação da infraestrutura que integra a Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, a CPA constatou que a comunidade acadêmica – discentes e docentes – está muito satisfeita com a infraestrutura física geral disponibilizada pela UNIFEBE, uma vez que os conceitos obtidos, no triênio, foram todos superiores a 4,0, tanto nos cursos presenciais, incluindo o Curso de Medicina, quanto no curso na modalidade a distância.

Do ponto de vista financeiro, conforme dados divulgados nos Relatórios de Gestão, no ano de 2020, a maior parte dos financiamentos existentes, no referido ano, estavam relacionados a investimentos na estrutura física e aquisição de equipamentos e mobiliário para os cursos de graduação, e os gastos com acervo bibliográfico, móveis, equipamentos, materiais educacionais, construção e imobilizado em andamento e *softwares*, totalizaram R\$ 9,9 milhões no referido ano.

Em 2021, as atividades operacionais da IES possibilitaram a geração de fluxo de caixa operacional no montante de R\$ 8,8 milhões, e o montante de R\$ 5,4 milhões, foi investido em ativos fixos distribuídos entre acervo bibliográfico, móveis, equipamentos, materiais educacionais, *softwares*, prédios, construção, reformas, infraestrutura externa e paisagismo.

No último ano do triênio, 2022, o fluxo de caixa operacional foi de R\$ 18,6 milhões, e parte desse recurso, o montante de R\$ 5,1 milhões, foi investida em ativos fixos, principalmente em construções em andamento, móveis, equipamentos, materiais educacionais e reformas. Além dos gastos com investimentos, a Instituição também desembolsou R\$ 1,8 milhão para quitação principal de dívidas relativas aos financiamentos contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Financiadora de Estudos e Projetos do Governo Federal (FINEP), para investimentos em imobilizado e capital de giro.

Dentre os muitos espaços que compõem a infraestrutura física da UNIFEBE, a Biblioteca Acadêmica merece destaque, por subsidiar as atividades fundamentais do Ensino Superior, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. É na Biblioteca Acadêmica que os acadêmicos, docentes e a comunidade têm a chance de ampliar seus conhecimentos, pesquisar novas áreas, conhecer novas culturas e pessoas. Em

2022, a Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE passou por uma grande reforma estrutural e de mobiliário, com destaque para as novas salas de estudo individual e em grupo; novos terminais de consulta; melhoria nas condições de circulação, voltada à acessibilidade; nova recepção; entre outros.

Como em todas as áreas, os impactos dos avanços tecnológicos têm gerado transformações na educação e, inclusive, nas bibliotecas acadêmicas que têm disponibilizado acervos híbridos, com obras físicas e digitais.

A Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE, denominada Pe. Orlando Maria Mürphy, em homenagem ao idealizador da Instituição, possui 23.676 (vinte e três mil seiscentos e setenta e seis), totalizando 63.643 (sessenta e três mil seiscentos e quarenta e três) exemplares. O acervo físico da Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE está tombado por processamento técnico, com o uso de ferramentas consolidadas na área da Biblioteconomia como o código de catalogação *Anglo-American Cataloging Rules 2 (AACR2)* e o código de Classificação Decimal de Dewey (CDD).

Todo o acervo encontra-se informatizado, gerenciado pelo Sistema *Pergamum* e registrado em nome da Fundação Educacional de Brusque, mantenedora do Centro Universitário de Brusque. Esse sistema permite aos usuários a consulta ao acervo, a renovação e a reserva de materiais *on-line*. Também possibilita identificar a localização e a situação de exemplares, ou seja, se estes estão disponíveis no acervo ou emprestados.

O acervo virtual é disponibilizado por meio de Contrato de Licença de Base de Dados – Biblioteca Digital – entre a UNIFEBE e a Minha Biblioteca Ltda. A Biblioteca Digital possui atualização diária, garantia de acesso ininterrupto e acesso ilimitado simultâneo por usuário, contemplando 100% dos usuários.

Todos os títulos virtuais da UNIFEBE podem ser acessados pelos usuários a qualquer tempo e lugar pela internet, sendo garantido ainda o acesso físico na Instituição, que pode ocorrer na Biblioteca, em qualquer um dos oito laboratórios de informática ou ainda por meio da rede *wi-fi*, disponível em todos os espaços do *Campus Santa Terezinha*.

Os conteúdos ministrados nas unidades curriculares dos cursos de graduação da UNIFEBE são suplementados por periódicos especializados disponíveis na Base de Dados EBSCO, cujo acesso virtual é garantido mediante assinatura.

Do mesmo modo, no espaço destinado à Biblioteca Digital da página da UNIFEBE, estão disponíveis *links* de outros periódicos digitais, que podem ser acessados pela comunidade acadêmica e externa, dentre eles o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a *DynaMed Plus*, esse último específico do curso de Medicina.

A Tabela 29 apresenta os indicadores oriundos do processo de Autoavaliação Institucional no triênio, com relação ao grau de satisfação da comunidade acadêmica acerca do acervo bibliográfico da Biblioteca Acadêmica, consultados pela CPA.

Tabela 29 – Avaliação da Infraestrutura: acervo bibliográfico (físico e digital), na visão dos discentes e docentes - 2020-2022

AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,43	4,53	4,51	4,49
Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,58	4,67	4,78	4,68
Discentes do Curso de Medicina	4,58	4,71	4,39	4,56
Docentes do Curso de Medicina	4,54	4,43	4,62	4,53
Discentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,88	4,94
Docentes dos cursos de graduação a distância	-	5,00	4,50	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA também analisou o indicador instalações da biblioteca (espaço, mobiliário e equipamentos), de maneira individual, dos cursos de graduação presenciais, Curso de Medicina e do CST em Processos Gerenciais na modalidade a distância, nos anos de 2020, 2021 e 2022, na visão dos acadêmicos e dos docentes. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade a distância, como não tinha turma constituída em 2020, só tem indicadores nos anos de 2021 e 2022. Em 2021, na visão dos acadêmicos e docentes, o conceito obtido foi 5,00. Em 2022, na visão dos acadêmicos o conceito obtido foi 4,93 e na visão dos docentes 4,50. No Curso de Medicina, a média ponderada dos três anos, na visão dos

acadêmicos é 4,69 e na visão dos docentes, 4,79, enquanto nos cursos presenciais, a média ponderada, na visão dos acadêmicos é 4,68, e na visão dos docentes é 4,91.

A CPA entende que a avaliação da infraestrutura da UNIFEBE está conectada com a avaliação dos serviços de apoio aos acadêmicos e docentes, que avalia a qualidade do atendimento da Biblioteca, da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, do Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (na visão dos alunos), do Núcleo de Informática, do Núcleo de Educação a Distância, da Secretaria Acadêmica, do Financeiro (na visão dos alunos), do Recursos Humanos (na visão dos docentes) e da Secretaria das Coordenações de Cursos, por esse motivo analisou os indicadores gerados por essa avaliação, no 1º e 2º semestre, dos anos de 2020, 2021 e 2022, expressos na Tabela 30, exceto os indicadores da avaliação do SOAE, que já foram apresentados na Tabela 20, do Eixo 3.

Tabela 30 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes 2020-2022

CRITÉRIO	AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
Biblioteca	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,49	4,56	4,52	4,52
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,70	4,81	4,76	4,76
	Discentes do Curso de Medicina	4,82	4,85	4,71	4,79
	Docentes do Curso de Medicina	4,74	4,82	4,74	4,77
	Discentes dos cursos de graduação a distância	4,20	4,71	4,46	4,46
	Docentes dos cursos de graduação a distância	4,86	4,84	4,57	4,76
Propex	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,25	4,39	4,35	4,33
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,54	4,64	4,59	4,59
	Discentes do Curso de Medicina	4,48	4,71	4,21	4,47
	Docentes do Curso de Medicina	4,84	4,76	4,66	4,75
	Discentes dos cursos de graduação a distância	4,20	4,69	4,41	4,43
	Docentes dos cursos de graduação a distância	4,67	4,83	4,56	4,69
Núcleo de Informática	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,18	4,37	4,35	4,30
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,46	4,58	4,56	4,53
	Discentes do Curso de Medicina	4,61	4,79	4,66	4,69
	Docentes do Curso de Medicina	4,70	4,77	4,61	4,69

CRITÉRIO	AVALIADOR	2020	2021	2022	TRIÊNIO
	Discentes dos cursos de graduação a distância	4,20	4,73	4,47	4,47
	Docentes dos cursos de graduação a distância	4,29	4,83	4,56	4,56
Núcleo de Educação a Distância	Discentes dos cursos de graduação presenciais	-	-	4,28	4,28
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	-	-	4,68	4,68
	Discentes do Curso de Medicina	-	-	4,65	4,65
	Docentes do Curso de Medicina	-	-	4,69	4,69
Secretaria Acadêmica	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,21	4,37	4,34	4,31
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,63	4,73	4,74	4,70
	Discentes do Curso de Medicina	4,66	4,68	4,25	4,53
	Docentes do Curso de Medicina	4,78	4,92	4,86	4,85
Secretaria do Polo	Discentes dos cursos de graduação a distância	4,60	4,52	4,35	4,49
	Docentes dos cursos de graduação a distância	4,71	4,83	4,56	4,70
Financeiro	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,16	4,33	4,27	4,25
	Discentes do Curso de Medicina	4,17	4,51	4,26	4,31
	Docentes dos cursos de graduação a distância	4,40	4,00	4,34	4,25
Secretaria da Coordenação de Curso	Discentes dos cursos de graduação presenciais	4,23	4,37	4,34	4,31
	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,70	4,79	4,74	4,74
	Discentes do Curso de Medicina	4,67	4,59	4,10	4,45
	Docentes do Curso de Medicina	4,94	4,92	4,79	4,88
Recursos Humanos	Docentes dos cursos de graduação presenciais	4,61	4,75	4,72	4,69
	Docentes do Curso de Medicina	4,84	4,86	4,82	4,84
	Docentes dos cursos de graduação a distância	4,71	4,83	4,56	4,70

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nesse contexto, a CPA salienta que, conforme indicadores apresentados na Tabela 30, no ano 2022 foi acrescentado à Avaliação dos Serviços de Apoio ao Acadêmico e Docentes, dos cursos presenciais e do Curso de Medicina, um indicador para avaliar o Núcleo de Educação a Distância. Nos cursos presenciais, também em 2022, foi feita a unificação do indicador de avaliação da Secretaria Acadêmica e Secretaria das Coordenações, uma vez que esses setores, foram integrados no

referido ano. Essa junção não se aplica ao Curso de Medicina, que continua a ter uma Secretaria das Coordenações específica, no Bloco F.

Por fim, relacionado à infraestrutura física no triênio, a CPA destaca em sua análise, a incorporação de um novo setor ao Organograma Institucional, o setor de Manutenção, vinculado à Pró-Reitoria de Administração, que passou a ser responsável pela manutenção da infraestrutura física, dividindo com o setor de Serviços Gerais a responsabilidade pela conservação dos espaços; o início do projeto de revitalização do *Campus* Santa Terezinha, que iniciou com o projeto de paisagismo do Bloco F; o início da obra da primeira etapa do Complexo Esportivo próprio; a identificação da necessidade e elaboração do projeto arquitetônico para ampliação do Bloco F, a curto e médio prazo; e a execução de diversas ações previstas no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esta seção apresenta o diagnóstico da Comissão Própria de Avaliação acerca dos dados e informações tratados nos cinco eixos da seção 3 – Desenvolvimento, deste Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, que contempla as dez dimensões do SINAES.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a CPA avalia positivamente o alinhamento existente entre os instrumentos de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, as dimensões do SINAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente as diretrizes estratégicas, os objetivos, as metas e ações, que ajuda a Instituição a aumentar sua eficácia institucional.

Apesar da cultura avaliativa estar consolidada na UNIFEBE, a CPA entende que sempre há espaço para melhorias. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação destaca como fragilidade, no triênio, o baixo índice de participação, histórico, dos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo na Autoavaliação Institucional; o índice de participação dos docentes do Curso de Medicina, em relação ao índice de participação dos acadêmicos do curso e ao índice de participação dos docentes dos demais cursos de graduação, da Instituição. Por outro lado, como

avanço, a CPA aponta os altos índices de participação dos docentes dos cursos presenciais e a distância, e no primeiro e segundo semestres de 2022, todos os cursos, presenciais e a distância, atingiram 100% de participação docente, exceto o Curso de Medicina, que obteve os índices de 57% (2022.1) e 54,02%(2022.2); a elaboração, incorporação e aplicação dos instrumentos de avaliação da extensão curricular e das disciplinas institucionais a partir de 2021, em virtude da reestruturação da organização curricular dos cursos de graduação realizado em 2019; a efetividade da autoavaliação institucional na pós-graduação e dos serviços prestados à comunidade; e os conceitos positivos obtidos na avaliação da extensão curricular.

No triênio, registra-se também como avanço a elaboração e aplicação da pesquisa *on-line*, que buscou aferir os resultados da implantação da nova modalidade de ensino-aprendizagem, o *Take-home*, em 2020.1; a pesquisa aplicada com o Curso de Direito, no final do segundo semestre letivo de 2021, sobre a possibilidade de uso do ensino *Take-home* após a pandemia; e também a pesquisa aplicada com os coordenadores de cursos da Instituição, em 2022.1, sobre a possibilidade de uso do ensino *Take-home* após a pandemia. Os resultados dessas pesquisas subsidiaram o planejamento institucional nos anos de 2020, 2021 e 2022, o retorno gradual às aulas presenciais em 2020, contribuíram para o alcance dos objetivos relacionados com a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bem como demonstraram a eficácia das estratégias de ensino que foram adotadas pela Instituição durante a pandemia da COVID-19.

A elaboração de um novo instrumento de avaliação da Formação Continuada e a incorporação de mais esse processo avaliativo pela Autoavaliação Institucional, conduzida pela CPA, foi outra melhoria implantada durante o triênio relacionada ao Planejamento e Avaliação Institucional, bem como a revisão e aplicação da Pesquisa Perfil dos Alunos, nos três anos de vigência deste Relatório de Autoavaliação Integral, que possibilitou à IES conhecer o seu público e adequar o seu planejamento conforme os indicadores gerados por esta avaliação. Para atender às demandas oriundas das novas metodologias de ensino utilizadas no âmbito dos cursos de graduação e do Curso de Medicina, que está em fase de implantação, a CPA aponta a necessidade de elaboração de novos instrumentos de avaliação.

Uma importante conquista da CPA em 2022 foi a aquisição do novo espaço de trabalho, localizado no térreo do Bloco B, com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades, com mobiliário adequado, acesso à *internet*, TV, *notebook* e espaço para a realização das reuniões da Comissão.

Sobre a atuação da CPA, no triênio, avalia-se positivamente, a manutenção dos processos e cronogramas da Autoavaliação Institucional, durante a pandemia; a elaboração e conclusão dos Relatórios de Autoavaliação Institucional Integral 2017-2019, Parciais 2020 e 2021, além do processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral 2020-2023; a revisão, elaboração, aplicação e incorporação de novos instrumentos de avaliação e pesquisas; e a participação nas reuniões com as Comissões Externas de Avaliação designadas pelo Ministério da Educação, no ano de 2022. Como principal fragilidade, a CPA pontua a dificuldade recorrente de realização das reuniões presenciais da CPA, no triênio, porém sem prejuízos aos trabalhos da Comissão, que fez uso das TDICs.

Com relação aos indicadores das Avaliações Externas dos cursos que participaram do Enade 2019 e 2021, que tiveram seus resultados divulgados pelo Ministério da Educação, em 2020 e 2022, respectivamente, a CPA considerou excelente o desempenho do Curso de Educação Física – Bacharelado, que alcançou Conceito Enade, IDD e CPC 4, em 2020, ficando no ranking nacional em 38º posição, em um universo de 508 cursos e que, na edição de 2021, com o Curso de Pedagogia, alcançou Conceito Enade e IDD 5, ou seja, a nota máxima. Como fragilidade, a CPA destaca o desempenho dos cursos que obtiveram conceito Enade 2, Arquitetura e Urbanismo (Conceito Enade, IDD e CPC 2) e Engenharia Mecânica (Conceito Enade 2), referente ao ano de 2019. Melhorar os indicadores dos processos de Avaliação Externa desses cursos, passa a ser um desafio imposto para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.

Ao analisar a coerência das ações do Eixo 1 com o PDI, a CPA constatou que permanece como desafio a criação de uma equipe responsável pelo monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme diretriz estratégica proposta no próprio documento. A CPA identifica que o monitoramento contínuo das ações previstas foi realizado pela gestão da UNIFEBE, bem como pelos demais atores

institucionais, porém para o PDI do próximo quinquênio, seria importante uma equipe de monitoramento, que possa acompanhar de perto a evolução do planejamento e sua execução.

A CPA percebe que a comunidade acadêmica da UNIFEBE entende a importância da Autoavaliação Institucional, porém não relacionam esse processo à CPA. Nesse sentido, configura-se desafio, permanente, para a CPA, trabalhar essa conscientização e percepção, com os discentes dos cursos de graduação, principalmente, os ingressantes.

Na análise do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA analisou a coerência entre as ações realizadas no triênio e o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como as ações de responsabilidade social.

Ao realizar a análise, a CPA observou que as ações acadêmicas e administrativas realizadas na UNIFEBE, no período de 2020-2022, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da gestão, estão alinhadas às políticas institucionais e as diretrizes estratégicas, objetivos, metas e ações do PDI, bem como à missão, visão, princípios e valores da UNIFEBE, que são parte da identidade institucional.

O cenário de incertezas vivenciado pelos impactos na saúde das pessoas e na economia em razão da pandemia da COVID-19, fez com que a Instituição se reinventasse. A crença de que a UNIFEBE superaria esse momento de adversidade fez com que fosse elaborado e implantado o Plano de Retorno às Aulas Presenciais, em 2020, documento este, que com o Plano de Desenvolvimento Institucional, foi um norte para a realização das ações acadêmico-administrativas, naquele momento. Já as ações realizadas nos anos de 2021 e 2022 foram subsidiadas pelo PDI, pelo Plano de Contingência para COVID-19 da UNIFEBE e pelas normas emanadas pelas autoridades de saúde municipais, estaduais e federais e suas respectivas atualizações.

A Comissão Própria de Avaliação percebeu no diagnóstico realizado na seção 3, que as diretrizes estratégicas e os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, apesar do replanejamento de algumas ações, imposto pela pandemia, não foram deixados de lado, sendo o acesso e a permanência no

Ensino Superior garantidos à comunidade brusquense e regional. Nesse sentido, destaca-se como um grande avanço na trajetória da UNIFEBE a sua capacidade de inovação, resiliência e de adaptação à nova realidade, bem como o comprometimento dos atores institucionais, que ajudaram a Instituição a continuar ativa nesse período.

Nos processos de ensino, iniciação científica e extensão, destaca-se a grande inovação ocorrida, sobretudo com as novas modalidades de ensino síncronos, porém em locais diversos, mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. O ensino *Take-home* e o bimodal, fizeram com que a UNIFEBE inovasse não apenas em Brusque e região, mas em todo o Estado de Santa Catarina. Os resultados da Autoavaliação Institucional 2020, 2021 e 2022, demonstraram que a comunidade acadêmica percebeu essa evolução.

No primeiro ano do triênio, 2020, as matrizes curriculares que foram reestruturadas no ano 2019, iniciaram a sua oferta. Nesse sentido, iniciou-se o processo de implantação das inovações idealizadas, com destaque à curricularização da extensão e disciplinas institucionais, pontos que a CPA considera uma grande inovação e avanço. Em 2021 e 2022, a CPA observou que essas inovações pedagógicas tiveram as suas primeiras avaliações, realizadas via Avaliação Institucional e apresentaram resultados positivos, ratificando a contribuição que trazem para a formação pessoal e profissional dos acadêmicos, bem como para a comunidade.

Os investimentos realizados em infraestrutura física durante triênio, também merecem destaque como avanço na Instituição, sobretudo a infraestrutura laboratorial e administrativa inaugurada para os cursos da área da saúde; a elaboração do plano diretor do *Campus*; os investimentos em TDICs para os processos de ensino e aprendizagem durante a pandemia e adequações estruturais; a aprovação e execução do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, que ampliou as condições de acessibilidade do *campus*; os investimentos realizados na ampliação e manutenção da infraestrutura física da UNIFEBE, especialmente, as que buscaram melhorar o acesso e o atendimento à comunidade interna e externa, englobando a reforma do térreo do Bloco A e a recepção institucional; os investimentos na infraestrutura laboratorial e a criação do espaço ecumênico; o início da construção do complexo

esportivo próprio; a realocação da sala de trabalho da CPA e a disponibilização da infraestrutura para os Cursos de Fisioterapia, Educação Especial, Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Tecnologia Educacional. Como desafio, a CPA aponta, a conclusão da obra completa do complexo esportivo, a obra de ampliação do Bloco F e o contínuo estudo e investimentos em infraestrutura laboratorial e de salas de aulas, de acordo com o contingente de alunos.

No âmbito da sustentabilidade econômico-financeira, a CPA destaca como ponto positivo no triênio, a disponibilização de orçamento específico para a gestão das despesas rotineiras dos cursos pelos coordenadores de cursos; o aumento da taxa de conversão de matrículas, que superou as previsões orçamentárias e gerou um superávit econômico considerável para a Instituição; a manutenção de uma taxa de evasão baixa, mesmo com o cenário de pandemia e econômico do país; e o aumento do recurso financeiro repassado pelo Governo de Santa Catarina, voltado à oferta de bolsas de estudo para os alunos; a ampliação das modalidades de bolsas de estudo; a oferta de novos cursos; o aditamento de vagas do Curso de Medicina e o aumento do número de alunos matriculados, tanto na graduação como na pós-graduação. Como desafio, a CPA pontua a gestão dos recursos para subsidiar as atividades do Curso de Medicina, especialmente, o Internato Médico e a busca, contínua, por novas fontes de receitas e de financiamento para os alunos.

As estratégias de fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional empreendidas no triênio, na visão da CPA, foram exitosas e contribuíram para o aprimoramento da relação e a aproximação da UNIFEBE com a sua comunidade acadêmica e externa. Nesse âmbito, a CPA destaca a implantação de recursos e ferramentas de acessibilidade comunicacional no *site* da IES; a criação do cargo de agente de relacionamento; a criação da TV UNI; a celebração de convênios e parcerias; a integração da infraestrutura física de atendimento no térreo do bloco A; as ações de ampliação das condições de acessibilidade do *campus* Santa Terezinha; a implantação da recepção institucional; e a extensão curricular, implantada em 2020, que possibilita a reflexão e o debate de temas transversais e das áreas de atuação dos cursos da UNIFEBE, favorecendo a interação dos acadêmicos com a comunidade e a apresentação de intervenções e/ou soluções pensadas para os problemas locais

e regionais, diagnosticados nessas interações. Como desafio, a CPA observa a ampliação do uso das redes sociais institucionais, como estratégia de comunicação e a implantação de novos recursos e ferramentas de comunicação.

Para a CPA, a manutenção das ações de responsabilidade social e dos serviços prestados à comunidade, no triênio, especialmente durante a pandemia, demonstraram a capacidade de superação da UNIFEBE e reforçaram o compromisso da IES para com a sua comunidade. Nesse âmbito, como desafio, a CPA aponta a necessidade de criação de indicadores de avaliação para as atividades realizadas pelo Curso de Medicina, nos estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde.

A transmissão e promoção de eventos em redes sociais e canais de *streaming*, durante o triênio, especialmente no ano 2020, segundo análise da CPA, permitiu a UNIFEBE manter suas atividades e expandir seu alcance, atingindo outros públicos, ganhando maior visibilidade e notoriedade. Como avanço, a CPA ainda destaca o protagonismo da UNIFEBE em temáticas, como: acessibilidade e inclusão, inovação, história e patrimônio cultural, meio ambiente, direitos humanos e outras que brotam do contexto e do convívio social, para o desenvolvimento da instituição e da região. Essa liderança ocorre pela utilidade social que a UNIFEBE imprime na prestação de seus serviços à comunidade e, principalmente, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, ao entregar para a sociedade seres humanos qualificados, capazes de promover o bem-estar e a inovação. Como desafio, a CPA pontua a manutenção dos eventos virtuais e do protagonismo da Instituição diante das temáticas transversais e emergentes, no contexto local e regional.

Por fim, observa-se que os eventos institucionais realizados no triênio estão em consonância com as políticas institucionais e privilegiam o reconhecimento da diversidade cultural e da interdisciplinaridade das expressões culturais, bem como contribuem para a promoção do desenvolvimento artístico e cultural de Brusque e região.

No âmbito da diretriz Valorização dos Recursos Humanos, a CPA avaliou como muito positiva a conduta da UNIFEBE, especialmente no ano de 2020, momento mais crítico da pandemia, quando a Instituição optou por não realizar desligamentos ou diminuir a jornada de trabalho de seus colaboradores. Outros avanços, bastante

significativos, no triênio, foram a revisão do Regulamento do Plano de Carreiras, Cargos e Salários Docente e os momentos de integração e comemoração, propostos pelo setor de Recursos Humanos e executados pela Instituição, que contribuíram de forma significativa para manutenção da saúde mental de docentes e técnico-administrativos durante a pandemia.

O acesso e permanência no Ensino Superior é um desafio constante para todas as IES. Nesse sentido, considera-se um avanço a contratação de um médico psiquiatra para integrar a equipe multidisciplinar, que presta atendimentos pedagógicos e psicológicos à comunidade acadêmica, bem como a revisão dos processos estabelecidos ao longo do triênio, para encaminhar e registrar esses atendimentos, percebidos pela CPA em sua análise. Esses atendimentos, influenciam positivamente o indicador retenção e inclusão dos discentes.

No que se refere ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que contempla a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes, a CPA destaca como muito positivo, o engajamento dos atores institucionais – técnico-administrativos e docentes– nesse último triênio, o que permitiu a UNIFEBE adaptar rapidamente suas atividades acadêmicas e administrativas, conforme evolução da pandemia, sem desrespeitar as normas sanitárias estipuladas pelas autoridades de saúde e sem deixar de zelar pela integridade física e emocional da sua comunidade acadêmica. Nesse processo de adaptação e inovação pedagógica, duas novas formas inovadoras de ensino-aprendizagem foram criadas, o *Take-home* e bimodal. Nesse quesito, a CPA considera um avanço o monitoramento, constante, da eficácia dessas modalidades de ensino e do grau de satisfação dos discentes e docentes, por meio de pesquisas específicas, aplicadas nos anos de 2020, 2021 e 2022, que avaliaram entre outros critérios: a qualidade da internet dos acadêmicos em casa; os acessórios tecnológicos que os discentes possuem; o pertencimento a grupos de riscos para COVID-19; a dedicação aos estudos no período de isolamento; o comprometimento; as estratégias que favoreceram a promoção da aprendizagem; a possibilidade de uso após a

pandemia; a quantidade de disciplinas ideal para oferta do ensino *Take-home*; situações adequadas para utilização *Take-home*; entre outros.

A CPA destaca também, no triênio, a publicação de regulamentação própria que define critérios para utilização do ensino *Take-home*, a partir de 2022; a manutenção de conceitos superiores a 4,0, no indicador organização curricular dos cursos presenciais; os conceitos superiores a 4,5 obtidos no indicador de desempenho docente dos cursos presenciais; e os conceitos superiores a 4,0 no indicador desempenho das turmas, com exceção do Curso de Fisioterapia, na Autoavaliação Institucional. Esses resultados evidenciam que a Formação Continuada oferecida para os docentes, no triênio, especialmente nos anos de 2020 e 2021, conseguiu prepará-los para as novas formas de ensinar e aprender, bem como ratificam a assertividade das ações implantadas na Instituição e a qualidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão. Para a CPA, aumentar o conceito do indicador leituras extraclasse, que compõe a avaliação do desempenho das turmas, é um desafio a ser vencido, uma vez que historicamente esse indicador vem apresentando conceitos inferiores a 4,00. Melhorar o conceito desempenho das turmas do Curso de Fisioterapia, implantado em 2022, é outro indicador que deve ser levado em consideração.

Em sua análise, a CPA constatou que para além das demandas desencadeadas em razão da pandemia da COVID-19, as políticas acadêmicas para o ensino no triênio, mantiveram o planejado, dando sequência à implantação da reestruturação curricular dos cursos de graduação que, conforme avança, incorpora novas práticas inovadoras, que vêm se demonstrando exitosas. Nesse sentido, destaca-se como a avanço a realização das bancas examinadoras de trabalhos resultantes dos Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Projetos Integradores e a curricularização da extensão.

Outro avanço percebido pela CPA, com relação à política de ensino, foram os indicadores gerados pela pós-graduação *lato sensu* que, no triênio, apresentou uma grande evolução no número de alunos matriculados, passando de 294 alunos em 2020, para 537 em 2022, um aumento de mais de 80%. Outros indicadores positivos da pós-graduação *lato sensu*, que chamaram a atenção da CPA foram o desempenho

docente, que obteve conceitos gerais no triênio superiores a 4,50; os indicadores de desempenho docente da Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, implantando em 2022; e a oferta de novos cursos de especialização.

A continuidade do processo seletivo e abertura de novas turmas do Programa de Residência Médica em Clínica Médica, também é considerada uma conquista importante pela CPA, pelos impactos que essa continuidade gera para o Curso de Medicina e para a comunidade. Como desafio, a CPA aponta a necessidade de se pensar estratégias para que os candidatos venham participar da segunda etapa do processo seletivo, as entrevistas, bem como para a retenção dos médicos residentes selecionados no Programa de Residência Médica.

No âmbito do Curso de Medicina e das políticas acadêmicas, outro avanço percebido pela CPA, no triênio, foi a criação das 23 Ligas Acadêmicas, que, por meio da socialização do saber acadêmico e a interação com a comunidade, enriquecem o processo pedagógico.

No âmbito das políticas acadêmicas para a iniciação científica e a extensão, a CPA destaca como avanço, a manutenção das ações, eventos e projetos de extensão e iniciação científica, na pandemia, considerando a importância dessas atividades no processo educativo e a contribuição delas para a comunidade externa. Nesse contexto, destaca-se no triênio, a realização do ENPEX, dos eventos previstos em Calendário Acadêmico, das *lives* e dos debates virtuais, promovidos pela UNIFEBE, utilizando canais de *streaming* – *Youtube* – e redes sociais – *Facebook*, *Instagram*, entre outras. Para a CPA, a manutenção e a expansão do alcance dessas ações de iniciação científica e extensão é desafio constante das Instituições de Ensino Superior.

Com relação à política de atendimento ao discente no triênio, a CPA avalia positivamente, a manutenção e ampliação dos atendimentos de orientação psicológica e pedagógica; as vagas de emprego e estágios divulgadas; o grau de satisfação dos acadêmicos com relação ao SOAE, que é o setor responsável pelo acolhimento, atendimento e apoio ao corpo discente. A ampliação das modalidades de bolsa de estudo e de recursos financeiros, destinados para este fim no triênio,

também são um avanço, no olhar da CPA, que impacta positivamente o desenvolvimento dos municípios da área de abrangência da UNIFEBE.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a CPA observou que a Instituição expandiu significativamente a sua atuação e alcance nas redes sociais nos anos de 2020, 2021 e 2022, conforme retratam os números já apresentados no Eixo 3 deste Relatório de Autoavaliação Integral. Destaca-se positivamente também, a contribuição positiva dos laboratórios didáticos especializados – UNI Web Rádio e TV UNI – para a comunicação e divulgação das informações institucionais, internamente e externamente; a participação de representantes institucionais em conselhos, comissões e outras entidades de classe externas, o que ratifica a credibilidade da UNIFEBE e expande a sua atuação para além dos muros da universidade. Para a CPA permanece como desafio, o acompanhamento das tendências comunicacionais, para a IES continuar a se comunicar com todos os públicos e alcançar lugares ainda não atingidos, bem como investimentos em sinalização dentro do *campus*.

Como avanço, a CPA ressalta a manutenção dos trabalhos da Comissão Institucional para a Implantação e Gerenciamento do Plano de Contingência para COVID-19, de modo a coordenar de maneira adequada as ações necessárias para garantia da segurança dos técnico-administrativos, docentes e discentes da Instituição, até os dias atuais. A análise da manutenção de um serviço de acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre discentes, docentes e técnico-administrativos no período pós-pandemia, de modo a garantir a segurança de todos que frequentam os espaços da Instituição, é um desafio apontado pela Comissão Própria de Avaliação.

Para a CPA, ficou evidente, que o maior desafio do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, nos anos de 2020, 2021 e 2022, foi a pandemia da COVID-19 e os impactos por ela causados. Não obstante, pelos indicadores observados e resultados das ações alcançados, observa-se êxito institucional nesse processo.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, que contempla as Dimensões 5 – Políticas de Pessoal, 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira, a CPA avalia positivamente, no triênio, os investimentos feitos pela UNIFEBE na Formação Continuada dos docentes e técnico-administrativos,

especialmente no ano de 2020, ação esta que possibilitou a retomada, quase que imediata, das aulas no formato *Take-home*, mitigando, assim, os impactos da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem; e os investimentos feitos, em 2021 e 2022, para o retorno das atividades presenciais, sem desrespeitar os protocolos de saúde e demais normas exaradas pelas autoridades de saúde e educação, atendendo ao anseio da comunidade acadêmica.

Aliado aos investimentos e à intensificação dos momentos de formação, o alto índice de adesão e comprometimento do quadro docente, as inovações pedagógicas propostas pela Instituição, precisa ser enaltecido. Em sua análise, a CPA, observou que nesse processo, tanto os acadêmicos quanto os docentes e técnico-administrativos acabaram desenvolvendo novas habilidades tecnológicas e até mesmo soluções inovadoras para o processo de ensino-aprendizagem, que puderam ser incorporadas às metodologias e estratégias adotadas pela UNIFEBE, durante a pandemia.

A revisão dos Planos de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEBE, que resultou no alinhamento do documento com as demandas institucionais, na criação de novas funções e atualização de outras já existentes, foi outro avanço percebido pela CPA no triênio, no que tange à valorização das pessoas.

Como o Curso de Medicina se encontra em fase de implantação, a CPA observou que no triênio, a UNIFEBE continuou a realizar momentos de formação específicos para corpo docente e preceptores – profissionais de saúde, que acompanham os discentes nas atividades realizadas nos cenários do SUS –, tendo em vista as metodologias ativas adotadas pelo Curso e o ingresso de novos docentes e preceptores a cada semestre. No triênio, a UNIFEBE firmou parceria com a UNESCO para oferta de turma específica para os docentes do Curso de Medicina em um Programa de Mestrado Interinstitucional; a realização de processos seletivos para ampliação do corpo docente do Curso; a celebração de convênios de cooperação técnica, pedagógica e financeira com instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde, para a realização das atividades acadêmicas curriculares do Curso de Medicina – de observação, de Habilidade Profissionais, de Interação em Saúde na

Comunidade e do Internato Médico – atendendo aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais, que estabelecem a necessária vinculação das atividades práticas com os cenários do SUS.

A pandemia da COVID-19 provocou alterações profundas às relações pessoais em todos os setores e de toda a humanidade. Tentando amenizar, principalmente, os impactos ocasionados pelo afastamento social, a CPA considerou muito positiva, as ações de endomarketing, conscientização, integração, confraternização e desenvolvimento humano realizadas pela UNIFEBE nos três anos. O indicador da avaliação do Clima Organizacional, Imagem de Adesão, com média superior a 4,60 no triênio, corrobora que essas ações foram assertivas e acabaram fortalecendo a política de pessoal da IES e o sentimento de pertencimento e motivação da equipe.

No que tange à sustentabilidade financeira da Instituição, a CPA avaliou como um avanço no triênio, a superação no número matrículas convertidas, em relação às previsões orçamentárias, que entre outros motivos, acabou gerando um superávit econômico significativo para a IES. A CPA entende que esse incremento no número de matrículas está intimamente ligado à eficiência das políticas e ações institucionais, principalmente, durante a Pandemia, em que a UNIFEBE foi protagonista de muitas inovações.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a CPA considera a captação e retenção de alunos um desafio permanente para a UNIFEBE e demais Instituições de Ensino Superior brasileiras, assim como continua sendo um desafio aumentar o número de professores com carga horária integral e com produções científicas, culturais, artísticas e/ou tecnológica.

Na análise do Eixo 5 – Infraestrutura Física, a CPA destaca os seguintes avanços, no triênio: a conclusão e incorporação do Bloco F à infraestrutura da UNIFEBE; a reforma do térreo do Bloco A para a integração dos setores de atendimento; a criação de laboratórios didáticos especializados; a implantação da recepção institucional no *hall* do Bloco A; a elaboração e execução do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE; o início da construção da primeira etapa do complexo esportivo da UNIFEBE; a revitalização da Biblioteca Acadêmica; o novo

espaço de trabalho da CPA; e a aprovação do projeto arquitetônico para ampliação do Bloco F. Essas melhorias minimizam e/ou resolvem fragilidades apontadas no atendimento e na ocupação da infraestrutura da UNIFEBE, pela comunidade acadêmica e, principalmente, pela comunidade externa, orientando melhor os visitantes e trazendo resolubilidade no atendimento da comunidade acadêmica e externa.

Outro avanço significativo percebido pela CPA foi a rápida adaptação da infraestrutura física, de pessoal e de mobiliários, no contexto da pandemia, sem desprezar os protocolos de saúde e as normas determinadas no Plano de Contingência para a COVID-19 da UNIFEBE e pelas autoridades de saúde e educação. A concepção arquitetônica da UNIFEBE favoreceu essa, rápida adaptação, pois muitos aspectos relacionados à ventilação, iluminação, incidência de sol, já estão presentes na infraestrutura física da UNIFEBE.

A inauguração do Espaço Ecumênico Arcanjo Miguel, ao ar livre, era uma reivindicação antiga da comunidade acadêmica, que ansiava por um espaço para reflexão e valorização da vida, com respeito a todas as crenças. Essa reivindicação por diversas vezes foi registrada no espaço destinado aos comentários da Autoavaliação Institucional, porém no decorrer do triênio foi atendida.

Com relação às fragilidades ou desafios a CPA pontua, a continuidade do projeto paisagístico do *Campus*; a necessidade de melhorias nas condições do estacionamento; a continuidade da adequação da infraestrutura física de acordo com as ações prevista no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE; a disponibilização da infraestrutura física necessária para o funcionamento do Curso de Fisioterapia; a conclusão da obra completa do Complexo Esportivo; a obra de ampliação do Bloco F; o contínuo investimentos em infraestrutura laboratorial e de salas de aulas; e a melhoria da sinalização dentro do *campus*.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, elaborado ao longo de três anos, apresenta uma síntese da análise feita pela Comissão Própria de

Avaliação acerca das ações acadêmico-administrativas empreendidas nos últimos três anos – 2020 à 2022 – e do processo de Autoavaliação Institucional, levando em consideração a evolução dos indicadores avaliados, os desafios e as ações exitosas que a Instituição teve dentro do período de referência deste Relatório, considerando as 10 dimensões do SINAES, a identidade institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

É nesta seção que a CPA apresenta a proposição de ações voltadas à melhoria contínua das atividades acadêmicas – ensino, iniciação científica e extensão – e de gestão da Instituição, considerando as oportunidades de melhoria que foram identificadas em sua análise, reforçando o seu compromisso para com o processo de Autoavaliação Institucional da instituição.

No Eixo 1, a CPA aponta ser necessário reforçar as ações de sensibilização e conscientização sobre a importância da Autoavaliação Institucional em alguns cursos de graduação que, de forma isolada e reiterada, apresentam participação inferiores aos demais cursos (acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo e docentes do Curso de Medicina). Nesse sentido, a CPA se propõe a conversar com os coordenadores desses cursos, para definir as estratégias que serão empreendidas e a participar da execução dessas ações.

A CPA também verificou a necessidade da elaboração e implantação de novos instrumentos de avaliação, considerando a nova realidade trazida pelo Curso de Medicina e pelas novas metodologias de ensino, com foco na utilização das TDICs, na mediação de atividades síncronas, realizadas em locais diversos. Assim, torna-se necessária a contínua revisão dos instrumentos vigentes e a criação de instrumentos de avaliação para as atividades do Curso de Medicina realizadas nos cenários do SUS, que possam trazer indicadores para a gestão institucional e do Curso; instrumentos de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e análise da necessidade de criação de instrumento que contemple as novas metodologias de ensino adotadas pelos cursos.

Com relação à Autoavaliação Institucional do Curso de Medicina, que após a pandemia voltou a ser aplicada de forma impressa, por limitações no sistema utilizado para os processos avaliativos dos demais cursos de graduação, sugere-se verificar a

possibilidade de customizar o sistema utilizado, de acordo com as especificidades do Curso, ou ainda a adoção de outros mecanismos para a realização do processo avaliativo de forma *on-line*, por exemplo, a adoção do *Google Forms*.

A pesquisa Perfil dos Acadêmicos aplicada em 2022, demonstrou que mais de 80% dos acadêmicos da UNIFEBE, incluindo os acadêmicos do Curso de Medicina, tem entre 17 e 25 anos. Esse resultado aponta a eficiência do trabalho desenvolvido com as Escolas de Educação Básica da região e o diálogo assertivo com o público egresso do Ensino Médio, que confia à UNIFEBE a continuidade de sua educação e formação profissional. Nesse sentido, a CPA aponta como oportunidade, o aumento do contato com públicos com idade superior a 25 anos, para oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão, bem como levantar possíveis áreas de interesse desse público.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 está previsto nos objetivos a definição de políticas institucionais para os serviços terceirizados e a designação de equipe responsável pelo monitoramento do PDI. A CPA observou que o monitoramento do PDI é realizado diretamente pela gestão superior e pelos setores de apoio, não obstante sugere-se como oportunidade de melhoria a nomeação de equipe específica para esse fim. No tocante às políticas dos serviços terceirizados, verificou-se a existência de conversas da UNIFEBE com os serviços, que culminaram em diretrizes para oferta dos serviços, não obstante há a possibilidade de formalizar essas diretrizes em políticas para serem seguidas pelos serviços atuais e/ou futuros que possam vir a substituí-los.

Os Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Mecânica obtiveram indicadores de Avaliação Externa abaixo do esperado, no Enade 2019, que teve seus resultados divulgados no ano de 2020. Nesse sentido, a CPA sugere a realização um estudo dos relatórios disponibilizados pelo INEP e a elaboração um plano de ação, para a melhoria desses indicadores nos referidos cursos.

Por fim, apesar da cultura avaliativa institucional estar consolidada, percebe-se que não está claro para discentes e docentes o papel da CPA na condução desse processo. Nesse sentido, sugere-se, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social, a criação de uma campanha para fortalecer a marca da CPA. Além disso, uma

outra possibilidade é a realização de mais momentos de devolutiva dos resultados dos processos avaliativos diretamente pela CPA.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA destaca a importância da UNIFEBE manter as ações contínuas prevista no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, para eliminação das barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia mapeadas no referido documento; concluir a construção da obra completa do Complexo Esportivo próprio, que atenderá às demandas esportivas da Instituição; a disponibilização da infraestrutura específica para o Curso de Fisioterapia, conforme as fases avançam; a execução da obra de ampliação do Bloco F; e os investimentos contínuos em infraestrutura física, tecnológica e de mobiliário, com atenção especial, para as salas de aula, que estão no limite da capacidade.

Para atender às demandas oriundas dos cursos da área da saúde da UNIFEBE, Fisioterapia e Medicina, a CPA reitera a necessidade do fortalecimento dos convênios e parcerias já existentes, bem como a busca de novos parceiros, até mesmo fora do município de Brusque, para disponibilização da infraestrutura necessária para as atividades práticas desses cursos em estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde.

Para que a responsabilidade social, realizada por meio dos atendimentos efetivados pelos acadêmicos do Curso de Medicina nos estabelecimentos de saúde do SUS, gere indicadores que possam aferir a qualidade e o alcance dessa prestação de serviço para a comunidade, a CPA reitera a necessidade de implantação de instrumentos de controle e avaliação próprios.

Em consonância com a missão da Instituição, para que a Educação Superior possa ser uma realidade para população de Brusque e região, é necessário que a UNIFEBE busque novas fontes de receita e de financiamento estudantil, além das já existentes, que favoreçam o acesso dessa população aos cursos ofertados. Nessa perspectiva, considerando o bom momento, do ponto de vista econômico-financeiro, que a Instituição vive, a CPA sugere que seja avaliada a viabilidade da criação de um fundo de financiamento institucional próprio, para além das bolsas ofertadas, permitindo que os alunos carentes não contemplados com as bolsas, possam financiar parte de seus estudos.

O acesso e permanência no Ensino Superior é um desafio constante para UNIFEBE, assim como para as demais Instituições de Ensino Superior. A permanência, é favorecida por diversos fatores como os financiamentos estudantis, bolsas de estudo, pela política de atendimento ao discente, pelas políticas acadêmicas, entre outros. Para o acesso, a CPA aponta a importância de a Instituição investir, cada vez mais, em publicidade, para aumentar o seu alcance, fortalecer a sua marca institucional e o acesso a todos os públicos.

A CPA destaca a importância de a UNIFEBE incorporar ao planejamento institucional, ações estratégicas de publicidade e marketing, para captação e retenção de alunos, especialmente a fidelização dos egressos da graduação, para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão, bem como para fortalecer o relacionamento e comunicação institucional.

Sobre o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, a Comissão Própria de Avaliação identificou como um grande desafio para o ensino, melhorar os conceitos obtidos no indicador leituras extraclasse, que integra a avaliação de desempenho das turmas. Esse indicador, historicamente obtém conceitos inferiores a 4,00, que diminuem o conceito geral do desempenho das turmas, na visão dos docentes. Nesse sentido, a CPA sugere que os Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes sejam desafiados a pensar e a implantar estratégias para estimular a leitura extraclasse, levando em consideração a especificidade de cada área. É necessário também, pensar estratégias para aumentar o indicador desempenho das turmas do Curso Fisioterapia, que na sua segunda participação na Avaliação Institucional, obteve conceito 3,15.

A melhoria da sinalização nos espaços institucionais, também é uma sugestão da CPA, considerando o grande fluxo de pessoas da comunidade que frequentam a UNIFEBE diariamente.

No âmbito da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a CPA reforça a importância de a UNIFEBE continuar acompanhando as tendências comunicacionais e ampliando as suas estratégias e ferramentas de comunicação, para que a Instituição e suas ações possam ultrapassar os muros da universidade e contribuir para bem comum e o desenvolvimento de Brusque e região. A CPA alerta que permanece a

necessidade de monitoramento e manutenção da sinalização tátil da Instituição, que mesmo passando por manutenção recentemente, já demonstra necessitar de nova manutenção em alguns locais.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a CPA destaca como um dos maiores desafios a atração e retenção de alunos, considerando a instabilidade econômico-financeira do país e do mundo. Nesse sentido, a CPA sugere que a Instituição defina novas estratégias voltadas à captação e retenção de alunos observando a realidade institucional e as práticas realizadas por outras IES, bem como vislumbre estratégias para diversificar o seu público, aumentando a captação de alunos com idade superior 25 anos.

Para cumprir a sua missão, contribuir para o desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida da população de Brusque e região, os dirigentes da UNIFEBE sabem que é preciso garantir o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da IES, com foco na manutenção dos serviços educacionais prestados e a eficácia institucional. Nesse sentido, a CPA sugere que a gestão da UNIFEBE continue atuando de forma racional e eficiente na gestão dos recursos disponíveis, para a manutenção de suas atividades, bem como para o atendimento das demandas vindouras.

No tocante à política de pessoal, a CPA aponta a necessidade de incentivo à produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica do quadro docente, para atender aos requisitos de excelência do Ensino Superior, bem como melhorar os indicadores de regime de trabalho docente. Assim, sugere-se que sejam empreendidas ações voltadas ao aumento da produção e à melhoria do regime de trabalho do corpo docente, sempre tendo o zelo necessário para não comprometer a saúde financeira da UNIFEBE.

A Comissão Própria de Avaliação verificou que a principal fonte de receita da UNIFEBE vem das mensalidades dos alunos da graduação e da pós-graduação *lato sensu*. Nesse sentido, sugere-se que sejam realizados estudos para buscar novas fontes de receitas.

No Eixo 5 – Infraestrutura Física, a CPA enaltece a qualidade da infraestrutura física disponibilizada pela UNIFEBE e o cuidado que a Instituição dispensa, para que

a sua comunidade – interna e externa – sinta-se acolhida em suas instalações. Esse cuidado compreende aspectos simples, como a limpeza, conservação, fornecimento de água e energia, entre outros e aspectos mais complexos como a disponibilização de infraestrutura laboratorial e tecnológica, indispensáveis ao bom desenvolvimento do tripé universitário – o ensino, a pesquisa e a extensão. A CPA entende que as ações que são empreendidas proporcionam ambientes favoráveis à aprendizagem, que diminuem as desigualdades no ensino, melhorando a atuação dos acadêmicos.

Nesse sentido, apesar da excelência observada, a CPA sugere que a Instituição mantenha ações contínuas prevista no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE; conclua a construção da obra completa do complexo esportivo próprio; disponibilize a infraestrutura necessária para o Curso de Fisioterapia, conforme ele for sendo implementado; inicie a obra de ampliação do Bloco F; continue a elaboração do Plano Diretor do *Campus* e do Projeto Paisagístico; e continue a investir racionalmente em infraestrutura física, tecnológica e mobiliário.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a fundação do Centro Univeristário de Brusque, pode-se afirmar que o triênio 2020-2022, foi um dos mais complexos de sua existência, considerando os significativos impactos ocasionados pela pandemia da COVID-19, que exigiram dos atores institucionais – discentes, docentes e técnico-administrativos – competências múltiplas para administrar e lidar com a imprevisibilidade e riscos do cenário, sem abrir mão da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, alcançados ao longo dos anos.

Nesse cenário imprevisível e de mudanças constantes, a manutenção do processo de Autoavaliação Institucional transformou-se em um desafio, dadas as dificuldades trazidas pela realidade e preocupações da pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, esse processo se tornou ainda mais fundamental, pois ele se firmou como um balizador das decisões e ações que eram pensadas e realizadas de maneira muito rápida. Assim, a Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE dedicou-se no triênio, a cumprir o seu papel, trazendo as angústias e os anseios de toda a

comunidade acadêmica para os tomadores de decisão, por meio de um processo avaliativo que foi consolidado ao longo dos anos.

Na UNIFEBE, o processo de Autoavaliação Institucional está sistematizado para atender à legislação vigente, em consonância com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, segundo Augusto e Balzan (2007, p. 608), concebe a autoavaliação como

[...] um processo contínuo em que a instituição busca se autoconhecer com vistas ao aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas, objetivando melhorar a qualidade educativa e alcançar relevância social [...] a instituição faz uma análise interna sobre o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age [...] procura identificar práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos [...].

Esse processo, acompanha a evolução da Instituição e privilegia a discussão dos resultados, a transparência e a construção coletiva do conhecimento, ao envolver todos os segmentos da IES. A CPA da UNIFEBE compreende que os resultados dos processos de Autoavaliação Institucional têm sua eficácia máxima alcançadas quando os atores institucionais – discentes, docentes e técnico-administrativos – e a comunidade atingida pelas ações institucionais, apropriam-se desses indicadores, seja de maneira direta ou indireta.

Nesse sentido, a CPA da UNIFEBE tem sido muito efetiva em sua atuação, ao fornecer indicadores que possibilitam à gestão, a tomada de decisão fundamentada na realidade, fortalecendo, assim, o diálogo da IES com a sua comunidade e com os órgãos reguladores, internos e externos. Ao mesmo tempo, esses resultados foram amplamente divulgados para a comunidade acadêmica e externa, que podem verificar a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão institucionais.

Ao concluir a redação deste Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022, a CPA ratifica a coerência existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações acadêmico-administrativas, realizadas no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, bem como o compromisso da UNIFEBE com o desenvolvimento da sua comunidade local e regional, utilizando a educação como instrumento de aprimoramento e transformação social.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Rosana; BALZAN, Newton Cezar. **A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas que integram o SINAES**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, dez. 2007, v. 12, n.4, p. 597-622.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) Ministério da Educação (MEC). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): análise dos relatórios de autoavaliação das instituições de educação superior**. Brasília: INEP, 2011.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3.

INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. rev. ampl. Brasília: INEP, 2009. 328 p.

MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 mar. 2023.

SURVEYMONKEY. Escalas de avaliação de pesquisas: com números X com palavras. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/presenting-your-rating-scales-numbered-versus-worded-lists/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

UNIFEBE. Resolução CONSUNI nº. 16/06, de 12 de abril de 2006. **Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/03/3Resolu%c3%a7%c3%a3o-Consuni-n%c2%ba.-16-06-de-12-04-2006-Regulamento-da-CPA.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.